

VOTO DE CONFIANÇA

MOSTRA-SE MENDES FRANCE MAIS OTIMISTA
EM CONSEGUIR MAIORIA NA ASSEMBLEIA

Afirma o chefe do governo da França que uma grande maioria de deputados parece estar de acordo quanto ao rearmamento da Alemanha

PARIS, 10 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Pierre Mendes-France, declarou, hoje, que "uma imponente maioria dos deputados da Assembleia Nacional parece estar de acordo, agora, quanto ao rearmamento da Alemanha Ocidental."

Essa declaração, feita no curso de viagem que está realizando o sr. Mendes-France pelas províncias com o objetivo de obter o apoio popular para sua política, indica que o chefe do governo acredita em que obterá êxito no debate que realiza a Assembleia Nacional para entender ou cancelar o mandato que lhe deu com o fim de que participasse nas negociações de Londres que têm por finalidade armar a República Federal Alemã.

Mendes-France escolheu a pequena localidade de Pont Saint Pierre, na Normandia, que apenas tem 845 habitantes, para anunciar sua conta com a maioria da Assembleia.

"E' alentador para mim — manifestou — comprovar que este debate se desenvolve numa atmosfera tranquila e digna. Porém é ainda mais importante observar que uma grande maioria parece estar disposta a chegar a um acordo sobre um problema que sempre impressionou profundamente a opinião pública francesa."

Não explicou as razões em que se baseava para demonstrar tal confiança. Em seu discurso da Assembleia Nacional da semana passada disse, contudo, que a participação britânica, a vigilância a que se submeterá o rearmamento da Alemanha, o perigo de que a França ficaria isolada e a possibilidade de continuar as negociações sobre o desarmamento da União Soviética, foram as razões que lhe moveram a aceitar o "plano de Londres".

PARIS, 10 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendes-France, declarou hoje que "uma imponente maioria" dos deputados da Assembleia Nacional parece estar de acordo em que se rearme a Alemanha Ocidental.

Tal declaração, feita no curso de uma viagem que Mendes-France realiza pelas províncias com o objetivo de obter o apoio popular para sua política, indica que ele acredita que obterá êxito no debate que a Assembleia Nacional celebra para prorrogar-lhe ou rescindir-lhe o mandato que lhe deu a fim de que participasse nas negociações de Londres, cujo objetivo é o de armar a República Federal Alemã.

VOTO DE CONFIANÇA

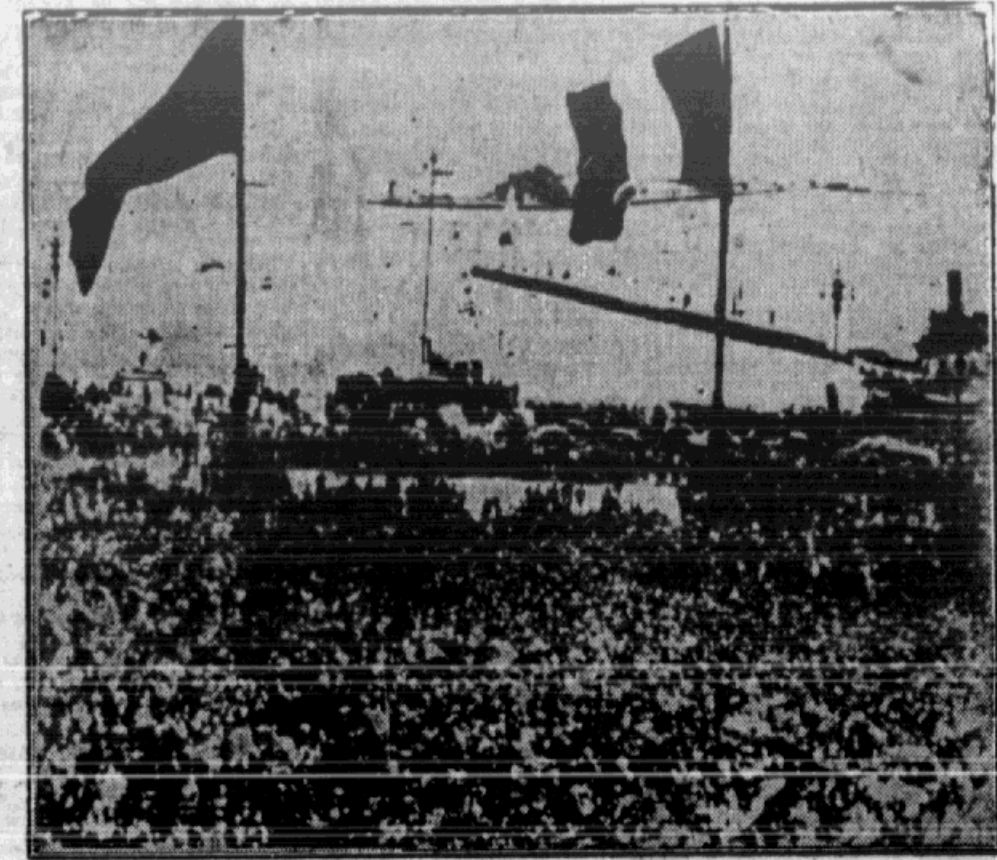
PARIS, 11 (U.P.) — Os dirigentes do Partido Socialista francês, reuniram-se, hoje em Paris, para decidirem que atitude adotariam ante um voto de confiança, que decidirá por sua vez, o futuro rearmamento alemão e o governo do primeiro ministro Pierre Mendes-France.

O conselho nacional socialista deverá reunir esta manhã, na véspera do voto de confiança, para decidir sobre o acordo de Londres para o rearmamento da Alemanha.

O primeiro ministro regressará esta noite a Paris de onde se encontra na Normandia, onde ontem afirmou categoricamente que na votação de amanhã terá uma vitória ampla, uma predição que nem todos os observadores aceitam sem reservas.

O resultado da votação dependerá essencialmente da atitude que venham a adotar os republicanos e os socialistas.

O Comitê Nacional dos republicanos populares decidiu ontem que os acordos de Londres não são



APÓS 11 ANOS FLUTUAM AS CORES ITALIANAS — TRIESTE — Sob os aplausos da multidão, uma enorme bandeira tricolor italiana é içada na Piazza Unità, ao lado da bandeira triestina. É a primeira vez em onze anos que as cores italianas voitam a flutuar sobre este porto. (Radiofoto United Press).

NA ONU

Debates sobre o desarmamento proposto pela União Soviética



Cabot-Lodge, delegado americano

Declarações do sr. Henry Cabot Lodge, chefe da delegação norte-americana — Manifestam-se sobre o assunto os delegados da França e da Grã Bretanha

NAÇÕES UNIDAS, 11 (UP) — A Grã-Bretanha perguntou, hoje, à Rússia nas Nações Unidas se o Kremlin havia renunciado às exigências sobre o desarmamento que fariam fracassar todos os esforços feitos antes para reduzir os armamentos mundiais.

As iniciais-se o debate da comissão política da Assembleia Geral sobre o último projeto de desarmamento apresentado pela Rússia, o delegado britânico, "sir" Selwyn Lloyd disse ao mundo que não fosse "nem demasiado pessimista nem demasiado otimista".

O delegado francês, Jules Moch, declarou que a proposta soviética "deixa pela primeira vez que a luz assume um horizonte".

O representante soviético, Andrei Vishinsky, falou mais tarde sobre o plano de desarmamento que apresentou à Assembleia Geral a 30 de setembro último.

DECLARAÇÕES DE CABOT LODGE

NAÇÕES UNIDAS, 11 (UP) — Henry Cabot Lodge Jr., chefe da delegação norte-americana nas

Nações Unidas, disse ontem à noite que a Rússia tem enganado o ocidente tantas vezes que pessoalmente não tem muitas esperanças no bom êxito no debate sobre o desarmamento que se inicia hoje na organização mundial.

A Rússia mostrou o desejo de negociar sobre o desarmamento pela primeira vez em muitos anos, porém Lodge disse que preferia esperar para ver se o debate fornecia informações erradas sobre o atual governo.

(Conclui na 2.ª pag.)

Dides e Baranes se encontraram às 4 da tarde nos quartéis de Reully.

Quando se deteve Dides, a 18 de setembro, se informou ao público que o Partido Comunista recebia informes sobre as decisões do Conselho Nacional de Defesa, o organismo de segurança nacional mais alto da França.

O comissário tinha em seu poder as minutas detalhadas de uma reunião do Conselho.

Dides disse que se havia comprado a Baranes, reporter, então, do jornal comunista "Libération".

Baranes disse primeiro à polícia que era comunista 100 por cento e havia fornecido as minutas a Dides pelo dinheiro que este lhe forneceu. Mais tarde se contradisse e afirmou que era comunista anti-soviético e o indivíduo mais importante da organização de contra-espionagem que

havia estabelecido Dides para filtrar-se no Partido Comunista. Acrescentou que havia "outra pessoa mais" no governo que fornecia informação aos comunistas.

As autoridades militares encarregadas de falar a verdade neste labirinto declararam que talvez Baranes revelaria hoje o nome dessa "outra pessoa".

ACAREADOS ENTRE BARANES E ALFRED DELLARUE

PARIS, 11 (ANSA) — Perante o magistrado militar, Di Resseguier, foi efetuada na noite de hoje, a acareação entre o jornalista comunista Baranes e Alfred Dellarue, antigo agente a serviço da "Gestapo", condenado a trabalhos forçados, que, graças à influência de alguns amigos, logrou escapar, sendo mais tarde localizado pela polícia francesa.

Os observadores atribuem grande importância à acareação. A propósito, interrogativos são levantados nos círculos políticos:

Será Dellarue o misterioso Sr. "X", que se incumbiu de transmitir aos comunistas as informações e documentos militares se-

cretos? Quais são as personalidades que por sete anos, desde o dia de sua evasão, enobreceram o seu paradeiro, concedendo-lhe também um passaporte falso? Por que os documentos reservados que os "traidores" Turpin e La-brusse destinavam aos círculos da extrema esquerda, acabaram também em poder do comissário Dides, do Serviço de Informações Estrangeiras, e possivelmente também de grupos da extrema direita?

A propósito, alguns órgãos da imprensa francesa estabeleceram uma relação entre o caso de espionagem com a detenção de Sydney Petersen, o funcionário da Comissão de Segurança Nacional norte-americana.

No decorrer do dia, o major De Resseguier procedeu a uma interrogação em separado de Turpin, Labrusse e Baranes. À noite, procedeu à acareação entre Dides e Baranes e Dellarue.

Entretanto, o Ministério do Exterior denunciou o comissário Dides por haver favorecido o ocultamento do evadido Dellarue. Por sua vez, Dides, num violento comunicado entregue à imprensa, acusou o ministro do Interior de desejar dificultar o rápido esclarecimento dos fatos.

OS ACUSADOS — Os membros acusados são: Cabot-Lodge, antigo agente a serviço da "Gestapo", condenado a trabalhos forçados, que, graças à influência de alguns amigos, logrou escapar, sendo mais tarde localizado pela polícia francesa.

Baranes disse primeiro à polícia que era comunista 100 por cento e havia fornecido as minutas a Dides pelo dinheiro que este lhe forneceu. Mais tarde se contradisse e afirmou que era comunista anti-soviético e o indivíduo mais importante da organização de contra-espionagem que

havia estabelecido Dides para filtrar-se no Partido Comunista. Acrescentou que havia "outra pessoa mais" no governo que fornecia informação aos comunistas.

As autoridades militares encarregadas de falar a verdade neste labirinto declararam que talvez Baranes revelaria hoje o nome dessa "outra pessoa".

A propósito, alguns órgãos da imprensa francesa estabeleceram uma relação entre o caso de espionagem com a detenção de Sydney Petersen, o funcionário da Comissão de Segurança Nacional norte-americana.

No decorrer do dia, o major De Resseguier procedeu a uma interrogação em separado de Turpin, Labrusse e Baranes. À noite, procedeu à acareação entre Dides e Baranes e Dellarue.

Entretanto, o Ministério do Exterior denunciou o comissário Dides por haver favorecido o ocultamento do evadido Dellarue. Por sua vez, Dides, num violento comunicado entregue à imprensa, acusou o ministro do Interior de desejar dificultar o rápido esclarecimento dos fatos.

OS ACUSADOS — Os membros acusados são: Cabot-Lodge, antigo agente a serviço da "Gestapo", condenado a trabalhos forçados, que, graças à influência de alguns amigos, logrou escapar, sendo mais tarde localizado pela polícia francesa.

Baranes disse primeiro à polícia que era comunista 100 por cento e havia fornecido as minutas a Dides pelo dinheiro que este lhe forneceu. Mais tarde se contradisse e afirmou que era comunista anti-soviético e o indivíduo mais importante da organização de contra-espionagem que

havia estabelecido Dides para filtrar-se no Partido Comunista. Acrescentou que havia "outra pessoa mais" no governo que fornecia informação aos comunistas.

As autoridades militares encarregadas de falar a verdade neste labirinto declararam que talvez Baranes revelaria hoje o nome dessa "outra pessoa".

A propósito, alguns órgãos da imprensa francesa estabeleceram uma relação entre o caso de espionagem com a detenção de Sydney Petersen, o funcionário da Comissão de Segurança Nacional norte-americana.

No decorrer do dia, o major De Resseguier procedeu a uma interrogação em separado de Turpin, Labrusse e Baranes. À noite, procedeu à acareação entre Dides e Baranes e Dellarue.

Entretanto, o Ministério do Exterior denunciou o comissário Dides por haver favorecido o ocultamento do evadido Dellarue. Por sua vez, Dides, num violento comunicado entregue à imprensa, acusou o ministro do Interior de desejar dificultar o rápido esclarecimento dos fatos.

OS ACUSADOS — Os membros acusados são: Cabot-Lodge, antigo agente a serviço da "Gestapo", condenado a trabalhos forçados, que, graças à influência de alguns amigos, logrou escapar, sendo mais tarde localizado pela polícia francesa.

Baranes disse primeiro à polícia que era comunista 100 por cento e havia fornecido as minutas a Dides pelo dinheiro que este lhe forneceu. Mais tarde se contradisse e afirmou que era comunista anti-soviético e o indivíduo mais importante da organização de contra-espionagem que

havia estabelecido Dides para filtrar-se no Partido Comunista. Acrescentou que havia "outra pessoa mais" no governo que fornecia informação aos comunistas.

As autoridades militares encarregadas de falar a verdade neste labirinto declararam que talvez Baranes revelaria hoje o nome dessa "outra pessoa".

A propósito, alguns órgãos da imprensa francesa estabeleceram uma relação entre o caso de espionagem com a detenção de Sydney Petersen, o funcionário da Comissão de Segurança Nacional norte-americana.

No decorrer do dia, o major De Resseguier procedeu a uma interrogação em separado de Turpin, Labrusse e Baranes. À noite, procedeu à acareação entre Dides e Baranes e Dellarue.

Entretanto, o Ministério do Exterior denunciou o comissário Dides por haver favorecido o ocultamento do evadido Dellarue. Por sua vez, Dides, num violento comunicado entregue à imprensa, acusou o ministro do Interior de desejar dificultar o rápido esclarecimento dos fatos.

OS ACUSADOS — Os membros acusados são: Cabot-Lodge, antigo agente a serviço da "Gestapo", condenado a trabalhos forçados, que, graças à influência de alguns amigos, logrou escapar, sendo mais tarde localizado pela polícia francesa.

Baranes disse primeiro à polícia que era comunista 100 por cento e havia fornecido as minutas a Dides pelo dinheiro que este lhe forneceu. Mais tarde se contradisse e afirmou que era comunista anti-soviético e o indivíduo mais importante da organização de contra-espionagem que

havia estabelecido Dides para filtrar-se no Partido Comunista. Acrescentou que havia "outra pessoa mais" no governo que fornecia informação aos comunistas.

As autoridades militares encarregadas de falar a verdade neste labirinto declararam que talvez Baranes revelaria hoje o nome dessa "outra pessoa".

A propósito, alguns órgãos da imprensa francesa estabeleceram uma relação entre o caso de espionagem com a detenção de Sydney Petersen, o funcionário da Comissão de Segurança Nacional norte-americana.

No decorrer do dia, o major De Resseguier procedeu a uma interrogação em separado de Turpin, Labrusse e Baranes. À noite, procedeu à acareação entre Dides e Baranes e Dellarue.

Entretanto, o Ministério do Exterior denunciou o comissário Dides por haver favorecido o ocultamento do evadido Dellarue. Por sua vez, Dides, num violento comunicado entregue à imprensa, acusou o ministro do Interior de desejar dificultar o rápido esclarecimento dos fatos.

OS ACUSADOS — Os membros acusados são: Cabot-Lodge, antigo agente a serviço da "Gestapo", condenado a trabalhos forçados, que, graças à influência de alguns amigos, logrou escapar, sendo mais tarde localizado pela polícia francesa.

Baranes disse primeiro à polícia que era comunista 100 por cento e havia fornecido as minutas a Dides pelo dinheiro que este lhe forneceu. Mais tarde se contradisse e afirmou que era comunista anti-soviético e o indivíduo mais importante da organização de contra-espionagem que

havia estabelecido Dides para filtrar-se no Partido Comunista. Acrescentou que havia "outra pessoa mais" no governo que fornecia informação aos comunistas.

As autoridades militares encarregadas de falar a verdade neste labirinto declararam que talvez Baranes revelaria hoje o nome dessa "outra pessoa".

A propósito, alguns órgãos da imprensa francesa estabeleceram uma relação entre o caso de espionagem com a detenção de Sydney Petersen, o funcionário da Comissão de Segurança Nacional norte-americana.

No decorrer do dia, o major De Resseguier procedeu a uma interrogação em separado de Turpin, Labrusse e Baranes. À noite, procedeu à acareação entre Dides e Baranes e Dellarue.

Entretanto, o Ministério do Exterior denunciou o comissário Dides por haver favorecido o ocultamento do evadido Dellarue. Por sua vez, Dides, num violento comunicado entregue à imprensa, acusou o ministro do Interior de desejar dificultar o rápido esclarecimento dos fatos.

OS ACUSADOS — Os membros acusados são: Cabot-Lodge, antigo agente a serviço da "Gestapo", condenado a trabalhos forçados, que, graças à influência de alguns amigos, logrou escapar, sendo mais tarde localizado pela polícia francesa.

Baranes disse primeiro à polícia que era comunista 100 por cento e havia fornecido as minutas a Dides pelo dinheiro que este lhe forneceu. Mais tarde se contradisse e afirmou que era comunista anti-soviético e o indivíduo mais importante da organização de contra-espionagem que

havia estabelecido Dides para filtrar-se no Partido Comunista. Acrescentou que havia "outra pessoa mais" no governo que fornecia informação aos comunistas.

As autoridades militares encarregadas de falar a verdade neste labirinto declararam que talvez Baranes revelaria hoje o nome dessa "outra pessoa".

A propósito, alguns órgãos da imprensa francesa estabeleceram uma relação entre o caso de espionagem com a detenção de Sydney Petersen, o funcionário da Comissão de Segurança Nacional norte-americana.

No decorrer do dia, o major De Resseguier procedeu a uma interrogação em separado de Turpin, Labrusse e Baranes. À noite, procedeu à acareação entre Dides e Baranes e Dellarue.

Entretanto, o Ministério do Exterior denunciou o comissário Dides por haver favorecido o ocultamento do evadido Dellarue. Por sua vez, Dides, num violento comunicado entregue à imprensa, acusou o ministro do Interior de desejar dificultar o rápido esclarecimento dos fatos.

OS ACUSADOS — Os membros acusados são: Cabot-Lodge, antigo agente a serviço da "Gestapo", condenado a trabalhos forçados, que, graças à influência de alguns amigos, logrou escapar, sendo mais tarde localizado pela polícia francesa.

Baranes disse primeiro à polícia que era comunista 100 por cento e havia fornecido as minutas a Dides pelo dinheiro que este lhe forneceu. Mais tarde se contradisse e afirmou que era comunista anti-soviético e o indivíduo mais importante da organização de contra-espionagem que

havia estabelecido Dides para filtrar-se no Partido Comunista. Acrescentou que havia "outra pessoa mais" no governo que fornecia informação aos comunistas.

As autoridades militares encarregadas de falar a verdade neste labirinto declararam que talvez Baranes revelaria hoje o nome dessa "outra pessoa".

A propósito, alguns órgãos da imprensa francesa estabeleceram uma relação entre o caso de espionagem com a detenção de Sydney Petersen, o funcionário da Comissão de Segurança Nacional norte-americana.

No decorrer do dia, o major De Resseguier procedeu a uma interrogação em separado de Turpin, Labrusse e Baranes. À noite, procedeu à acareação entre Dides e Baranes e Dellarue.

Entretanto, o Ministério do Exterior denunciou o comissário Dides por haver favorecido o ocultamento do evadido Dellarue. Por sua vez, Dides, num violento comunicado entregue à imprensa, acusou o ministro do Interior de desejar dificultar o rápido esclarecimento dos fatos.

OS ACUSADOS — Os membros acusados são: Cabot-Lodge, antigo agente a serviço da "Gestapo", condenado a trabalhos forçados, que, graças à influência de alguns amigos, logrou escapar, sendo mais tarde localizado pela polícia francesa.

Baranes disse primeiro à polícia que era comunista 100 por cento e havia fornecido as minutas a Dides pelo dinheiro que este lhe forneceu. Mais tarde se contradisse e afirmou que era comunista anti-soviético e o indivíduo mais importante da organização de contra-espionagem que

havia estabelecido Dides para filtrar-se no Partido Comunista. Acrescentou que havia "outra pessoa mais" no governo que fornecia informação aos comunistas.

As autoridades militares encarregadas de falar a verdade neste labirinto declararam que talvez Baranes revelaria hoje o nome dessa "outra pessoa".

A propósito, alguns órgãos da imprensa francesa estabeleceram uma relação entre o caso de espionagem com a detenção de Sydney Petersen, o funcionário da Comissão de Segurança Nacional norte-americana.

No decorrer do dia, o major De Resseguier procedeu a uma interrogação em separado de Turpin, Labrusse e Baranes. À noite, procedeu à acareação entre Dides e Baranes e Dellarue.

Entretanto, o Ministério do Exterior denunciou o comissário Dides por haver favorecido o ocultamento do evadido Dellarue. Por sua vez, Dides, num violento comunicado entregue à imprensa, acusou o ministro do Interior de desejar dificultar o rápido esclarecimento dos fatos.

OS ACUSADOS — Os membros acusados são: Cabot-Lodge, antigo agente a serviço da "Gestapo", condenado a trabalhos forçados, que, graças à influência de alguns amigos, logrou escapar, sendo mais tarde localizado pela polícia francesa.

Baranes disse primeiro à polícia que era comunista 100 por cento e havia fornecido as minutas a Dides pelo dinheiro que este lhe forneceu. Mais tarde se contradisse e afirmou que era comunista anti-soviético e o indivíduo mais importante da organização de contra-espionagem que

havia estabelecido Dides para filtrar-se no Partido Comunista. Acrescentou que havia "outra pessoa mais" no governo que fornecia informação aos comunistas.

As autoridades militares encarregadas de falar a verdade neste labirinto declararam que talvez Baranes revelaria hoje o nome dessa "outra pessoa".

A propósito, alguns órgãos da imprensa francesa estabeleceram uma relação entre o caso de espionagem com a detenção de Sydney Petersen, o funcionário da Comissão de Segurança Nacional norte-americana.

No decorrer do dia, o major De Resseguier procedeu a uma interrogação em separado de Turpin, Labrusse e Baranes. À noite, procedeu à acareação entre Dides e Baranes e Dellarue.

Entretanto, o Ministério do Exterior denunciou o comissário Dides por haver favorecido o ocultamento do evadido Dellarue. Por sua vez, Dides, num violento comunicado entregue à imprensa, acusou o ministro do Interior de desejar dificultar o rápido esclarecimento dos fatos.

OS ACUSADOS — Os membros acusados são: Cabot-Lodge, antigo agente a serviço da "Gestapo", condenado a trabalhos forçados, que, graças à influência de alguns amigos, logrou escapar, sendo mais tarde localizado pela polícia francesa.

Baranes disse primeiro à polícia que era comunista 100 por cento e havia fornecido as minutas a Dides pelo dinheiro que este lhe forneceu. Mais tarde se contradisse e afirmou que era comunista anti-soviético e o indivíduo mais importante da organização de contra-espionagem que

havia estabelecido Dides para filtrar-se no Partido Comunista. Acrescentou que havia "outra pessoa mais" no governo que fornecia informação aos comunistas.

As autoridades militares encarregadas de falar a verdade neste labirinto declararam que talvez Baranes revelaria hoje o nome dessa "outra pessoa".

A propósito, alguns órgãos da imprensa francesa estabeleceram uma relação entre o caso de espionagem com a detenção de Sydney Petersen, o funcionário da Comissão de Segurança Nacional norte-americana.

No decorrer do dia, o major De Resseguier procedeu a uma interrogação em separado de Turpin, Labrusse e Baranes. À noite, procedeu à acareação entre Dides e Baranes e Dellarue.

Entretanto, o Ministério do Exterior denunciou o comissário Dides por haver favorecido o ocultamento do evadido Dellarue. Por sua vez, Dides, num violento comunicado entregue à imprensa, acusou o ministro do Interior de desejar dificultar o rápido esclarecimento dos fatos.

OS ACUSADOS — Os membros acusados são: Cabot-Lodge, antigo agente a serviço da "Gestapo", condenado a trabalhos forçados, que, graças à influência de alguns amigos, logrou escapar, sendo mais tarde localizado pela polícia francesa.

Baranes disse primeiro à polícia que era comunista 100 por cento e havia fornecido as minutas a Dides pelo dinheiro que este lhe forneceu. Mais tarde se contradisse e afirmou que era comunista anti-soviético e o indivíduo mais importante da organização de contra-espionagem que

havia estabelecido Dides para filtrar-se no Partido Comunista. Acrescentou que havia "outra pessoa mais" no governo que fornecia informação aos comunistas.

As autoridades militares encarregadas de falar a verdade neste labirinto declararam que talvez Baranes revelaria hoje o nome dessa "outra pessoa".

A propósito, alguns órgãos da imprensa francesa estabeleceram uma relação entre o caso de espionagem com a detenção de Sydney Petersen, o funcionário da Comissão de Segurança Nacional norte-americana.

No decorrer do dia, o major De Resseguier procedeu a uma interrogação em separado de Turpin, Labrusse e Baranes. À noite, procedeu à acareação entre Dides e Baranes e Dellarue.

Entretanto, o Ministério do Exterior denunciou o comissário Dides por haver favorecido o ocultamento do evadido Dellarue. Por sua vez, Dides, num violento comunicado entregue à imprensa, acusou o ministro do Interior de desejar dificultar o rápido esclarecimento dos fatos.

OS ACUSADOS — Os membros acusados são: Cabot-Lodge, antigo agente a serviço da "Gestapo", condenado a trabalhos forçados, que, graças à influência de alguns amigos, logrou escapar, sendo mais tarde localizado pela polícia francesa.

Baranes disse primeiro à polícia que era comunista 100 por cento e havia fornecido as minutas a Dides pelo dinheiro que este lhe forneceu. Mais tarde se contradisse e afirmou que era comunista anti-soviético e o indivíduo mais importante da organização de contra-espionagem que

havia estabelecido Dides para filtrar-se no Partido Comunista. Acrescentou que havia "outra pessoa mais" no governo que fornecia informação aos comunistas.

As autoridades militares encarregadas de falar a verdade neste labirinto declararam que talvez Baranes revelaria hoje o nome dessa "outra pessoa".

A propósito, alguns órgãos da imprensa francesa estabeleceram uma relação entre o caso de espionagem com a detenção de Sydney Petersen, o funcionário da Comissão de Segurança Nacional norte-americana.

No decorrer do dia, o major De Resseguier procedeu a uma interrogação em separado de Turpin, Labrusse e Baranes. À noite, procedeu à acareação entre Dides e Baranes e Dellarue.

Entretanto, o Ministério do Exterior denunciou o comissário Dides por haver favorecido o ocultamento do evadido Dellarue. Por sua vez, Dides, num violento comunicado entregue à imprensa, acusou o ministro do Interior de desejar dificultar o rápido esclarecimento dos fatos.

OS ACUSADOS — Os membros acusados são: Cabot-Lodge, antigo agente a serviço da "Gestapo", condenado a trabalhos forçados, que, graças à influência de alguns amigos, logrou escapar, sendo mais tarde localizado pela polícia francesa.

Baranes disse primeiro à polícia que era comunista 100 por cento e havia fornecido as minutas a Dides pelo dinheiro que este lhe forneceu. Mais tarde se contradisse e afirmou que era comunista anti-soviético e o indivíduo mais importante da organização de contra-espionagem que

havia estabelecido Dides para filtrar-se no Partido Comunista. Acrescentou que havia "outra pessoa mais" no governo que fornecia informação aos comunistas.

As autoridades militares encarregadas de falar a verdade neste labirinto declararam que talvez Baranes revelaria hoje o nome dessa "outra pessoa".

A propósito, alguns órgãos da imprensa francesa estabeleceram uma relação entre o caso de espionagem com a detenção de Sydney Petersen, o funcionário da Comissão de Segurança Nacional norte-americana.

No decorrer do dia, o major De Resseguier procedeu a uma interrogação em separado de Turpin, Labrusse e Baranes. À noite, procedeu à acareação entre Dides e Baranes e Dellarue.

Entretanto, o Ministério do Exterior denunciou o comissário Dides por haver favorecido o ocultamento do evadido Dellarue. Por sua vez, Dides, num violento comunicado entregue à imprensa, acusou o ministro do Interior de desejar dificultar o rápido esclarecimento dos fatos.

OS ACUSADOS — Os membros acusados são: Cabot-Lodge, antigo agente a serviço da "Gestapo", condenado a trabalhos forçados, que, graças à influência de alguns amigos, logrou escapar, sendo mais tarde localizado pela polícia francesa.

Baranes disse primeiro à polícia que era comunista 100 por cento e havia fornecido as minutas a Dides pelo dinheiro que este lhe forneceu. Mais tarde se contradisse e afirmou que era comunista anti-soviético e o indivíduo mais importante da organização de contra-espionagem que

havia estabelecido Dides para filtrar-se no Partido Comunista. Acrescentou que havia "outra pessoa mais" no governo que fornecia informação aos comunistas.

As autoridades militares encarregadas de falar a verdade neste labirinto declararam que talvez Baranes revelaria hoje o nome dessa "outra pessoa".

A propósito, alguns órgãos da imprensa francesa estabeleceram uma relação entre o caso de espionagem com a detenção de Sydney Petersen, o funcionário da Comissão de Segurança Nacional norte-americana.

No decorrer do dia, o major De Resseguier procedeu a uma interrogação em separado de Turpin, Labrusse e Baranes. À noite, procedeu à acareação entre Dides e Baranes e Dellarue.

Entretanto, o Ministério do Exterior denunciou o comissário Dides por haver favorecido o ocultamento do evadido Dellarue. Por sua vez, Dides, num violento comunicado entregue à imprensa, acusou o ministro do Interior de desejar dificultar o rápido esclarecimento dos fatos.

NOTÍCIAS DO RIO
E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

MONOPOLIO DO CIMENTO

Prorrogação da lei do inquilinato — A situação no Pará — Outras notas

RIO, 11 ("Correio") — O sr. Magalhães Barata, primeiro orador da sessão de hoje, do Senado, iniciou suas palavras dizendo que, no Pará, sua terra, "em matéria de alimentação é uma miséria. Lá não há governo. A população vive abandonada, tanto pelo governo estadual como pelo municipal".

Referindo-se ao governador Zaccarias Assunção, declarou que "ele está rico e bem instalado na vida, com propriedades e dinheiro". Em seguida leu um artigo estampado no "O Liberal", sobre as eleições de 3 de outubro. Afirma o articulista que o Pará não houve abstenção, mas sim coação. Aludiu, após, as nomeações para a Comissão de Planejamento da Valorização da Amazônia feitas pelo novo governo. Deixou-se em considerações sobre uma nota publicada num jornal desta cidade, segundo as quais essas nomeações seriam desastrosas, o sr. Magalhães Barata, por ter pedido junto ao sr. Café Filho a reconsideração de seu ato. Historiou que estivera reali-

mente com o presidente e este, após ouvi-lo, mandou que falasse ao gal. Juarez Távora, responsável pelas autarquias. Reta lamentou muito, mas declarou que a nova política do governo era substituir todos os diretores ocupantes de cargos de confiança. Teceu, após, outras considerações a respeito.

MONOPOLIO DO CIMENTO

O sr. Otton Mader tratou dos atentados contra a nossa economia, especialmente no que tange ao monopólio do cimento, que está nas mãos de meia dúzia de exploradores inescrupulosos.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Ivo D'Aquino ocupou a tribuna para informar que entregara esta semana seu parecer sobre o projeto de lei que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato. O sr. Mozart Lago apresentou requerimento à mesa indagando da comissão diretora, se os líderes da Casa já entraram em entendimento com o governo no sentido da escolha do novo líder.

ESTA É NO RIO DE JANEIRO O CHANCELER DO JAPÃO

RIO, 11 (Aspreza) — Chegou ontem a esta capital, a bordo de um quadrimotor da "Japan Airlines", em sua viagem inaugural, o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Katsuo Okasaki, que foi recebido no Aeroporto Internacional do Galeão por numerosas autoridades civis e militares.

Falando à reportagem logo após seu desembarque, o chanceler Okasaki declarou que era, com grande satisfação, que viajava o território brasileiro onde vive uma laboriosa comunidade nipônica, que tem sabido integrar-se no regime na vida e nos costumes brasileiros.

Perguntado sobre a notícia de que dois políticos japoneses do Partido Liberal, sr. Ichiro Hata e Mamoru Shigemitsu, estavam em entendimentos para formar uma coalizão e derrubar o primeiro ministro do Japão, declarou o chanceler nipônico:

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar.
Telef. 38-5262.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antônio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antônio Ferreira de Castro Filho — 2.º vice-presidente.

Dervile Allegretti — 1.º Secretário.

João Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvarez Rubião — 1.º tesoureiro.

Alcides Bueno de Azeite — 2.º tesoureiro.

Alino Arantes.

Antônio Luis de Azeite Leão.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Ednardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Gilcristo de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcio Ribeiro Porto.

Mario Guimarães de Barros Lins.

Plínio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dará expediente às 3.30 e 5.30 das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Alejo Demillecamp.

1.º secretário: Amândio Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felsberto secretário. Caldeira Brant, diretor da

O PLEITO DE 3 DE OUTUBRO EM TODO O PAIS

Aproxima-se o termino dos trabalhos das apurações nas juntas eleitorais

Caído de Castro e Carlos Lacerda foram os candidatos mais votados no Distrito Federal — A Aliança Popular em 1.º lugar nas legendas partidárias para deputados

RIO, 11 (AN) — De acordo com os dados recolhidos pela Agência Nacional, junto à Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, são os seguintes os resultados das apurações para o Senado e a soma das legendas partidárias, referentes a 2.052 urnas, cujos mapas haviam sido encaminhados àquela dependência da Justiça Eleitoral até ao final dos trabalhos do 7.º dia de apuração, 10 do corrente:

Para o Senado: Caído de Castro, 264.255; Gilberto Marinho, 208.671; Hamilton Nogueira, 205.998; Mozart Lago, 201.927; José Mangabeira, 63.547.

Para a Câmara dos Deputados: Aliança Popular, 180.625; Partido Trabalhista Brasileiro, 158.932; Partido Social Progressista, 62.969; Partido Social Democrático, 54.526; Partido Republicano Trabalhista, 42.461; Partido Socialista Brasileiro, 17.101; Partido Democrata Cristão, 12.568; Frente Trabalhista, 12.032.

Para a Câmara dos Vereadores: União Democrática Nacional, 95.742; Partido Trabalhista Brasileiro, 89.173; Partido Social Democrata, 55.038; Partido Social Progressista, 59.617; Partido Republicano, 54.565; Partido Democrata Cristão, 34.010; Partido Socialista Brasileiro, 26.611; Partido Trabalhista Nacional, 26.036; Partido Social Trabalhista, 21.205; Partido Libertador, 19.796; Partido de Representação Popular, 13.552.

2.350 URNAS APURADAS NO DISTRITO FEDERAL

RIO, 11 (Aspreza) — Foram apuradas até ontem, cerca de 2.350 urnas no Maracanã, aproximando-se do seu final a apuração do pleito de 3 de outubro. Os trabalhos serão concluídos ainda hoje. Apenas a 58.ª Junta Apuradora não acompanhou o ritmo das demais, tendo apurado somente quatro urnas por dia.

NA PRÓXIMA 4.ª-FEIRA SERÃO APURADOS OS VOTOS DOS LEPROSOS

RIO, 11 (Aspreza) — Pomos hoje informados de que na próxima quarta-feira, no Tribunal Regional Eleitoral, serão apuradas as urnas especiais em que votaram os leproso e logo após, imediatamente, incineradas inclusive as

mesas e todo o material que foi usado para tal fim.

CARLOS LACERDA LEVA DESTACADA VANTAGEM

RIO, 11 (Aspreza) — Até às 22 horas de ontem, era a seguinte a votação dos candidatos à Câmara dos Deputados, de acordo com os resultados oficiais: Carlos Lacerda, 132.785; Lúcio Vargas, 93.471; Brui de Mendonça, 41.537; Lopo Coelho, 10.578.

Para a Câmara Municipal os mais votados são os sr. Raul Bruni, com 22.570 votos; Alcides Miguel, com 17.751.

LEGENDAS PARTIDÁRIAS

RIO, 11 (Aspreza) — O Tribunal Regional Eleitoral até agora já totalizou os resultados de 1.901 urnas, que são as seguintes:

Para senador — Caído de Castro, 243.526; Gilberto Marinho, 198.845; Hamilton Nogueira, 192.108; Mozart Lago, 185.773; José Mangabeira, 59.083.

Legendas para Câmara dos Deputados — Aliança Popular, 167.356; P. T. B., 146.704; P. S. P., 68.175; P. S. D., 50.392; P. R. T., 39.013; P. S. B., 15.482; P. D. C., 11.045; Frente Trabalhista, 11.211.

NO ESTADO DO RIO

NITERÓI, 11 (Aspreza) — Os trabalhos de apuração do pleito no Estado do Rio, apresentavam, às últimas horas de ontem, o seguinte resultado:

Para governador — Miguel Couto Filho, 85.412; Pereira Pinto, 63.373; Brígido Tinoco, 22.446.

NO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 11 (Aspreza) — De acordo com dados fornecidos pelo T. R. E., são os seguintes os resultados até ontem do pleito neste Estado: — Para governador — Francisco Aguiar, 66.354; Eurico Sales, 51.561. Para vice-governador — Adjalter Soares, 45.599; Argeo Lorenzoni, 40.587. Para senador — Atílio Vivacqua, 48.553; Duclino Monteiro de Castro, 41.612; Ari Viana, 40.659; Asdrubal Soares, 27.312. Para deputado federal — Napoleão Fontenelle, 8.738; Jefferson Aguiar, 6.277; Raimundo Andrade, 5.272.

EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 11 (Aspreza) — Funcionaram hoje, nesta capital, duas juntas apuradoras que concluíram as apurações do pleito do dia 3 do corrente: — Foram apuradas até hoje 207 urnas, das quais sete anuladas e encaminhadas para o TRE com recurso.

Em seguida o resultado para prefeito da capital: Celso, 34.480; Amintas, 30.044. Para vice-prefeito: Vasconcelos, 30.348; Alberto, 29.501.

Decresceu consideravelmente o interesse que vinha despertando o pleito municipal. Destaca-se, entretanto a luta do vice-prefeito, porquanto está garantida a vitória da coligação.

MAIORIA DO GOVERNO MINERIO NO LEGISLATIVO ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 11 (Aspreza) — O governo mineiro, com os resultados das eleições, deverá ser francamente majoritário na Assembleia Legislativa. Devido à coligação que mantém com o P. R. e o P. T. B., sua bancada no Palácio da Independência será de quase 60 membros.

A NOVA BANCADA MINEIRA NA CAMARA FEDERAL

BELO HORIZONTE, 11 (Aspreza) — A bancada do P. S. D. à Câmara Federal, segundo as apurações: neste Estado, deverá ser a seguinte: José Maria Alkimim, Avidio de Abreu, Pinheiro Chagas, Clemente Medrado, Jaber Albergaria, Gustavo Capanema, Israel Pinheiro, Guilherme de Oliveira, Urial Alvim, Carlos Luz, Elivaldo Lodi, Ulmo de Carvalho, França Campos, Otacílio Negrão da Lima, Geraldo Sorring, Celso Mulla, Maurício de Andrade e Rodrigues Seabra.

A bancada udenista deverá ser a seguinte: Milton Campos, Biliac Pinto, José Bonifácio, Pedro Aleixo, Afonso Arinos, Rondon Pacheco, Gabriel Passos, Lourdo Leite e Leopoldo Maciel.

A bancada petebista será integrada pelos sr. Ilac Pereira Lima, Valtier Gama, Mario Palmeiro e Mendes de Souza.

O T. S. P. elegerá o sr. Vasconcelos Costa, enquanto o P. R.

INSTALADA A "SEMANA DA CRIANÇA"

RIO, 11 (Aspreza) — Instalou-se hoje "A Semana da Criança", cujo diretor nos declarou — "cada ano a semana da criança adota um tema de proteção à infância. Este ano o tema adotado se refere "às vermeses da infância".

"O Departamento Nacional da Criança — disse o sr. Raimundo Gesteira — procura incentivar, por meio de propaganda intensa e ativa, todos os movimentos que visam amparar a criança brasileira, fazendo sentir ao povo, e principalmente às autoridades, a necessidade de uma estreita colaboração para que daí possam advir os resultados compensadores. Não somente no Distrito Federal, como nos Estados, o Departamento mantém delegacias.

A semana da criança deverá ser prestigiada por todos, porque eles são os brasileiros do porvir".

O PROBLEMA DAS POSSESSÕES PORTUGUESAS NA INDIA

LISBOA, 11 (Ansa) — A imprensa internacional continua pondo em relevo o aspecto político de controversa surgida entre Portugal e a Inglaterra a respeito da posse da região de Goa, mas ainda não focalizou devidamente o aspecto religioso da mesma, que, no fundo, tem enorme importância. É, de fato, a incidência desse problema religioso que explica o fato de tal questão continuar provocando manifestações tão apaixonadas, no caso que questões análogas surgidas entre os elementos locais e os franceses que continuam senhores de várias possessões hindus não despertam a mesma irritação popular entre os nativos.

deverá ser representado pelos sr. João Nogueira, Bento Gonçalves Filho, Tristão da Cunha, Arthur Bernardes e Dilermando Cruz.

NO PARANÁ

CURITIBA, 11 (Aspreza) — Os últimos resultados conhecidos, em todo o Estado, para senador, são os seguintes: Moisés Lupion, 235.891; Paraillo Borba, 95.015; Alô Guimarães, 89.415; Artur Santos, 89.223.

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11 (Aspreza) — O sr. Ildo Meneghetti, cuja vitória já está sendo comemorada por seus correligionários em todo o Estado, contava ontem à noite com 368.124 votos, contra os 328.002 votos do sr. Alberto Pasqualini, seu principal adversário.

NO CEARÁ

FORTALEZA, 11 (Aspreza) — A apuração do pleito para governador, neste Estado, prossegue sob intensa expectativa popular, pois menos de dois mil votos separam os dois candidatos. O sr. Paulo Sarrazin está à frente da votação, com 42.020 votos, enquanto o sr. Armando Falcão conta com 41.941, havendo, portanto, uma diferença de apenas 1.679 votos.

Para senador, os candidatos mais votados continuam sendo os

sr. Perceval Barroso, com 41.028 votos, e Olavo de Oliveira, com 40.157, embora seja escassa a diferença que os separa dos outros dois candidatos, sr. Raul Barbosa e Fernandes Távora.

PIAUI

TERESINA, 11 (Aspreza) — Eis o último boletim informativo fornecido pelo T.R.E. sobre o pleito no Piauí: Para governador — general Galos de Almeida, PSD-PTB, 20.318; Joaquim Lustosa Sobrinho, UDN, 15.429.

Para vice-governador — Francisco Ferreira de Castro, 19.463; Antonio Crispino Aguiar, 16.437.

Para o Senado — Leonidas de Castro Melo, 18.480; Matias Olimpio, 16.303; Joaquim Pires, 14.514 e Ademar Rocha, 14.948.

TREGUA NA APURAÇÃO EM BELEM

BELEM, 11 (Aspreza) — A apuração do pleito nesta capital sofreu ontem pequena tregua, a fim de que os membros da Justiça Eleitoral pudessem participar do Tríduo de Nazaré.

TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

Deputado federal por Rio Branco RIO BRANCO, 11 (Aspreza) — Foi eleito deputado federal pelo Território do Rio Branco o coronel Felix Valois, que obteve 1.013 votos, contra 732 dados ao sr. Valério Magalhães.

CONFERENCIA INTERAMERICANA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

A questão das relações financeiras entre as nações americanas, o principal tema do conclave — Observadores italianos estariam presentes à reunião

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Por Harry W. Frantz — Esferas diplomáticas bem informadas afirmam que o tema transcendente da Conferência Interamericana de Economia, convocada para novembro no Rio de Janeiro, será provavelmente a questão das relações financeiras entre as Repúblicas americanas.

A política comercial a longo prazo e as discussões acerca de matérias primas ficarão algo obscuras até que se conheça o resultado das eleições norte-americanas de 2 de novembro próximo.

Os Estados Unidos — segundo essas fontes — garantirão às outras nações do Hemisfério Ocidental que haverá em potencial capital disponível para seu fomento econômico, mas que, por ora, não está disposto a apoiar a criação de novos organismos bancários interamericanos de caráter regional.

NOVO ORGANISMO REGIONAL

Outros países, contudo, talvez planejem um novo organismo regional, com ou sem a participação dos Estados Unidos.

As que parece, os Estados Unidos destacarão que há em potencial abundância de capital disponível para o fomento da América Latina, mediante:

1) O aumento das inversões particulares. 2) O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento. 3) O Banco de Exportação e Importação de Washington.

Um grupo de funcionários do governo esteve celebrando reuniões nesse sentido, mas até o momento não chegou a conclusões finais. Acredita-se que as decisões finais serão tomadas pelo Gabinete, depois que o presidente Eisenhower regressar de Denver.

Humphrey, o Secretário da Fazenda, declarou em uma recente reunião do Banco Internacional e do Fundo Monetário que a mensagem do presidente Eisenhower ao Congresso, lida a 30 de março de 1954, continuava sendo o guia da política internacional dos Estados Unidos. Naquela mensagem, o presidente recomendava aumentar o comércio ao nível mais alto possível, e que se eliminassem os obstáculos desnecessários que impediam o comércio.

Eisenhower, em suas orientações econômicas, esteve aliado à ala liberal do Partido Republicano, não ao elemento protecionista. O presidente necessitará de um colírio de republicanos liberais e democratas para que seu projetado programa possa ser uma realidade.

Os observadores estrangeiros, pois, terão especial interesse em conhecer o resultado das próximas eleições nos grandes centros industriais e nos Estados produtores de carvão. Esse resultado dirá a verdadeira força dos elementos protecionistas.

A ITALIA DESEJA ENVIAR OBSERVADORES

ROMA, 11 (Ansa) — A Comissão Italiana de Estudos, integrada por representantes dos Ministérios Econômico e da Indústria, espera no momento uma resposta à sua proposta de participar da próxima conferência econômica interamericana do Rio de Janeiro, proposta essa apresentada há tempo ao governo brasileiro que a transmitiu ao secretário geral da organização dos estados americanos.

IMAGENS DE RUA

MORTE NA OBRA

RIO — Junto ao tapume da construção, formara-se um grupo de populares, falando pouco e em voz baixa. A obra parava. Mas, das imediações, vinha o mesmo ruído de serra e de elevador transportando material, em outras obras que nada tinham com o caso.

O caso era o de Sebastião Raimundo (como informou em três linhas, na manhã seguinte, o jornal), que trabalhava no setimo andar e, decedendo-se, caíra ao solo. Alí viveu ainda o tempo necessário para que o telefone mais próximo chamasse a assistência, e ambulância chegasse, verificando o óbito. Como não houvesse mais nada a fazer, deixou-se o corpo na mesma posição à espera de outro veículo, que o transportasse ao necrotério. Algumas horas depois, era removido.

No intervalo, curiosos procuravam ver, e não viam. O rapaz tombara dentro da área da construção, o a portinhola do tapume estava cerrada. Apenas, pelas trinças, podia distinguir-se um trecho do cadáver, e logo depois nem isso, pois ele foi recoberto com um lençol tirado do barracão dos trabalhadores, junto à obra. Acenderam-se as velas de costume.

Os comentários na calçada eram vagos, nem havia muita substância para eles. O acontecimento fora o mais simples: falta de cinto de segurança. Somente, como entre os mortos e os vivos se levantava um muro de madeira. O primeiro adquiriu um halo de mistério, que a exposição crua não sustentaria. E os olhos queriam ver, porque essa é a função dos olhos, mas embarço da pena que causava a morte do rapaz, ou mesmo servindo à pena, que costuma nutrir-se de visões.

Assim, algumas se quedavam sempre, ora colocando o rosto às tabuas, ora contemplando a ossadura do prédio e imaginando as circunstâncias da queda. Outros, ao fim de alguns minutos, mostravam-se menos pacientes, e seguiam a seu destino, mas havia os que voltavam, pensando melhor. Eram velhos cobradores de associações de caridades, porteiros, lavadores de carros, entregadores de pão, crianças. E, ainda, pequenos burgueses que aguardavam o loteamento. Moços de meio, que deixavam para o mar, detinham-se um instante, indagavam, iam entristecer, mas os companheiros as chamavam, insinuosos, depois de verificarem por sua vez que não havia nada a observar. Nada: a não ser o tapume pintado, com a tabuleta da firma, e uma notícia de morte, quase perdida entre as solicitações da manhã.

Transcursos cismam longamente diante de dois automóveis amarrados na rua, com traços de sangue, ou sem isso; a ideia de desastre os fascina, e a da morte lhes desperta sentimentos que dormitavam sob a necessidade do viver; diante dos ferros retorcidos, registram a proximidade de perigos que os rocam com a asa, mas que, caprichosamente, foram escolher outras vítimas. Aqui, porém, não há objeto viável. Compete à imaginação trabalhar mais, para criar a simpatia e o terror, que interrompeu o curso monótono das coisas, e nos restituiu a nós mesmos, tornando-nos conscientes e solidários com o mundo.

É preciso que alguém desabe do alto, para que operem essas forças profundas. Não conheciamos a pessoa, e amanhã já a teremos esquecido, mas nesse instante em que tomamos conhecimento de seu risco no ar, também morremos um pouco e nos vemos estatelados, à espera de um lençol e de uma vela acesa. À noite, chegando em casa, cantamos: "Imagina, vi um homem morto na rua". E assim, espalhando-se em círculos por uma porção de casas, à hora de dar balanço do dia, essa morte rigorosamente anônima se presta, por isso mesmo, a criar em nós uma impressão pessoal de morte, em que se condensam outras experiências mais diretas, antigas e abandonadas; em que entra o presentimento de experiências futuras, para as quais instintivamente nos preparamos. Tudo isso demora um minuto, ou pouco mais, de silêncio, mas conta.

A obra não podia ficar suspensa indefinidamente e logo reconheço, arrastada. Os trabalhadores vieram lá em baixo a superfície alva, formando pequenas elevações. Tocou a sineta para o almoço. Foram descendo, e passando a pequena distância do corpo, olhando de banda. Pegaram das marmitas e comeram, calados.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

O SEculo DO
CORREIO PAULISTANO

Uma equipe vem trabalhando para, no próximo dia 17 de outubro, ofertar ao leitor uma

EDIÇÃO RETROSPECTIVA

com a evolução da publicidade, do consumo, do comércio, da indústria, dos usos e costumes, tudo extraído das nossas coleções, que abrangem os cem anos de nossa vida.

☆ A HISTORIA DE UMA CIDADE, DE UM PAIS, DO MUNDO, ATRAVÉS DA PUBLICIDADE DE UM JORNAL

Que é feito de você?

FRANCISCO PATI

Bing Crosby é celebrê como cantor e como artista cinematográfico. Algumas de suas interpretações são verdadeiras maravilhas, principalmente quando mais representativa de que canta.

Sua popularidade é grande no mundo inteiro. Todavia, nas suas "memórias", recém-publicadas em Nova York, registra o estimado cantor-ator um episódio ocorrido numa estação de estrada de ferro, nos Estados Unidos, e do qual foram protagonistas ele e um velho amigo, colega de mocidade. Bing Crosby estava viajando, à espera de trem. Alguém aproximou-se e perguntou-lhe, com uma paladinha nas costas:

— Você não é Bing Crosby?
— Perfeitamente.
— Eu logo vi. Reconheci-o à primeira vista.

Depois de uma pausa:

— Você não se lembra de mim? Não está me reconhecendo?

— E' pena, realmente, mas... você compreende... tanta gente... tanta coisa...

O outro não se deu por achado. Estimulou a memória de Bing Crosby, dizendo-lhe o seguinte:

— Pois eu não me esqueço de você. Há uns quinze anos atrás você encaquetou que havia de ser artista, lembra-se? Você estava na ocasião sem emprego, e nenhum. Como eu fosse dono de uma "bolite" em Charlestown, ofereci-lhe um contrato para quinze noites — lembra-se? Você ficou satisfeitos.

Atalhou Bing Crosby:

— E' claro que me lembro! Bons tempos aqueles, não?

O homem deu dois passos para trás, olhou Bing Crosby de alto a baixo e após um minuto de contemplação em silêncio, atirou-lhe esta pergunta, à queimada:

— Mas, diga-me uma coisa, que é feito de você? Você tem se arrumado bem na vida? Qual é a sua profissão?

Informa o "astro" norte-americano que esse encontro numa estação de estrada de ferro, nos Estados Unidos, lhe serviu de lição para o resto da vida — "uma lição de modestia". A verdade, não obstante, é que eu já lera a mesma coisa com relação a Winston Churchill, "premier" britânico.

Um dia, logo após a Segunda Guerra Mundial, estando Churchill num vagão de estrada de ferro, a caminho de sua propriedade no interior da Grã Bretanha, um sujeito se aproximou dele e perguntou-lhe:

— Você não se chama Winston?

Você não é um tal Winston Churchill?

Churchill respondeu que era na verdade o tal Winston Churchill. O outro continuou:

— Você não se lembra de mim? Eu sou Fulano, fomos colegas de universidade.

Fes uma pausa, olhou Winston Churchill de alto a baixo, e inquiriu:

— Que é feito de você? Por onde você tem andado?

Churchill acabou de ganhar a guerra. Era o homem do dia. Derrotara Mussolini, derrotara Hitler, invadira a Normandia, aniquilara os nazistas, e agora, publicara livros, ficara mil e uma campanhas políticas, era estadista e jornalista, empadecia e pintor, seu retrato figurava na primeira página dos jornais, seu nome era o mais trombetado em toda a Europa e eis, no entanto, um colega de estudos universitários reaparece de uma hora para outra, no auge de sua carreira, e pergunta-lhe:

— Que é feito de você?

A minha impressão é que o episódio tem sido aplicado a muita gente ilustre ao mesmo tempo, unicamente para servir de "lição de modestia" aos que se julgam donos do mundo. E é mais curioso que que aproveita também a nós, que embora não nos julgemos donos de coisa nenhuma, temos, no fundo, uma vaidadezinha qualquer, decorrente do maior ou menor esforço realizado na vida. Pensei quer em Winston Churchill, quer em Bing Crosby, num dia da semana passada, ao encontrar numa rua de São Paulo um velho companheiro de exílio numa cidade do interior do Estado, ao tempo da nossa juventude.

Abraçamo-nos e entramos no assunto das confidências. Contou-me que vivia no Amazonas, à margem do Rio Negro. Possuía lá cinquenta mil quilômetros quadrados de terra. Estava plantando seringueiras. Viera a esta capital em busca de utensílios para a lavoura. Continuava solteiro. Apesar de dentista, trocava o boteço pela enxada. Estava contente.

Olhoo-me também de alto a baixo, a examinar provavelmente o meu aspecto físico e a minha indumentária. Não sei se lhe causou boa impressão, ou pressão. Perguntou-me:

— Que é feito de você? Por onde tem você andado?

Para os homens que imaginam ter feito alguma coisa, a pergunta, nos termos em que é formulada, encerra, com efeito, uma "lição de modestia".

O APELO DA LIGHT

Prestes Maia, espírito de cultura universal e administrador de probidade e capacidade comprovadas é ainda o engenheiro autor de grandes planejamentos. Os graves problemas citadinos de São Paulo, cujo crescimento magnífico está longe de se deter, e neste momento tão abandonados, com a sua presença no governo do Estado seriam solucionados, pelo menos na sua parte principal, que é a do fornecimento de água e de energia elétrica. A deficiência de força motriz, reduzindo e ameaçando o trabalho industrial, atinge a metrópole piratinigana nas suas fontes vitais e redunha em prejuízo para toda a economia brasileira. Qualquer, porém, que seja o governo que no ano próximo se constitua em São Paulo, de que a maioria do eleitorado, numa atitude suicida, não consagrou o nome do eminente profissional, terá de continuar com decisão o esforço desenvolvido pelo sr. Lucas Nogueira Garcez quanto ao caso da produção de energia elétrica.

Ainda no domingo último publicava o "Correio Paulistano" longa e interessante reportagem sobre o programa e as obras da Secretaria da Viação, a cuja frente se encontra engenheiro também dos mais proveitosos, o sr. Nilo Amaral, para aumentar os recursos de que dispomos em matéria de produção de energia elétrica. Os vales do Paraíba e do Tietê, que correm em sentidos opostos, mas de que as cabeceiras se aproximam, devidamente aproveitados darão contribuição preciosa para a solução do problema. No que está sendo estudado e executado há que prosseguir sem desfalecimentos. Infelizmente por sua natureza as obras de tal gênero não se improvisam. São morosas e a nossa situação é premente. Do que o desenvolvimento de São Paulo exigia não se cuidou em tempo e três anos de estiação, que ainda não cessou, vieram por em momentâneo risco a portentosa obra dos lagos artificiais realizada pelo saudoso engenheiro Billings no Alto da Serra.

A tal respeito os comunicados do Departamento de Água e Energia Elétrica avisando os consumidores e alertando a população são impressionantes. A crise, determinada pela inclemência da natureza, com a prolongada e anormalíssima escassez de chuvas, é das mais serias e também atinge o Rio, que teve de suspender o auxílio, através do sistema interligado, das quotas que nos devolia. E a ponderável parcela gerada na nova usina termica pouco é diante da crescente extensão das necessidades. Torna-se, assim, indispensável um raciocínio drástico para enfrentar a terrível conjuntura. Economizando força e luz poderemos ir para diante aguardando melhores tempos. Não há dúvida de que há aborrecimentos e prejuízos sensíveis, mul-

to de lamentar. Mas um colapso do sistema seria catastrófico, de consequência imprevisíveis e isso é que a decisão e a boa vontade dos paulistanos têm de evitar.

O consumidor máximo, que é o trabalho industrial, tem de oferecer o seu sacrifício. Mas a população inteira, para o bem comum, tem de cooperar. Uma lâmpada que desligue, um ferro elétrico ou qualquer outro aparelho doméstico que se utilize em menor escala, darão uma contribuição que não é para desprezar. O "Correio Paulistano" divulgou, mas esta coluna, dada a gravidade da situação, quer reproduzir o apelo da Light dirigido ao publico:

"Quando o consumo de energia elétrica na zona servida pela 'São Paulo Light' atingiu o limite da capacidade geradora do seu sistema, houve necessidade de aplicar medidas de racionamento (fixação de quotas de consumo, corte de circuitos e outras), enquanto a Companhia se empenhava em ampliar suas instalações para produzir e distribuir mais eletricidade.

Não obstante, porém, esses esforços, e devido a diversos fatores, principalmente as estiagens prolongadas, sem paralelo há muitos anos, chegamos a uma fase do racionamento que podemos considerar como a mais crítica, pois o baixo nível em que se acham os reservatórios (principalmente a represa Billings, alimentadora da maior usina da Companhia de Cubatão), constitui seria ameaça à continuidade do fornecimento.

A Companhia vinha recebendo energia do Rio de Janeiro, produzida pela nova usina "Nilo Peçanha", com águas do rio Paraíba, mas a grande queda da vazão deste último fez cessar esse auxílio, acarretando também a utilização em maior escala das águas do reservatório de Lajes, e criando, assim, graves apreensões no tocante ao abastecimento da Capital Federal, que dele depende não só para a produção de eletricidade como também para o abastecimento de água.

Nestes meses de estiação, durante os quais não se prevê melhoria nas vazões dos rios, há necessidade absoluta de limitar a utilização das reservas de água, restringindo o consumo de eletricidade ao que for indispensável à vida normal da população e às atividades industriais, sem o que poderão ocorrer transtornos de extensão incalculável.

A "São Paulo Light", confiante, como sempre, no elevado espírito da população de São Paulo, vê-se obrigada a fazer um veemente apelo no sentido de que seja reduzido o consumo, por todos os meios possíveis, de modo a não ultrapassar, em hipótese alguma, as quotas fixadas, como ainda consumindo abaixo das quotas, quando possível, em benefício da coletividade.

A Companhia está certa de que, com o apelo eficiente dos consumidores, a produção diária do sistema, poderá ser reduzida a 9.500.000 kw, o que é indispensável para atravessar esse período realmente difícil, sem transtornos mais graves".

O progresso maravilhoso de São Paulo muito deve à Light com a sua produção de energia abundante e barata. Das suas represas hoje se retira ainda, aqui como no Rio, boa parte da água destinada à população. Mas um capricho da natureza privando a região onde nos encontramos das chuvas que de modo copioso têm caído no Sul do país criou um caso de força maior. E não há, de pronto, outro caminho a seguir. Vamos, pois, atender ao apelo da Light. Vamos economizar força e luz.

A inflação e a industrialização

ALDO M. AZEVEDO

Causas estranhas em todos os elevados pensamentos do Brasil a declaração atribuída ao professor Eugênio Gudin, atual ministro da Fazenda, de que uma das principais causas da inflação em nosso país é a industrialização. Trata-se de notícia vinda de Nova York, em telegrama transmitido pelos correspondentes dos nossos jornais. Quem conhece a competência do ilustre professor de Economia há de concluir desde logo que se trata de algum mal-entendido dos jornalistas que o entrevistaram.

De minha parte, conhecendo como conheço o pensamento do professor Eugênio Gudin, através de seus escritos numerosos, não posso acreditar em semelhante afirmativa que, precisamente, confunde um efeito da inflação com sua causa. Se o entrevistado declarasse que a inflação brasileira é uma das causas de sua mais intensa industrialização, nada havia a reparar. Mas, o contrário, isto é, que a nossa rápida industrialização tenha, de algum modo, contribuído para a inflação, seria atribuir ao ilustre catedrático um imenso erro de observação.

Por conseguinte, neste pequeno comentário, não pretendo rebater a declaração do prof. Gudin, mas, apenas, discutir a veracidade de tão estranha tese que, aliás muito agradável aos meios industriais e capitalistas norte-americanos. Faço justiça à inteligência do eminente economista ao deixar de reconhecer como sua tão absurda tese.

Se a inflação se manifesta justamente por um excesso de meios de pagamento, ou de poder aquisitivo, em face de uma reduzida quantidade de produtos — não há como admitir-se que a industrialização, que proporciona ao país maiores quantidades de bens no mercado, provoque a inflação. O inverso é que, entre nós, verificou-se. Se alguma parte dos meios de pagamento se desviaram para aplicações não reprodutivas relativamente — uma parte mais importante serviu para a construção de fábricas e aquisição de máquinas operatrizes que, por sua vez, logo passaram a produzir bens procurados pelo mercado interno.

E' exato que a industrialização brasileira, nos últimos anos, foi realizada em regime de quase pleno emprego. O prof. Gudin costuma dizer que estamos em conjuntura de pleno emprego. Nesse ponto, há quem discorda do eminente economista. No Brasil, o regime ainda é, não obstante alguma melhoria em certos setores industriais, de desperdício de todos os fatores de produção, seja mão de obra, maquinaria, matéria prima, energia capital etc. Nossa produtividade, como tem apontado os mais idôneos estudos realizados recentemente, é muito baixa. Não posso compreender um "pleno emprego" quando não se retiram dele todos os resultados, em elevado grau de eficiência.

A inflação brasileira, que vem de longe mas que foi visivelmente intensificada desde 1947, estimulou a nossa industrialização por vários motivos. A circunstância de coincidir com o período da segunda guerra mundial, em que se verificou extraordinária escassez de certos artigos industriais, elevando-lhes os preços no mercado interno, estimulou a criação de indústrias manufatureiras de produtos de importação. Por outro lado, a exportação de gêneros

primeira que funcionou em terras paulistas. Outra obra sua de notável importância: o Manequino Lopes, barbudo e espiroto, criador do Viveiro, senão do próprio Parque do Ibirapuera.

Restando o fio inicial: o vereador Ribeiro de Lima, na mencionada reunião do conselho municipal, expôs mudamente o seu ponto de vista, especificando:

"Havendo constantemente abusos da parte dos vendedores de bilhetes de loterias na rua, que alguns andão vendendo sem licença e outros pagam 155.000 réis por três meses e não pagam mais durante o ano, sendo certo que as pessoas que têm casa aberta nesta Capital pagam 200.000 réis de licença anual e para que a licença seja igual para todos, indico que se peça ao Presidente da Província a aprovação provisória dos artigos das posturas seguintes até a reunião da Assembléia Provincial:

"1.º Os vendedores de bilhetes de loterias pelas ruas pagaram a licença anual de 200.000 réis ou 100.000 réis por seis meses, não podendo esta licença ser concedida por menor prazo.

"2.º A pessoa que for encontrada vendendo bilhetes pelas ruas sem licença, pagará a multa de 30.000 réis, para o que se lavrará incontinenti o auto de infração assinado por duas testemunhas.

"3.º Os bilhetes encontrados em poder das pessoas que não tiverem licença serão apreendidos e incontinenti recolhidos ao depósito público, para o que se lavrará o respectivo termo; e se no prazo de 48 horas não forem reclamados pelo multado, serão postos à venda pelo porteiro em hasta pública e o produto recolhido aos cofres da Câmara".

Tal comércio sofre inúmeras modificações pelos anos fora. Por fim, foi proibido pela Constituição Paulista, com danos para a economia interna, visto como essa modalidade de sorteios em dinheiro continua a ser explorada por concessionários federais. Há causas importantes que se dedicam a esse ramo de negócio — multiplicando-se pela cidade, principalmente no centro, os cambistas ambulantes, que, todos, atualmente, por suas multadas de chamarem a si próprias as vantagens que incredulamente apreçam, a outras as oferecerem e vendem em forma de esperanças e sortes grandes.

COMERCIO DE LOTERIAS

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

Um dos vereadores que, nos idos do último quartel do século XIX, trouxeram os comerciantes de canto chorado, vigiando-os com rígida intransigência, foi o alferes João Antonio Ribeiro de Lima. Os impostos e as alvarás para a abertura de negócios mercantis lhe atraíram inúmeras atenções. Alava à atividade de parlamentar de município, arguindo cerberinas do fiscal de rendas. Não houve tardança em recolher o devido às arcas do Fisco; para os infratores, multa e, em casos especiais, perda da mercaderia. Houve tempo em que se preconizou também a cadeia. De resto, sempre foi este, com as variantes próprias de determinadas épocas, a mentalidade dos que têm chamado a si a gerência da coisa pública.

Esta questão, aliás, de imposto e fisco, remonta a milênios. Figura em mais de um dos empolgantes lances da Bíblia, com alusão direta de Cristo a Cesar. Nasceu com a moeda ou antes a antecedente, pois já havia no regime das trocas em espécie. Entre nós, no quinhentismo e, pelos anos a fora, lê-se habitualmente que, em tantos alqueires de milho ou de trigo moído ou em tantos covados de algodão tecido, um destes ou daqueles, pertencendo como aigo, respectivamente, ao moleiro ou ao tecelão. E o quinto do ouro, que enriqueceu Portugal, cobrando-se através de lutas, de escamoteações de fiscalizações draconianas, de violências e mesmo de sangue?

Voltemos, porém, ao Ribeiro de Lima. Em meados de 1885, exatamente na véspera de 6 de junho, presidida pelo dr. Antonio Filho do Rêgo Freitas, estando presentes homens em que ainda hoje se fala com o chapéu na mão, como Dutra Rodrigues, Rafael de Barros, Nicolau de Sousa Queiroz, Lopes de Oliveira e outros de tão alta envergadura cívica e moral, o edil questionado apresentou ao exame de seus pares uma indicação sobre concessão de impostos, outra sobre alvarás de casas comerciais e outra a respeito das loterias.

Antes de prosseguir, lembremos, já que nos encontramos pela seara indutro-comercial, que o retro referido Lopes de Oliveira (o coronel Manuel Lopes de Oliveira) prospero comerciante desta praça e homem público, tendo-se salientado como ardoroso propagandista da República, fundou e inaugurou, em Sorocaba, em 1853, uma grande fábrica de tecidos de algodão, a qual, ao que nos parece, foi a

NOTAS E COMENTARIOS

NOVOS RUMOS

Temos glosado sistematicamente, nos últimos dias, tanto a Carta dos Municípios aprovada em São Lourenço como o projeto Jarbas Maranhão, que está seguindo os seus trâmites na Câmara Federal. A proposição fixa as bases do Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais ("Operação Município") e tem suscitado o maior interesse em nossas comunas, uma vez que é entendida como etapa preliminar para a mais completa autonomia administrativa e financeira dos municípios. Na "Operação Município" cogita-se do estabelecimento de acordos entre a União e os municípios, para a realização de serviços e obras de caráter local, sob a responsabilidade das comunas mas com assistência técnica e financeira do poder central. A ajuda financeira do governo federal variará na proporção de 50 a 90%, tomando-se por base, para que esse aditamento substancial aumento ou diminua, os seguintes critérios: maior rentabilidade das obras; maior interesse econômico, nacional, regional, municipal; maior interesse social; menor renda municipal. Admite-se, porém, que a contribuição das comunas não seja em dinheiro, e sim em serviços ou outras obrigações específicas no corpo do projeto 4.514. Os ajustes não serão acertados arbitrariamente, mas incluídos em planejamento quinquenal, no montante de 15 bilhões de cruzados. Enquanto isso não se faz, pleiteia-se uma verba de 3 bilhões, a título de adiantamento, para que se concretize um programa de emergência. Desenvolvida satisfatoriamente a "Operação Município", as comunas brasileiras estarão aptas a assumir o papel que lhes compete na execução dos serviços e obras de seu peculiar interesse, mas a que, em magna parte, não se tem podido consagrar. Não porque lhes faleça capacidade administrativa, mas por falta de meios financeiros. Será necessário, então, reformar a Constituição da República na parte referente à competência tributária da União, Estados e municípios: — as reivindicações comuns, a esse respeito, não explicitas, como veremos.

Pelo governador do Estado foi decretado facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais no dia 16 do corrente mês, na cidade de Botuiva, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

Arte Francesa

De Cézanne a Picasso", é o nome de uma exposição sumamente interessante de mais de 500 quadros franceses originais, procedentes de museus e coleções, inaugurada na Suécia em 3 de setembro na Galeria de Arte Lilljevalchs, de Estocolmo. A associação organizadora desta manifestação de arte, denominada "Os Amigos do Museu Moderno", conseguiu reunir, dentro do país, uma coleção avaliada em 15.000.000 de coroas (Cr\$ 54.450.000,00), a qual possui algumas telas até agora desconhecidas dos historiadores da arte.

Entre as sensações se encontra um "novo" Cézanne e um "novo" Renoir e uma das obras que mais

se destacam é a famosa "Família de Acrobatas", de Picasso. Pode-se dizer que esta exposição que abrange todo o período, desde os primeiros esforços dos impressionistas até a pintura e a escultura abstratas de hoje, é um acontecimento extraordinário, também sob o ponto de vista internacional. Pensa-se generalizadamente que se trata de uma das maiores coleções da arte moderna francesa existentes no mundo. A exposição é apenas uma seleção das melhores obras de cada escola, existindo na Suécia muitos trabalhos dos artistas nela representados, os quais se encontram em mãos de uns cem colecionadores particulares e comerciantes do país.

Centro de uma alta civilização a Suécia figura entre os países europeus onde as realizações da arte e da cultura são das mais intensas.

O governador do Estado assinou decreto declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais amanhã, na cidade de Porto Feliz, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município e encerramento da Semana das Monções.

TEM NOVO PRESIDENTE O IAPETC

RIO, 11 (Asapress) — O presidente Café Filho assinou decreto nomeando o bacharel Pedro Amaral para exercer a função de diretor da Segurança do Ministério da Justiça e Negócios do Exterior.

O presidente da República assinou, também, decreto nomeando o sr. Helvécio Xavier Lopes para exercer a função de presidente do IAPETC.

JOÃO GOULART E PASQUALINI CHEGARAM NO RIO CIRURGIAO DE FAMA MUNDIAL

RIO, 11 (Asapress) — Encontramos nesta capital, o dr. Jaime L. Poppen, neurocirurgião da Lahey Clinic, de Boston, e um dos maiores autoridades mundiais na sua especialidade.

Abordado pela reportagem sobre os resultados do pleito no Rio Grande do Sul, disse o sr. Pasqualini: "Atribuo os resultados ao fato de o eleitorado ter preferido votar no meu luter adversário, sr. Ildo Meneghetti. Não cabe a mim, como candidato, explicar e esclarecer os motivos do insucesso eleitoral".

PROVIDÊNCIAS PARA O BARATEAMENTO DO ENSINO

RIO, 11 (Asapress) — O ministro da Educação está empenhado mesmo no barateamento do ensino. Tanto assim que nesse sentido constituiu a comissão executiva de material didático, a quem confiou o estudo de providências para facilitar aos estudantes a aquisição de livros.

A comissão já está agindo nesse sentido e ficou deliberando a instalação de cooperativas junto às escolas e todos os grupos de ensino.

PROBLEMA DA ENERGIA ATOMICA NO BRASIL

RIO, 11 (Asapress) — A fim de representar o Brasil na Conferência Sobre a Energia Atômica na Indústria, a realizar-se em Washington, no período de 13 a 16 do corrente, partiu para os Estados Unidos, o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

O almirante Alvaro Alberto, especialmente convidado a comparecer no certame, falará sobre alguns aspectos do problema da energia atômica no Brasil.

O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, foi designado para presidir a uma das reuniões da Conferência e, para relatar, juntamente com o professor Francisco Lerrin, alto comissário da energia atômica na França, o tema: "Progressos Internacionais na Energia Atômica".

OS ANOS MAIS PRODUTIVOS DA VIDA DO HOMEM NORMAL

RAUL DE POLILLO

Embora haja casos de escritores que começam aos 40, como Anatole France, ou que, já bem idosos, como Goethe, continuam sendo fecundos ainda aos 80, os melhores anos para os literatos, são os que vão de 22 aos 44. São esses, igualmente, os melhores anos para os músicos e os pintores.

Para os homens de ação, ou de impetuosa iniciativa, seja no campo dos negócios, seja no terreno da educação, ou, ainda, na esfera da diplomacia, a melhor fase se define entre os 45 e os 55 anos.

Na política e na hierarquia religiosa, as idades que vão dos 60 aos 70 integram uma fase ótima. Quanto aos militares, a se julgar pelo que se verificou durante a segunda guerra mundial, os melhores anos, para os oficiais generais, fream entre os 57 e os 61.

Os filósofos, em média, proporcionam suas melhores contribuições ao progresso do pensamento humano na fase que fica entre os 30 e os 44 anos. Os jogadores de xadrez — excluídos os casos raros e surpreendentes de genialidade, ou também de precocidade — amadurecem na fase que fica entre os 30 e os 34 anos.

Quanto aos inventores, essa fase fica entre os 30 e os 35 anos. Quanto aos físicos e aos biólogos, a fase vai dos 30 aos 40. Quanto aos matemáticos, dos 35 aos 40 — a despeito de exemplos como o dado por Einstein, cuja capacidade criadora intelectual, felizmente, ainda não parece ter chegado ao fim, muito embora a idade do genial criador da teoria da relatividade já seja das bem avançadas.

De uma pesquisa realizada por um investigador de fenômenos sociais — (Harvey C. Lehman, autor de um livro de recente publicação) — resultou que quanto aos químicos, a fase média mais produtiva se situa entre os 30

e os 34 anos de idade. Quanto aos inventores, essa fase fica entre os 30 e os 35 anos. Quanto aos físicos e aos biólogos, a fase vai dos 30 aos 40. Quanto aos matemáticos, dos 35 aos 40 — a despeito de exemplos como o dado por Einstein, cuja capacidade criadora intelectual, felizmente, ainda não parece ter chegado ao fim, muito embora a idade do genial criador da teoria da relatividade já seja das bem avançadas.

De uma pesquisa realizada por um investigador de fenômenos sociais — (Harvey C. Lehman, autor de um livro de recente publicação) — resultou que quanto aos químicos, a fase média mais produtiva se situa entre os 30

e os 34 anos de idade. Quanto aos inventores, essa fase fica entre os 30 e os 35 anos. Quanto aos físicos e aos biólogos, a fase vai dos 30 aos 40. Quanto aos matemáticos, dos 35 aos 40 — a despeito de exemplos como o dado por Einstein, cuja capacidade criadora intelectual, felizmente, ainda não parece ter chegado ao fim, muito embora a idade do genial criador da teoria da relatividade já seja das bem avançadas.

De uma pesquisa realizada por um investigador de fenômenos sociais — (Harvey C. Lehman, autor de um livro de recente publicação) — resultou que quanto aos químicos, a fase média mais produtiva se situa entre os 30

e os 34 anos de idade. Quanto aos inventores, essa fase fica entre os 30 e os 35 anos. Quanto aos físicos e aos biólogos, a fase vai dos 30 aos 40. Quanto aos matemáticos, dos 35 aos 40 — a despeito de exemplos como o dado por Einstein, cuja capacidade criadora intelectual, felizmente, ainda não parece ter chegado ao fim, muito embora a idade do genial criador da teoria da relatividade já seja das bem avançadas.

De uma pesquisa realizada por um investigador de fenômenos sociais — (Harvey C. Lehman, autor de um livro de recente publicação) — resultou que quanto aos químicos, a fase média mais produtiva se situa entre os 30

e os 34 anos de idade. Quanto aos inventores, essa fase fica entre os 30 e os 35 anos. Quanto aos físicos e aos biólogos, a fase vai dos 30 aos 40. Quanto aos matemáticos, dos 35 aos 40 — a despeito de exemplos como o dado por Einstein, cuja capacidade criadora intelectual, felizmente, ainda não parece ter chegado ao fim, muito embora a idade do genial criador da teoria da relatividade já seja das bem avançadas.

De uma pesquisa realizada por um investigador de fenômenos sociais — (Harvey C. Lehman, autor de um livro de recente publicação) — resultou que quanto aos químicos, a fase média mais produtiva se situa entre os 30

e os 34 anos de idade. Quanto aos inventores, essa fase fica entre os 30 e os 35 anos. Quanto aos físicos e aos biólogos, a fase vai dos 30 aos 40. Quanto aos matemáticos, dos 35 aos 40 — a despeito de exemplos como o dado por Einstein, cuja capacidade criadora intelectual, felizmente, ainda não parece ter chegado ao fim, muito embora a idade do genial criador da teoria da relatividade já seja das bem avançadas.

De uma pesquisa realizada por um investigador de fenômenos sociais — (Harvey C. Lehman, autor de um livro de recente publicação) — resultou que quanto aos químicos, a fase média mais produtiva se situa entre os 30

e os 34 anos de idade. Quanto aos inventores, essa fase fica entre os 30 e os 35 anos. Quanto aos físicos e aos biólogos, a fase vai dos 30 aos 40. Quanto aos matemáticos, dos 35 aos 40 — a despeito de exemplos como o dado por Einstein, cuja capacidade criadora intelectual, felizmente, ainda não parece ter chegado ao fim, muito embora a idade do genial criador da teoria da relatividade já seja das bem avançadas.

De uma pesquisa realizada por um investigador de fenômenos sociais — (Harvey C. Lehman, autor de um livro de recente publicação) — resultou que quanto aos químicos, a fase média mais produtiva se situa entre os 30

e os 34 anos de idade. Quanto aos inventores, essa fase fica entre os 30 e os 35 anos. Quanto aos físicos e aos biólogos, a fase vai dos 30 aos 40. Quanto aos matemáticos, dos 35 aos 40 — a despeito de exemplos como o dado por Einstein, cuja capacidade criadora intelectual, felizmente, ainda não parece ter chegado ao fim, muito embora a idade do genial criador da teoria da relatividade já seja das bem avançadas.

De uma pesquisa realizada por um investigador de fenômenos sociais — (Harvey C. Lehman, autor de um livro de recente publicação) — resultou que quanto aos químicos, a fase média mais produtiva se situa entre os 30

e os 34 anos de idade. Quanto aos inventores, essa fase fica entre os 30 e os 35 anos. Quanto aos físicos e aos biólogos, a fase vai dos 30 aos 40. Quanto aos matemáticos, dos 35 aos 40 — a despeito de exemplos como o dado por Einstein, cuja capacidade criadora intelectual, felizmente, ainda não parece ter chegado ao fim, muito embora a idade do genial criador da teoria da relatividade já seja das bem avançadas.

De uma pesquisa realizada por um investigador de fenômenos sociais — (Harvey C. Lehman, autor de um livro de recente publicação) — resultou que quanto aos químicos, a fase média mais produtiva se situa entre os 30

e os 34 anos de idade. Quanto aos inventores, essa fase fica entre os 30 e os 35 anos. Quanto aos físicos e aos biólogos, a fase vai dos 30 aos 40. Quanto aos matemáticos, dos 35 aos 40 — a despeito de exemplos como o dado por Einstein, cuja capacidade criadora intelectual, felizmente, ainda não parece ter chegado ao fim, muito embora a idade do genial criador da teoria da relatividade já seja das bem avançadas.

De uma pesquisa realizada por um investigador de fenômenos sociais — (Harvey C. Lehman, autor de um livro de recente publicação) — resultou que quanto aos químicos, a fase média mais produtiva se situa entre os 30

e os 34 anos de idade. Quanto aos inventores, essa fase fica entre os 30 e os 35 anos. Quanto aos físicos e aos biólogos, a fase vai dos 30 aos 40. Quanto aos matemáticos, dos 35 aos 40 — a despeito de exemplos como o dado por Einstein, cuja capacidade criadora intelectual, felizmente, ainda não parece ter chegado ao fim, muito embora a idade do genial criador da teoria da relatividade já seja das bem avançadas.

De uma pesquisa realizada por um investigador de fenômenos sociais — (Harvey C. Lehman, autor de um livro de recente publicação) — resultou que quanto aos químicos, a fase média mais produtiva se situa entre os 30

e os 34 anos de idade. Quanto aos inventores, essa fase fica entre os 30 e os 35 anos. Quanto aos físicos e aos biólogos, a fase vai dos 30 aos 40. Quanto aos matemáticos, dos 35 aos 40 — a despeito de exemplos como o dado por Einstein, cuja capacidade criadora intelectual, felizmente, ainda não parece ter chegado ao fim, muito embora a idade do genial criador da teoria da relatividade já seja das bem avançadas.

De uma pesquisa realizada por um investigador de fenômenos sociais — (Harvey C. Lehman, autor de um livro de recente publicação) — resultou que quanto aos químicos, a fase média mais produtiva se situa entre os 30

e os 34 anos de idade. Quanto aos inventores, essa fase fica entre os 30 e os 35 anos. Quanto aos físicos e aos biólogos, a fase vai dos 30 aos 40. Quanto aos matemáticos, dos 35 aos 40 — a despeito de exemplos como o dado por Einstein, cuja capacidade criadora intelectual, felizmente, ainda não parece ter chegado ao fim, muito embora a idade do genial criador da teoria da relatividade já seja das bem avançadas.

De uma pesquisa realizada por um investigador de fenômenos sociais — (Harvey C. Lehman, autor de um livro de recente publicação) — resultou que quanto aos químicos, a fase média mais produtiva se situa entre os 30

e os 34 anos de idade. Quanto aos inventores, essa fase fica entre os 30 e os 35 anos. Quanto aos físicos e aos biólogos, a fase vai dos 30 aos 40. Quanto aos matemáticos, dos 35 aos 40 — a despeito de exemplos como o dado por Einstein, cuja capacidade criadora intelectual, felizmente, ainda não parece ter chegado ao fim, muito embora a idade do genial criador da teoria da

PALACIO 9 DE JULHO

DEBATES EM TORNO AOS PROVA VEIS
RESULTADOS DO PLEITO DO DIA 3Elogios do sr. L. Feliciano ao prefeito — Sufragio direto — Benefícios aos exatores —
Projetos aprovados

Ecoou ontem na Assembleia o rumor da luta que ainda se trava, agora em fase de apuração eleitoral, entre os dois mais fortes disputantes do governo do Estado, sr. Janio Quadros e A. de Barros. Abriu o debate o deputado Lincoln Feliciano, que em discurso proferido da tribuna confessou a sua admiração pelo fato de homens pobres, como Prestes Maia e o atual prefeito da capital, estarem obtendo tão grande votação.

"Essa votação — friso — e a de mais alguns candidatos aos legislativos federal e estadual outra coisa não é senão uma reação contra os pendores de certos eleitores pelo dinheiro, pela desonestidade ou pela ignorância. Estranho fenômeno: diante da luta entre o sr. Janio Quadros e o sr. Ademar de Barros para o governo do Estado, os correligionários do sr. Prestes Maia, inclusive eu, estão pendendo para o sr. Janio Quadros."

Intervindo com um aparte, o sr. Lino de Matos advertiu que parecia evidente que o orador estava preparando a adesão ao candidato do P. S. B. - P. T. N.

Replicou o sr. Feliciano que não se tratava propriamente de adesão, mas de definição de atitudes. E declarou textualmente: "O sr. Janio Quadros é um homem lúste, digno e trabalhador."

PRECIPITAÇÃO

Continuando a apertar, o sr. Lino de Matos previne o orador quanto ao perigo de qualquer precipitação, condenando assim o comportamento de um vespertino desta capital, que já admite, antes do pronunciamento do TRE, que o sr. Janio Quadros já teria ganhado a eleição por uma margem de 10 ou 15 mil votos. "Agora — prosseguiu textualmente — se o deputado Lincoln Feliciano está pretendendo a sua adesão ao sr. Janio Quadros, o problema não é meu. É do deputado Lincoln Feliciano. Entretanto, eu aconselho ao colega que, se pretende aderir ao sr. Janio Quadros, ou ao governador do Estado, convém aguardar um pouco. É possível que o resultado não seja esse e v. excla., terá depois de aderir a outro governador."

Penetrando no debate, o sr. Abreu Sodré, líder da UDN, observou que, nesta altura, quando os dois principais contendores estão disputando "na reta da chegada", já não é possível o emprego da frase francesa "entre eux deux non coeur balance". "Qualquer um de nós — friso — tem que torcer favoravelmente para o sr. Janio Quadros." Porque seria triste para São Paulo que vitorioso proclamado pelo TRE fosse a seguir ajustar contas com a Justiça criminal.

Proseguindo em seu discurso o sr. Feliciano traça o elogio do sr. Janio Quadros, "que foi um deputado eficiente, que sem dúvida alguma honrou o nosso parlamento." E acrescentou, nesta ordem de idéias: "Pode ser feio, magro, desdentado, sem elegância. Pode colocar os olhos na ponta do nariz. Pode usar um sobretudo até os pés. Mas é fora de toda e qualquer dúvida que é um homem de talento e de cultura. Fala corretamente o português e discursa com eloquência. Além de tudo, ainda é um homem de bem, na verdadeira acepção de termo."

Em novo aparte, o sr. Lino de Matos estranhou que o entusiasmo do sr. Feliciano não se houvesse manifestado antes de 3 de outubro. "Compreendo agora a procedência de muitas críticas que estão sendo feitas, isto é, do que boa parte do PSD, por ordem do governador do Estado de São Paulo, não votou no sr. Prestes Maia, e sim no sr. Janio Quadros."

Outros parlamentares participaram do debate, tendo o sr. Prestes Franco contestado formalmente que tivesse havido qualquer encontro entre o governador e o candidato Janio Quadros, bem como que este houvesse recebido qualquer apoio dos "partidos coligados".

SUFRAGIO DIRETO

Contradição o sr. Cld Franco a opinião do sr. Feliciano, que critica, recentemente, o sufrágio universal, considerando-o inadequado ao nosso país. "O erro está no regime — disse o parlamentar socialista — em que o poder econômico manda e desmanda. Não está no sufrágio universal, direto e secreto. O dever dos democratas não é impor li-

classe "c", 280 quotas; da classe "m", 360 quotas; da classe "j", 340 quotas; da classe "k", 300 quotas; da classe "l", 260 quotas; da classe "i", 220 quotas. Os proventos dos integrantes da carreira, que passaram à inatividade, serão calculados pelo mesmo critério dos fiscais de rendas e no caso de aposentadoria ou disponibilidade de ser decretada antes de se completar um triênio de vigência da nova lei, será tomado, para cálculo, o valor médio da quota nos três anos anteriores à aposentadoria ou disponibilidade.

A despesa decorrente do reajustamento dos exatores será, anualmente, de Cr\$ 148.974.376,80.

UMA NOVA CARREIRA

Teve, também, aprovação, em segunda discussão, o projeto governamental que institui a carreira de auxiliar de engenheiro-agronomo, extinguindo a carreira de auxiliar de agrônomo da Secretaria da Agricultura. Dispõe o projeto que os atuais ocupantes dos cargos das classes "f", "g" e "h", da carreira atual, passarão para as classes "i", "j" e "k" da nova carreira.

OUTROS PROJETOS APROVADOS

Além dos já citados, foram aprovados, em segunda discussão,

projeto de lei que suspende, nos concursos de remoção de diretor de grupo escolar, bem como nos de provimento e remoção de inspetor escolar, a vigência de diversos dispositivos legais que concediam vantagens a determinados candidatos; em primeira discussão, o projeto do Executivo dispo- nido sobre a regulamentação das dívidas fiscais das cooperativas até o exercício de 1953, bem como concedendo isenções e estabelecendo outras medidas sobre a matéria; projetos dispo- nido sobre a regulamentação das dívidas fiscais das cooperativas até o exercício de 1953, bem como concedendo isenções e estabelecendo outras medidas sobre a matéria; projetos dispo- nido sobre a regulamentação das dívidas fiscais das cooperativas até o exercício de 1953, bem como concedendo isenções e estabelecendo outras medidas sobre a matéria.

REGISTRO POLITICO

As eleições suplementares

Na manhã de ontem, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral afirmou que o trabalho de conferência dos votos e de totalização dos resultados prosseguirá até mais ou menos o dia 25, quando, então, e somente, então, poderemos saber quem é, realmente, o governador eleito de São Paulo. E assim o dizemos porque a diferença conhecida nas apurações oficiais, até este momento, entre os sr. Janio Quadros e Ademar de Barros é mínima.

Declarou ainda o sr. Carneiro de Lacerda que dificilmente teremos eleições suplementares, pois as mesmas não seriam necessárias. Já agora foi anulada, pelo TRE, apenas uma urna, rejeitada as impugnações oferecidas a todas as outras, e até o fim da apuração a Justiça anulará mais umas oito ou nove, que não influirão no resultado do pleito, segundo a opinião daquele desembargador.

JUSTICA

Afirmou-se que o sr. Janio Quadros, que se considera eleito, convidou para seu secretário da Justiça o sr. Rogê Ferreira, candidato mais votado da chapa socialista à Câmara Federal.

Doutro lado, também o sr. Ademar se considera eleito, e já teria formulado convites a eminências populistas.

Na manhã de ontem o governador Lucas Nogueira Garcez esteve em visita ao Tribunal Regional Eleitoral, a fim de apresentar cumprimentos àquela Corte pela organização do pleito de 3 de outubro.

Recebido pelo desembargador Carneiro de Lacerda, o chefe do Executivo foi convidado a visitar as várias dependências onde se efetuam os trabalhos referentes ao pleito. Ao terminar sua visita, o governador Lucas Nogueira Garcez externou a sua melhor impressão a respeito dos trabalhos. O GOVERNADOR E O PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

Pela primeira vez após o pleito de três dias corrente, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, na manhã de ontem, a reportagem credenciada nos Campos Eliseos. O chefe do Executivo manifestou-se sobre o pleito, respondendo a perguntas dos repórteres presentes.

— "Se posso dizer que fiquei orgulhoso do povo paulista. A eleição correu com a mais absoluta normalidade em nosso Estado e com o comparecimento foi o maior de todo o Brasil. Não há um incidente a registrar em todo o Estado. Foi o último pleito, a que presidi e tenho a satisfação de declarar que, nos quatro anos de meu governo, o povo paulista pôde manifestar-se livremente."

Respondendo a uma pergunta da reportagem, a respeito dos resultados do pleito, esclareceu o governador que preferia aguardar o pronunciamento do TRE para manifestar-se. Esclareceu ainda que possuía dados de todo o interior, escusando-se, porém, de informar qual seria o candidato vencedor.

Em seguida, desmentiu uma no-

Jornalista Mark

Koenigil

Visitou ontem nossa redação o jornalista francês dr. Mark Koenigil, técnico de filmologia e aspectos psicológicos. Está no Brasil há cerca de 1 ano, tendo visitado 15 países. Participou de diversos Congressos Internacionais de psicologia e psiquiatria. Possui o curso de diplomacia e Alta Economia, no Seminário da O. N. U. na capital francesa.

Tem ainda os cursos de literatura brasileira, americana e britânica. Tem um livro no prelo intitulado "Filmologia", que será editado pela Iris S. A. (obra diplomada em Sorbone).

O seu segundo livro em preparação terá o título de "Influência Social do Cinema", com um prefácio de Pedro Calmon, e 24 fotografias dos maiores filmes internacionais.

Mark Koenigil colaborou em filmes na França e Itália como "O Favorito dos Borgias", com Tyrone Power; "Le Dame Chez Maxim's", etc. O jornalista deve embarcar para a capital da República, depois de amanhã.

Reune-se amanhã o

Lions Clube

O Lions Clube de São Paulo realizará amanhã, com início às 12 horas, em sua sede social, sita à rua Teodoro Baima, 24, sua primeira reunião-almôço ordinária, programada para o corrente mês.

com confiança no TRE, aguardando os resultados oficiais.

Depois, despedindo-se da reportagem e acentuando a plena liberdade da campanha eleitoral e do pleito, afirmou o governador: — "Espero apenas que meu sucessor possa dizer o mesmo."

ULTIMOS RESULTADOS...

Ficaram totalmente demoralizadas as conjecturas expostas, com visos de objetividade, em torno ao pleito governamental. A maioria dos jornais e emissoras deixou de expor as suas apurações, por verificarem a desigualdade entre os totais que ofereciam.

Uma emissora, contudo, não deixou ontem de exibir as conclusões à que chegaram os seus "experts". Ao ver dessa equipe, o sr. Ademar de Barros teria terminado com a vantagem de 2.991 votos sobre o seu antagonista mais direto, o sr. Quadros, enquanto o eng. Prestes Maia teria estacionado nos 488.942 votos, e Fiza em 72.753. Total do Ademar: 649.702.

NA CAMARA MUNICIPAL

Adiada a votação do projeto sobre o congelamento dos impostos municipais

Nova licença do prefeito Janio Quadros — Críticas à Secretaria de Obras e à CMTC — Projetos aprovados em segunda discussão

Voltou a reunir-se ontem a Câmara Municipal, com reduzido número de vereadores e após mais de uma semana de inatividade.

Inicialmente pelo sr. Antonio de Cyllo Neto foi apresentado um projeto de lei autorizando a Prefeitura a emprestar, em comodato e pelo prazo de 40 anos, ao "Lar Escola São Francisco" um terreno municipal situado entre as ruas dos Açores e D. Diniz, no bairro de Vila Clementino, para nele ser construído um prédio destinado à ampliação daquela entidade beneficente.

Pelo sr. Marcos Melega foi comentada a recente decisão do presidente da COFAP em substituir, na capital da República, os fiscais das feiras e empórios por estudantes, fazendo, a seguir, um apelo ao general Pantaleão Pessoa para que tome igual medida nesta capital e em cidades do interior.

Várias críticas foram feitas pelo sr. Domingos Ruiz sobre irregularidades que se verificaram nos cinemas da capital, principalmente quanto à falta de higiene dos aparelhos sanitários e falta de bebedouros para o público e deficiências no sistema de refrigeração do ar. Igualmente mereceu a atenção desse vereador os preços extorsivos que alguns cinemas estão cobrando dos expectadores impingindo-lhes fitas comuns como se fossem "cinemascope".

O sr. Hermínio Vicente criticou, por sua vez, a Secretaria de Obras e a C.M.T.C. pela falta de atenção que demonstram para com as

indicações da Câmara. Para ilustrar, citou indicações de sua autoria pedindo aumento de número de ônibus para determinada vila desta capital, tendo a C.M.T.C., em resposta, respondido tão só que as atuais linhas eram suficientes.

Ainda a Secretaria de Obras mereceu críticas do sr. Bruno Filho, corroboradas pelo sr. Hermínio Vicente, pelo fato de ter esse órgão da administração municipal sido colocada à disposição de candidatos à Assembleia Legislativa, no recente pleito.

Volta o sr. Marcos Melega a atacar a direção da CMTC, dizendo que a direção da empresa, vendendo o povo não lhe dando um serviço de transporte coletivo à altura das necessidades, provocando graves prejuízos, principalmente à massa trabalhadora.

Foi, a seguir, lido ofício do prefeito Janio Quadros dando ciência à Câmara de que transmitia temporariamente o cargo ao vice-prefeito.

Por fim, logo após, designados os vereadores Cyllo Neto, Elias Shammans, Cândido Sampaio, Arruda Castanho e José Nicolini, para integrarem a comissão incumbida de apurar denúncias do vereador Arruda Castanho sobre irregularidades no Hospital das Clínicas.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto de autoria do sr. Cândido Sampaio dispo- nido sobre a extensão aos extranumerários mensais e contratuais, com mais de 5 anos de serviço municipal, os mesmos direitos que a lei confere aos servidores efetivos.

Ainda em segunda discussão, foram aprovados os projetos de lei de autoria da sr. Ana Lamberti Zeglio, concedendo à Bandeira Paulista contra a Tuberculose um auxílio de 500.000 cruzeiros; do sr. Helly Flor, dispondo que as empresas de transporte coletivo municipal ficassem obrigadas a instalar postes e placas indicativas dos respectivos itinerários nos pontos de parada; e de autoria do Executivo, revogando a lei n.º 2072-27, que dispõe sobre o prolongamento da rua Saint Hilaire até a av. Brigadeluz Luis Antonio.

Depois de prolongados debates, foi adiada a votação conjunta dos projetos de autoria do sr. Miguel Sansigolo, dispondo sobre o congelamento de todos os impostos municipais, na base dos cobrados no presente exercício; do sr. Jarbas Tupinambá, dispondo que os lançamentos relativos ao exercício de 1949 do Imposto Pre-



Tem razão...

estou gostando muito mais de Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

UMA VISITA AO EX-PRESIDENTE WASHINGTON LUIS

Para o "Correio Paulistano"

DULCÍDIO T. DE LACERDA

(Do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense)

Na Comissão de Honra do Congresso de História, comemorativo ao IV Centenário da Fundação de São Paulo, consta o nome do ex-presidente da República e mais os dos sr. dr. Afonso de Esgagnolo Tannay e embaixador José Carlos de Macedo Soares. Porém, nenhuma dessas personalidades compareceu à instalação do Congresso — o que se realizou a 5 de corrente, às 10 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Todavia, com esse meu espírito de caboclo de interior, aliás com as credenciais de representante do Governo do Paraná, junto às solenidades do Congresso, e fazendo parte da Comissão Julgadora da "HISTÓRIA DE SÃO PAULO", juntamente com dois ilustres representantes da República: Arnaldo de Figueiredo, os professores José de Castro e João Albino Pinto Ferreira, não desanimei em fazer uma visita ao tão falado ex-presidente Washington Luis, e que representou, na História Republicana do Brasil, um papel saliente.

No dia 6 de setembro, às 15 horas, fui eu distinguido, por ele, com uma ajeitada audiência, em sua residência, à rua Nadeck Lobo, 1.397. Encontrei o grande brasileiro bem disposto, com seus 84 anos maduros, mas com aquela fibra de alguns anos atrás, tão igual à 1930, quando, enfrentei, corajosamente, a triplice de generais, entre eles o general Tasso Fragoso, que o havia traído miseravelmente.

Naturalmente, para falar-se a um ex-presidente dessa importância, eu deveria escolher termos próprios que não fizessem tal simplicidade com que ele me acolheu em sua casa, e num dia tão paulista.

Perguntei por Curitiba, seu progresso, pelo governador Munhoz da Rocha, pelo dr. Afonso Camargo e seu irmão dr. Martins, pelo cel. Passos Maia, que sempre o visita, e também por outros

tantos, como Romário Martins, Eulides Bandeira. Disse-me que visitou Curitiba em 1913 e em 1920, e que sempre a lembra com desvanecimento, pelas manifestações de simpatia com que lá fora acolheu.

Conversa vai, conversa vem, eu abordei a questão nacional e que tanto vem preocupando todos os espíritos brasileiros, e mesmo estrangeiros, aqui residentes. Respondeu-me o ex-presidente que a situação é devida e que espera que o presidente Café Filho contorne a situação, visto que é um homem bem equilibrado.

Ao perguntar pelo suicídio de Getúlio Vargas, e dr. Washington Luis pensou um pouco e respondeu, num tom bastante sério, o seguinte: — "Conheci muito bem a Getúlio, quer como político, quer como meu ministro da Fazenda, e nunca pensei que chegasse a esse extremo! Foi um ato de desespero e que, de qualquer modo, não se conhece nos seus pormenores. E desconverso amistosamente..."

Assim falou o grande presidente e que, cada vez mais, entra no verdadeiro espírito democrata do Brasil. Ele representa, ainda, a nossa maior reserva moral, um desinteressado, nos seus desejos, anos de exílio em terras estrangeiras, perdendo, numa delas, a sua esposa, de nobre e tradicional família paulista, de quem fez muitos comentários.

Vive para os filhos e para os netos e mora Washington em casa alugada, pagando sete mil cruzeiros de aluguel. Nem casa para morar tem!

Efetuamente, um grande presidente, não destes tempos modernos, da Era Atômica, em que os rapazes aprendem matemática, começando pelo Cálculo Integral, e Química, pela Química Quantitativa e o Vernáculo, fazendo análise lógica... Essa é a desgraça do Brasil, principalmente orientada pela nossa geração atual, que nada produz, mas destrói do que constrói.

Desfile de Colegios

Salesianos

Em homenagem ao IV Centenário da Fundação de São Paulo, desfilaram hoje, às 15 horas, na cidade os alunos dos estabelecimentos salesianos de São Paulo. O desfile adentrará no Palácio dos Campos Eliseos, onde será assistido pelo governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, e sairá pela rua Guaianazes.

XIV Cruzeiro Turístico

ao Norte

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil acha-se à disposição dos interessados o programa completo do XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1955. Conforme entendimento com o Lóide Brasileiro e a viagem far-se-á num dos navios dessa empresa nacional de navegação. Nos diversos portos de escala, haverá festas e recepções em honra dos excursionistas.

Informações e programas à rua Quirino de Andrade, 38 ou pelo telefone 34-4124.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES

— Realiza-se no dia 15, às 20.30 horas, uma assembleia geral extraordinária desta entidade.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 24.º andar, às 8.30, 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Terminologia de Equipamento Elétrico de Manobra, Controle, Proteção, Cálculo de Derivação, Tolerâncias e Ajustes.

O EGOISTA



QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE COMO E A QUEM É DEVIDO O PAGAMENTO DOS SALÁRIOS

Verificando-se, pela análise do art. 464 da Consolidação das Leis do Trabalho, que ao empregador cabe o direito de exigir e ao empregado o dever de pagar o salário, não se pode concluir-se que se admite a prova desse pagamento por meios supletórios.

Entre estes, o mais importante, fora de qualquer dúvida, é a confissão judicial ou extra judicial do recebimento. Se o empregado escreve uma carta ao empregador, agradecendo o recebimento de salários, ou se na audiência, em seu depoimento, reconhecer haver recebido seus vencimentos, não há como duvidar-se do respectivo pagamento.

Entretanto, representa papel de suma importância a escrita comercial do empregador, por isso que os lançamentos indúzem a uma presunção do pagamento.

A maior dúvida surge no exame da prova testemunhal. A 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal e a extinta Câmara de Justiça do Trabalho já decidiram que "embora exija a Consolidação das Leis do Trabalho que os salários sejam pagos contra recibo, admite-se, testemunhalmente, a prova do pagamento, quando se tratar de quantia inferior a Cr\$ 1.000,00, consoante a lei do caráter geral" (Proc. 899-45 e 990-45, respectivamente, do D. J. de 5-6-45, pag. 2156-4 e 12-4-45, pag. 1611).

A lei de caráter geral a que se refere a decisão é o art. 141 do C. Civil, em virtude do qual a prova testemunhal exclusiva só se admite até o limite de Cr\$ 1.000,00, dispositivo esse que, em virtude do lei recente, foi alterado admitindo-se a prova exclusivamente testemunhal nos contratos até Cr\$ 10.000,00.

Evidentemente, não basta que duas testemunhas afirmem o pagamento, para que este se presume provado. É necessário que outros fatos os corroborem. Ao juiz caberá examinar qual o motivo por que o pagamento foi feito sem exigir-se recibo; se esse era o hábito da empregadora; se esse foi um pagamento decorrente de um motivo imperioso em que o empregador fosse levado a praticar o ato sem as cautelas necessárias.

Uma pequena falha, evidentemente, no conjunto das circunstâncias assim como a prova contraditória, não de ser interpretadas contra o empregador ao qual a lei dá meios seguros para comprovar o pagamento.

Embora, portanto, não sejam contrários ao ponto de vista do Tribunal Superior do Trabalho (TST-9.933-47), de que "embora determine a lei o pagamento dos salários mediante recibo, não se pode também recusar seja, em casos especiais, essa prova produzida pelos meios admitidos em direito, inclusive por testemunhas", opomos a essa regra nossas restrições. Ao empregador caberá provar o pagamento por qualquer dos meios admitidos em direito, mas essa prova só será irrecusável pela Justiça do Trabalho, quando derive de recibo sem qualquer dos vícios que o possam invalidar (dolo, coação, fraude, etc.).

Circunstâncias não menos importantes nesse capítulo é a que diz respeito àquele a quem se deve pagar ou por outras palavras aquela que pode exigir o pagamento. Resulta, do mencionado art. 464 que o pagamento deverá ser feito ao próprio empregado. Realmente, ali se determina que o pagamento será realizado contra recibo "assinado pelo empregado", ainda que menor, por isso que o art. 439 estipulou que "é lícito ao menor firmar recibo pelo pagamento dos salários".

Embora, aparentemente, a questão seja de somenos importância, casos há em que o empregado possa estar impedido de receber os vencimentos, tendo necessidade de fazer-se representar, caso em que uma declaração formalizada bastará. Todavia, pode o responsável pelo menor determinar que não lhe seja realizado o pagamento diretamente? Está o empregador obrigado a respeitar tal determinação?

A nosso ver sim, por isso que o menor de dez anos, mesmo para os efeitos trabalhistas, não é "sui juris". Tanto assim que para os atos trabalhistas mais importantes a lei exige assistência de seus responsáveis. Em casos dessa natureza, por cautela, deverá o empregador exigir sempre que o recibo seja assinado pelo empregado e pelo seu responsável.

Outra questão que também tem surgido é a do procurador que exige o pagamento. Conhecemos o caso de um empregado que pediu dinheiro emprestado a um colega e assinou recibos de salário referentes a tantos meses quantos bastavam para pagamento da dívida. No dia do recebimento, ali compareceu o empregado credor e recebia a importância respectiva, a tal ponto que o devedor para se livrar de tudo, abandonou o emprego. O Conselho Nacional do Trabalho em outro caso decidiu que "a procuração passada pelo empregado a um comerciante de gêneros de primeira necessidade, por tempo indeterminado, autorizando o recebimento de seus salários, contraria claramente a lei, que o protege contra a agiotagem, que é a preocupação do dispositivo legal". (CNTI — 12162-45, D. J. 16-7-46, pag. 1317).

Em um caso em outro caso, ao empregador cabe o direito de recusar o respectivo pagamento, desde que o empregado o notifique, pela simples razão de que tais atos importam numa fraude que é taxativamente repelida pelo art. 9.º da Consolidação das Leis do Trabalho.

Se os salários não são sequer penhoráveis (art. 942, VII, do Cod. de Processo Civil), como admitir-se sejam antecipadamente alienados? A fraude torna-se evidente e ao empregador cabe o direito de recusar o respectivo pagamento, desde que, para isso, notificado pelo empregado.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES CIVEIS

Ação de indenização — Base para o pagamento das pensões devidas — Prejuízo estético.

Como passageiro de um bonde, certo operário sofreu graves lesões, em consequência de colisão daquele veículo com outro. Vítima de fratura do fêmur esquerdo, com serias complicações, de que resultara aniquiloso do joelho, sofreu redução em sua capacidade de trabalho, além de danos estéticos. Pediu por isso, judicialmente, a composição dos danos. Em última instância decidiu-se que "o salário do tempo do evento serve de base à fixação da pensão no caso de redução da capacidade laborativa. O resarcimento do prejuízo decorrente dessa redução exclui indenização especial para o dano estético". (Embs. ap. civ. 1.100, D. J. 24-6-54, pag. 1978).

Ação de despejo — Ocupação de imóvel em função de contrato de trabalho — Falta de prova de rescisão do contrato — Inadmissibilidade

Falecendo o marido, operário de determinada empresa no Distrito Federal a respectiva viúva combinou com os empregadores continuar realizando os serviços que aquele realizava, permanecendo em consequência na casa que a empresa destinara ao funcionário. Passados mais de três anos dessa situação, a empregadora notificou e ocupante do prédio de que o deveria desocupar, sob pena de despejo, que realmente foi iniciado, ao se vencer o prazo da notificação. Todavia, a sentença foi desfavorável ao empregador, sendo confirmada por quatro votos contra um pelo 4.º Grupo de Câmara Cíveis do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, nestes termos: "Se a ocupação do imóvel decorre de contrato de trabalho e se, falecendo o ocupante, a sua esposa continua essa ocupação durante

três anos, continuando a prestar os mesmos serviços, inadmissível é a ação de despejo, em não se provando a rescisão desse contrato de prestação de serviços". (Embs. na ap. civ. 9.266, D. J. 24-6-54, pag. 1979).

TRABALHISTAS

Mau procedimento — Caso em que se caracteriza — Prova indiciária

Sob o fundamento de que um seu empregado urinava no caminho carregado de caixas de cerveja, determinada empresa o dispensou. Sob o fundamento de que nenhuma das testemunhas o viu assim proceder, a Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal decidiu, determinando o pagamento das respectivas indenizações. Entretanto, o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal modificou o julgamento, por isso que "a prova indiciária, circunstancial, é suficientemente forte para gerar a certeza. Não diz a testemunha que não verificara se havia ou não cheiro de urina não se pode concluir favoravelmente ao empregado. Se denunciou seu companheiro foi porque se tratava, realmente, de urina e não quebra ou vasamento de garrafa, que aliás não se alegou e não consta da ata". (Rec. ord. 60254, D. J. 20-8-54, pag. 2.680).

FORUM CRIMINAL

PROSECUÇÃO POR CONTRAÇÃO DO "JOGO DO BICO" — Chegou ontem ao Fórum Criminal, sendo distribuído à 12.ª Vara Criminal, o inquérito policial instaurado na Delegacia de Jure contra Americo Chichichella, por contração do "jogo do bico". Os autos são com vista ao promotor público, dr. Luiz de Azevedo Castro, para o oferecimento da denúncia.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 15.30 horas, na sua sede social, a rua Senador Felício, 178, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho.

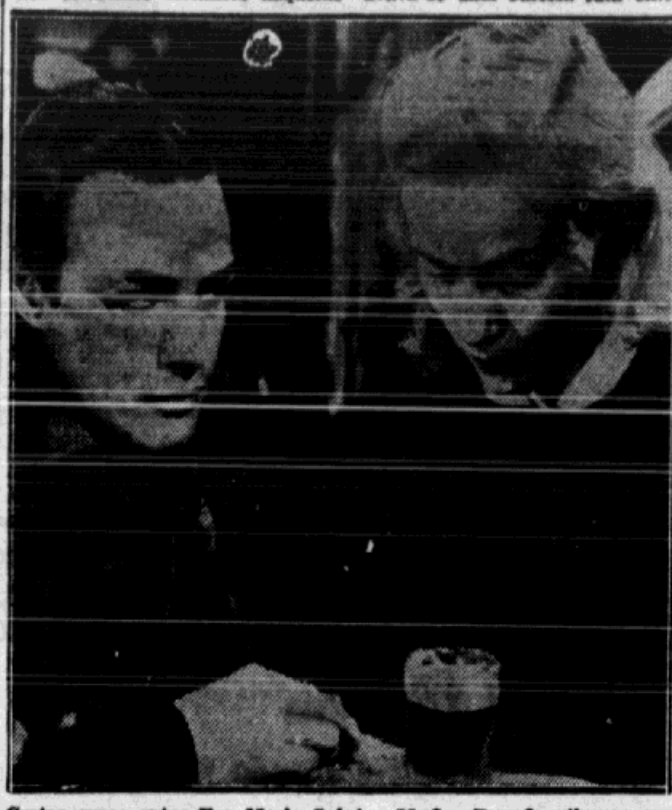
AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

RECONCILIAÇÃO COM O CINEMA AMERICANO

"Waterfront", um filme de muita coragem e poesia — Superado talvez o sucesso previsto — Aplausos incondicionais e críticas depois CESAR MEMÓRIA JUNIOR

LIDO DE VENEZA, 4 — Um filme de Elia Kazan representa sempre uma ótima oportunidade de reconciliação com o cinema norte-americano, cuja produção média raramente ultrapassa os limites de mero produto comercial, para situar-se no âmbito artístico. Certas vezes o filme se faz acompanhar de uma intensa propaganda que o faz crer corajoso e de conteúdo poético, e tem-se esperanças de que ao menos estaremos diante daquelas



Certas cenas entre Eva Marie Saint e Marlon Brando atingem um extraordinário clima de poesia, no filme "Waterfront".

clássicas recitadas de Hollywood têm sabido ser mestre. Mas, como ainda há pouco aconteceu no "The Caine Mutiny", neste mesmo Festival, as decepções são tão grandes, de fazer mesmo desanimar.

Ontem, porém, foi diferente. Acreditamos que Kazan, com seu filme, tenha tido um sucesso que superou aquele previsto. Foi uma confirmação dos méritos de um diretor que no passado já nos deu, "Boomerang", "Uma árvore chamada Brooklyn", e tantos outros filmes que fizeram chamar sobre si, a atenção da crítica e do público mais exigente, colocando-o com justiça na lista das escassas dos bons e corajosos diretores do cinema norte-americano.

Não obstante a preocupação por SENSO (há dois dias o filme foi projetado, mas ainda é discutido com o mesmo entusiasmo), "Waterfront" recebeu os mais calorosos aplausos e parece creditado a vencer um prêmio.

O seu argumento foi escrito e cenarizado por Budd Schulberg, que inspirou-se em uma série de artigos de Malcolm Johnson, através dos quais se tornava de conhecimento público, uma série de fatos ligados à situação dos descarregadores do porto de Nova York, vítimas de uma organização de "gangsters", que, além de explorar o seu trabalho, os coagiam ao silêncio sob ameaças de represálias e até assassinatos. O filme começa com um destes assassinatos. Joe, que tentava incriminar a quadrilha junto a polícia, é atirado do terraço do seu edifício pelas capangas de Freney, chefe da "gang", e com a contribuição inocente de Terry Malloy (Marlon Brando), ex-lutador de boxe e irmão de Charles, caíra da quadrilha. Ninguém acredita que a morte de Joe tenha sido por acidente, como se faz crer, mas calam, recelando represálias, com exceção do pai e da irmã de Joe (Eva-Marie Saint), que se dispõem a descobrir o culpado, ajudados pelo pai da paróquia (Karl Malden).

Terry vem a conhecer a irmã de Joe, de quem fora amigo, e entre ambos nasce logo uma amizade. Tornam a encontrar-se na igreja, numa reunião organizada pelo pai da paróquia, a fim de vencer os trabalhadores a dizer a verdade e lutarem contra os bandidos, que comparecem para provocar distúrbios e aterrorizar os homens. Terry ajuda a irmã de Joe a fugir dali, e no curso do passeio que então fazem, bem como nos dias seguintes, nasce entre os dois um romance de amor.

A todo custo, porém, a jovem tenta convencer Terry de que deve voltar a verdade a respeito de Freney e sua quadrilha. Um dos operários, Kain Dugan, tendo prometido ao pai da paróquia contra a "gang", presta declarações esclarecedoras a situação dos portuários. O gesto lhe vale a vida, pois durante o descarregamento de um navio, os homens de Freney conseguem eliminá-lo, num suposto acidente de trabalho. No porão do navio, ao lado do cadáver e diante de todos, e dos membros da quadrilha inclusive, o pai da paróquia os homens a lutarem contra os bandidos, disposto a ajudá-los. Sucede-se as manifestações de rancor pela intromissão do padre, no que este é defendido por Terry. Mais tarde, angustiado pelo remorso, Terry resolve confessar à irmã de Joe que contribuiu para que ele fosse assassinado. A jovem experimenta grande desilusão, ao saber-lo. Enquanto isso, Terry e sua irmã Charlie caem nas suspeitas de Freney, que acaba por assassinar o segundo. Ao descobrir o cadáver, Terry resolve vingá-lo, e ao mesmo tempo a procura de Freney. O padre, porém, consegue convencê-lo de que a melhor vingança seria comparecer a um tribunal e dizer o que sabia, o que ele faz. O processo, porém, não surte efeito, e quando

os dois homens, na qual ajudado pelas asseclas, Freney leva a melhor. Comparece o interessado no descarregamento de um navio, que reclama a presença dos homens no trabalho. Freney os incita, mas estes, solidários com Terry, se recusam a ir sem ele. Conhecido pelo padre e pela irmã de Joe, de que aquele era o momento de vencer os aproveitadores, Terry se ergue com grande esforço, e se dirige para o trabalho, no que é seguido pelos demais. Do lado de fora do cais resta John Freney, agora desmoralizado e vencido, enquanto se abre a porta que se fecha depois da entrada dos descarregadores, aparece a palavra "fim".

As principais qualidades de "Waterfront", residem na coragem com que o roteiro de Budd Schulberg foi escrito, na direção segura de Kazan, e na recitação parcial de alguns dos atores. Para os que conhecem os métodos de produção hollywoodianos, e a restrição liberdade que o código Hays impõe aos realizadores, este filme assinala a mais ousada tentativa de auto-crítica feita no pós-guerra, num cinema que, afinal, caiu definitivamente no ostracismo e na fórmula comercial. Para fazer "Waterfront", o produtor Sam Spiegel teve que enfrentar não poucas dificuldades, sendo obrigado inclusive a remover obstáculos postos em seu caminho pela própria "gang", cuja história o filme nos narra, além de encontrar a maior vontade de parte dos trabalhadores assalariados à quadrilha. Filmmaker quase que inteiramente na zona do porto de Nova York, ajudado por uma excelente fotografia, possui um caráter semi-documentário de enorme beleza. A direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando e Eva Marie Saint, que pela recitação dos atores, atingem um clima de poesia exemplar. Se alguma crítica tivesse que ser feita, diríamos que em certos momentos o filme não consegue se libertar da fórmula já demasiadamente explorada no gênero policial americano, bem como a recitação é um tanto "preparada", e muito vistoso, através de trechos. Os personagens, contudo, são sempre coerentes, e merecem a atenção do espectador, e a direção de Kazan se sobressai, principalmente, em algumas cenas entre Marlon Brando

Identidade Deferido.
Macedo Cardoso e 86-

bastião Raimundo Freitas, capitães Domingos de Andrade e Ivo Leal e Henrique Nogueira, Francisco Zechmann, Wilson Senise, Renato Nogueira Magalhães, Alceu Ferraz de Campos e Ari Apa, dos lensa, todos da PFSP, solicitando fornecimento de carteira de identidade: **Deferido.**

Cleovis Silva de Carvalho, asp. e of. ref. adido ao EUPF, solicitando fornecimento de carteira de identidade: **Deferido.**

Requerimento em que o o. ten. R/I

Alimento basi

da sua suspensão sobre transição para regularidade, no posto de 2.º ten. Despacho: SIM, por certidão na forma da lei.

De Subtenentes e Sargentos:

Jacques Marinho, 1.º sgt. ref., adido ao ERF/2; Anísio Costa e Silva, 1.º sgt. do 5.º RI; Horácio Ribeiro Muniz, Lourival de Sousa e Sérgio Silveira Pinto, 2.ºs sgt., servindo, respectivamente, no 2.º RO-105, 6.º O. A. Cos. M. e 1.ºs RAAs; Mauro Ferreira e José Carlos Ferreira Xavier Meira, 2.º sgt. adidos ao ERF/2; Benedito da Penha Gabriel, 2.º sgt. do 4.º Co. B. e Viçente, 2.º sgt. atilado, adido ao ERF/2, 2.ºs solicitando fornecimento de carteira de identidade; Deferido.

André Resendo, subten. ref., Antônio dos Santos, 1.º sgt. Hermenegildo Rodrigues da Silva, Carlos Faria Wendi e Manuel de Jesus, todos da FPESP, solicitando fornecimento de carteira de identidade; Deferido.

Erasmio Menezes, 1.º sgt. ind.-dac. do GI/2, solicitando carteira de identidade para suas sobrinhas Maria Glória de Menezes, Maria Lucia de Menezes e Maria Anita de Menezes; Deferido.

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA
4.ª Zona Aérea
CONVOCAÇÃO DA CLASSE DE 1936
O comandante da 4.ª Zona Aérea comunica que, a partir do dia 10 de outubro de 1954, serão convocados para a prestação do Serviço Militar:

leira, todos os cida-
de 1936, alistados por

órgãos da Aeronáutica e que residem em território sob a jurisdição da 4.ª Zona Aerea. Além disso, os jovens nascidos entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro de 1938, serão convocados ainda todos os elementos das classes seguintes, ainda que não tenham sido alistados no Serviço Militar na F. A. A., inclusive aqueles que, na última inspeção foram julgados como temporariamente (grupo C). Os convocados das classes de 1938 que desejarem adiantamento de incorporação por serem candidatos ao C. P. O. P., ou Escola de Formação de Oficial da Ativa ou ainda por estarem matriculados em Institutos de formação de sacerdotes ou ministros de outros cultos, deverão requerer tal adiantamento até o dia 1.º de novembro de 1954. Os requerimentos deverão ser instruídos com o Certificado de Alistamento Militar e mais um documento comprovativo de que o requerente possui pelo menos uma educação completa ou que esteja matriculado em Instituto para a formação de sacerdotes

selecionadas,

de 1936 que foram arimados de família deverão compor-se normalmente ao Centro de Aprendizagem. Na ocasião, receberão instruções como proceder a fim de serem dispensados de incorporação. O prazo para a apresentação estende-se até o dia 10 de dezembro de 1946. Ademais, porém, de toda a conveniência que o convocado se apresente logo nos primeiros dias. O Centro de Apresentação do Quartel General da 4.ª Zona Aérea funcionará no Parque das Águas Brancas, tendo em vista a centralização do serviço de apresentação que, naquele local, já funciona recebendo os alistados pelo Exército. Os alistados P. A. B., deverão se apresentar ao Parque das Águas Brancas nos matutinos da Aeronautica. Já em serviço, sendo por eles orientados para submeterem-se à inspeção de saúde. O

entação Quartel Ge-
na Aerea funcionará

AVISCO

"AVISCO" - AVIÇÃO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Pedroso de Moraes, 10
Pinheiros
SAO PAULO - SP

AVES E OVOS PARA O

hora Warren" e

construções sucessivas. Ele buscava encontrar o seu caminho e guindá-lo às alturas literárias e teatrais para as quais se julgava talhado e criado. E vai encontrar a sua personagem principal — Bonaparte, naqueles dias homéricos em que as caudais francesas e austríacas abatem-se dos dois lados dos Alpes para chocarem-se na terra italiana. Precisam-se na ponte de Lodi quando o jovem general de 27 anos iluminava o seu destino com o olhar que cheguia à retranca dos seus cânhões. E' um Napoleão heroico este, mas

ue Shaw vê, ver-
dade guerreira

Completo o volume, que foi bem traduzido por R. Magalhães Junior, "A Primeira peça de Fanny", um artifício e naturalmente delicioso trabalho de Shaw, maravilha de arte teatral e joia de penetração psicológica.

AS MEMÓRIAS DE OSWALD DE ANDRADE — Com a publicação da primeira parte de "Um

fissão", que se do Escritório de Propaganda e
plo de "Sob as são Comercial do Brasil na

ordens de mude", apresenta em forma de livro a José Olympio Editora as tão esperadas memórias de Oswald de Andrade, um nome já definitivamente integrado na história da literatura brasileira, principalmente através de sua participação no movimento modernista de 1922. Abrangendo o período 1890-1919, o primeiro volume das memórias do autor de "Marco Zero" relata-nos portanto a infância, adolescência e mocidade de Oswald de Andrade, pontos de partida para a compreensão de sua personalidade humana e literária, às vezes entrevista ao longo de sua carreira de escritor mas nem sempre bem compreendida através da "aura de malandragem" que ele se criou a si mesmo. O livro é dividido em duas partes: "Criança e Adolescência" e "Mocidade".

bem Antonio educação de adultos de Igreja
biteriana Independente, o re-

Candido — O prefacador do volume e grande vocação crítica realizada — não esconde totalmente, nas páginas destas memórias, o menino inconscível em face do mundo, o menino que não cresce segundo a dimensão do imaginário. Não se julgue, porém, como adverte ainda o prefacador que tão bem conhece o homem e a obra, que estas memórias sejam um documentário ou uma auto-análise, porque nelas fundem o "eu" e o mundo num ritmo peculiar em que desaparece a independência de ambos, o que resulta na sensação de que as criaturas vivas do livro

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

A ESCOLA DE ARTE DE SKOWHEGAN

Durante oito meses do ano, a pequena localidade norte-americana de Skowhegan, no Maine, localizada numa ilha do rio Kennebec, leva uma vida normal de qualquer pequena cidade. Então, quando as primeiras infusões de ar quente do verão se fazem notar, a gente da cidade começa a pensar em recantos agradáveis, não vicia lucros e com um limite

no Exército norte-americano. Durante as horas de folga, discutiram o assunto de maior interesse para eles: arte e como melhores técnicas poderiam ser ensinadas a jovens artistas por profissionais de renome.

Em 1946, quando Willard Cummings Jr. recebeu de herança a linda fazenda Red Farm,



DE CAMAROTE

DIAGNOSTICO & REMEDIO

APÓS um pleito, como o de 3 de outubro, surgem, de todos os lados, as críticas à democracia brasileira (ainda convalescente). A culpa pelos erros cometidos é atribuída, em grande parte, à nossa lei eleitoral, que admitiu o famoso alistamento "ex-officio", que estimula a proliferação dos partidos, etc. e tal.

Acham uns que, em face do elevado grau de analfabetismo do país, deveríamos adotar o voto de qualidade (preconizado, no Pará, meses atrás, pelo ilustre e culto general Inácio José Veríssimo).

Acham outros que o grande mal reside no número exageradíssimo de agremiações partidárias, quase todas sem programas bem definidos: daí a desorientação da massa votante, que se deixa levar, não pelas ideias, mas pelas pessoas.

E não ficamos aí: entendem alguns que, sendo um descalabro a influência do dinheiro nos pleitos, melhor será adotar o sistema de voto por legenda, o que daria grande prestígio aos partidos. Votaria o eleitor no P.S.D., no P.R., no P.L., no P.D.C., no P.T.B., etc., e não em fulano ou sicrano. Desse modo (pensam) não adiantaria gastar grandes somas com diretórios, comitês, cabos eleitorais, churrascos, presentes, etc.

— E como seriam classificados os candidatos? — perguntará, curioso, o leitor.

— Pelos próprios partidos, pelo voto de seus diretórios.

Estão de acordo em que, é necessário reduzir o número de partidos, de que é mister fortalecê-los de qualquer modo, de que é preciso exigir, de cada um deles, um programa definido, mas não reputo conveniente transferir, do povo para as convenções partidárias, o direito de selecionar os candidatos.

E mais: não acredito que o voto por legenda ajude, das eleições, a pernicioso influência do dinheiro, porque fácil será aos candidatos intervir, com o seu poder financeiro, junto aos diretórios, para lograr boa colocação na lista partidária.

Só vejo uma vantagem no sistema: a de afastar da campanha pré-eleitoral a grande maioria dos candidatos (os que não obtiverem classificação favorável).

Com a medida preconizada, sairíamos de um extremo (o do personalismo exagerado) para cair em outro.

O ideal, creio, é reduzir os partidos, suprimindo-os quando não obtiverem determinado número de cadeiras. A própria lei poderá favorecer a fusão dos partidos de programas semelhantes.

Além da redução dos partidos a apenas três ou quatro, será conveniente adotar três medidas essenciais:

- a) divisão dos Estados em distritos;
- b) limitação dos gastos (pelos candidatos) nos pleitos;
- c) exigência para o vencedor (cargos executivos) da maioria absoluta (a metade mais um dos eleitores presentes).

Além disso, é indispensável educar o povo, prepará-lo civicamente. Não basta ensinar a ler ou a desenhá-lo o nome. É imprescindível ensinar, nas escolas, democracia, mostrando às crianças como ela funciona; ensinando aos meninos brasileiros como deve proceder um eleitor, para escolher bem os governantes e os legisladores.

Grande, árdua e bela tarefa está reservada aos nossos mestres-escolas: a de preparar o cidadão consciente.

HONÓRIO DE SYLOS

Saúde e segurança no trabalho

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

ALERGIA EM INDUSTRIARIOS

Pó, fumaça e gases que frequentemente se verificam em consequência de trabalhos industriais, constituem os chamados suspensões. São elementos incomodos, prejudiciais à saúde, podendo ser até mesmo altamente tóxicos, tornando insalubres locais de trabalho e as vezes também os da vizinhança. Tornam-se os suspensões de efeitos ainda mais incomodos ou mais tóxicos quando no ambiente haja excessiva umidade, e muito calor ou frio.

As causas expostas constituem poderosos auxiliares para o aumento da fadiga, dos acidentes de trabalho, de molestias profissionais e do ausentismo, além do aumento dos casos de alergias que podem provocar. As substâncias alergênicas nas fábricas, são em número grande, e de natureza física, química ou biológica. Não raro, mesmo certos odores são alergênicos. A atuação dos alergênicos no trabalho depende da sensibilidade individual e pode ocorrer por via respiratória ou por contato cutâneo. Os sintomas mais frequentes no primeiro dos casos são os de rinite bem conhecida como rinite alérgica seguida por asma quando a ação do alergeno persiste. O recurso mais moderno já em larga aplicação para diagnóstico da rinite alérgica é a do exame citológico, a eusinofilia e a neutrofilia. Pela via respiratória ou pelo contato cutâneo aparecem irritações da pele, eczemas, urticária.

A defesa do trabalhador em geral, não só contra a eclosão da alergia como ainda na profilaxia de molestias profissionais e outras molestias nas fábricas, depende do saneamento do ambiente pelos ditames da técnica de higiene e segurança no trabalho, principalmente por meio de melhoria pela captação e exaustão dos suspensões e boa ventilação, uso de máscaras protetoras, além da prática de medidas médicas ocupacionais.

Compete ao médico do trabalho, através do exame clínico pré-admissional e periódico, procurar atentamente pela anamnese, e pela sintomatologia, e quando julgar necessário pelas provas de laboratório, causas possíveis de tóxicos, caminhando por exclusão e ainda por meio de prova usual de patch-test a diagnóstico de alergia e sua causa e causas. O teste citado muitas vezes exige larga experiência e o concurso de médico especializado. Em certas indústrias como por exemplo a de beneficiamento de algodão em rama, cardagem, fiação extração de óleo de semente, o médico do trabalho deve realizar sistematicamente por meio da teste, pesquisa de todos candidatos ao trabalho para verificar e excluir dele os suscetíveis a alergia. Feitas de algodão, pó proveniente de moagem das sementes, produzem irritação das mucosas respiratórias, rinites, traqueites, bronquites, asma. Muitas dessas manifestações são alérgicas. Durante o branqueamento de tecidos pode haver lesões devido ao cloro, que pode também determinar fenômenos alérgicos. Nas indústrias de produtos químicos ou nas que esses são empregados frequentemente se verificam casos de alergia.

É importante também que a vizinhança seja protegida. Assim é que as medidas de eliminação de suspensões das fábricas, sob a forma de lei, sejam levadas ao maior rigor a fim de evitar incomodo, alergia e intoxicação da vizinhança.

Os assuntos da alergia em medicina do trabalho devem ter lugar a uma reunião exclusiva a eles destinados no Departamento de Medicina do Trabalho da APM, conjunta com o Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria do Trabalho e com a Associação Paulista de Medicina Social do Trabalho, realizada no dia 26 do pp. mês, presidida pelo dr. Waldomiro de Oliveira e secretariada pelos drs. Diogo Pinho Nogueira e Luis Oriente, tendo tomado parte da mesa, o prof. Cesarino Junior. Foram relatores dr. Julio Crose "O ponto de vista do médico do Trabalho" drs. João Ferreira de Melo e Hugo Cerello "O problema da alergia no trato respiratório", dr. Ernesto Mendes "O problema da alergia em dermatologia".

Após ampla exposição e discussão ficaram bem esclarecidos os aspectos da alergia em face da medicina ocupacional, e traçadas diretrizes convenientes para tratamento e prevenção.

Também não só para efeito de pesquisas necessárias em muitos aspectos obscuros da questão em função do trabalho, como também para auxílio aos médicos do trabalho, chegou-se a conclusão da conveniência de se criar uma comissão no Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho.

Essa e outras são bem necessárias para o conjunto, constituem um Instituto de Medicina Ocupacional em nosso meio, que propugnamos.

MOTORISTA

ELOGIADO

Foi elogiado pela Diretoria do Serviço do Tráfego, o motorista Francisco Silva (automóvel placa 10.59.90, por haver desenvolvido, no respectivo dono, uma célula de bom caráter, encontrada no respectivo veículo.

Trabalho da Assessoria Econômica da FIESP sobre as conferências pronunciadas pelo prof. Yale Brozen — Consultam aos interesses da economia nacional as medidas protecionistas

CARATER DAS MEDIDAS PROTECTORISTAS

A Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo acaba de concluir importante trabalho sobre o problema da industrialização brasileira, no qual aprecia as considerações há pouco tempo feitas pelo prof. Yale Brozen, da Universidade do North-Western dos Estados Unidos, numa série de conferências pronunciadas nesta capital. Conforme se sabe, aquele economista norte-americano declarou-se contrário às medidas de amparo à indústria, o que repercutiu desfavoravelmente nos círculos manufatureiros de São Paulo. Afirmou o prof. Yale Brozen, em resumo, o seguinte: a legislação protecionista pode, na verdade, retardar o processo de industrialização, devido aos seguintes fatores: a) — o aumento da produtividade é retardado pela proteção ou subsídio do governo, uma vez que a proteção elimina a concorrência e, por outro lado, estimula o desvio de recursos para atividades menos produtivas, b) o aumento da renda nacional e a formação do capital torna-se mais lento, visto que a proteção reduz a produtividade e os mercados estrangeiros para as matérias primas. E disse, ainda, o seguinte: a) a industrialização, através de medidas protecionistas, reduz os mercados estrangeiros para as exportações do país (matérias primas, etc.), com o consequente retardamento do aumento da renda nacional e da formação do capital; b) não tem fundamento a crença geral de que um país precisa ser altamente industrializado para ter um alto padrão de vida, pois entre os países do mundo de hoje que possuem os mais altos padrões de vida, três são essencialmente agrícolas, Austrália, Nova Zelândia e Dinamarca.

DISPONIBILIDADES DE FATORES DE PRODUÇÃO

Segundo faz ver a Assessoria Econômica da Federação das Indústrias, os efeitos das medidas protecionistas sobre a industrialização, a produtividade e o padrão de vida, dependem fundamentalmente de dois fatores principais: as disponibilidades de fatores de produção, num dado momento, e o caráter das medidas protecionistas.

Se a economia encontra-se operando com todos os seus fatores de produção já plenamente ocupados e com níveis elevados de produtividade, é certa a afirmação de que as atividades novas que surgem ao abrigo de medidas protecionistas darão lugar a uma redistribuição menos econômica dos fatores de produção, com a consequente queda da produtividade e do padrão de vida da população. Nessas condições, as novas atividades industriais dificilmente serão mais produtivas que as já existentes, de modo que o aumento da produção industrial será mais que compensado pela redução da produção nas demais atividades econômicas do país.

Mas se a economia estiver operando em condições de sub-emprego, o desenvolvimento da indústria protegida far-se-á através do emprego de fatores de produção ainda não utilizados, sem qualquer prejuízo para a produtividade de outros setores. A mesma coisa sucede quando, apesar de haver pleno emprego, a baixa produtividade dos fatores, havendo, portanto, desemprego disfarçado, pois nesse caso a industrialização também não prejudica os demais setores, desde que sejam observadas as seguintes condições: adoção de medidas destinadas a aumentar a produtividade na agricultura, ao mesmo tempo que se procura acelerar o desenvolvimento industrial, de modo que a agricultura passe a liberar um volume de crescente mão de obra a ser absorvido pela indústria; a obra seja mais elevada na indústria que na agricultura em geral, embora menos elevada que a do setor de exportação da agricultura.

Em qualquer dos dois casos citados, conclui a Assessoria Econômica da Federação das Indústrias quanto a esta parte — o desenvolvimento industrial não prejudica os demais setores e, mais ainda, resultará em aumento da renda nacional e em fator de formação de capital.

INDUSTRIALIZAÇÃO E NÍVEIS DE VIDA

No final de seu trabalho, afirma a Assessoria Econômica que a identificação entre industrialização e padrões de vida não é uma questão de crença geral, mas simplesmente um fato. A experiência demonstra que a industrialização bem orientada, e adaptada às condições peculiares de cada país, constitui a atividade econômica que mais contribui para elevados níveis de produtividade e de vida. Deve-se observar a esse respeito que os países a que se referiu o prof. Yale Brozen, Austrália, Nova Zelândia e Dinamarca, são hoje predominantemente industriais, embora nos dois últimos grande parte das indústrias sejam rurais.

Veja-se, para esclarecimento, o seguinte quadro, que mostra em cada um desses países e no Brasil a distribuição da população por atividades:

PAIS

Agricultura, pecuária e silvicultura

Indústria

Diversas

Austrália - 1947 ... 26,9% 28,0% 55,1%

Nova Zelândia - 1945 ... 21,9% 23,3% 45,1%

Dinamarca - 1940 ... 28,9% 28,4% 57,3%

Brasil - 1944 ... 67,9% 9,9% 22,2%

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

Fonte: Relatório da Assessoria Econômica da FIESP.

EXPOSIÇÃO DE ARTE DOS TRABALHADORES

UMA DAS CONTRIBUIÇÕES DO Sesi EM HOMENAGEM AO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

RUA RODRIGO SILVA, 92 JUNTO A PRAÇA JOÃO MENDES

FRANQUEADA DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 22 HORAS. INCLUSIVE AOS DOMINGOS E FERIADOS.

UM PASTOR SICILIANO TORNA-SE PROFESSOR DA SORBONNE

A história do jovem siciliano que aprendeu a matemática contando ovelhas e acabou lecionando nessa instituição

SIRACUSA. (Serviço Especial da Agência Ansa) — O prefeito de Sortino, recebeu de Paris um demorado comunicado. Sortino é uma aldeia bastante grande, quase uma pequena cidade, erguida sobre a encosta de uma montanha que desce para o mar entre Augusta, com sua ampla baía, e Siracusa, com seu golfo sereno como um lago. A população de Sortino é integrada em grande parte por pastores.

Na comunicação informa-se que uma celebração foi realizada solenemente na Universidade da Sorbonne, por ocasião do aniversário do falecimento do professor Vito Mangiameli, um dos mais ilustres nomes do Ateneu francês em todos os tempos, o qual nasceu justamente em Sortino.

Vito não era filho do médico municipal, nem do farmacêutico, nem tão pouco de um dos poucos burgueses que residem em Sortino. Seu pai era um pastor e ele também foi pastor em sua juventude. Ninguém teria ensinado a ler ou escrever, e menino Vito parecia destinado a um futuro bem determinado e obscuro. Ninguém lhe havia também revelado os mistérios dos números, mas todos os pastores, se não sabem ler, sabem quase intuitivamente o que é necessário fazer para saber se todas as ovelhas regressaram à noite para o abrigo. Assim Vito Mangiameli viveu seus primeiros

anos e assim aprendeu a calcular, organizando pela primeira vez, em sua mente, os números, como entidades estritamente ligadas às ovelhas de seu rebanho. Esta rudimentar aritmética encontrou o terreno fértil em sua cabeça pequena mas decidida, particularmente favorecida pela natureza, permitindo-lhe de desenvolver estes cálculos empíricos em combinações de caráter cada vez mais matemático.

Vito Mangiameli era já adolescente quando a sorte entrou em sua vida, sob a forma de um mercado de gado. Este seguiu para Sortino com o intuito de concluir um contrato com o pai de Vito. Ambas as partes pareciam não conhecer muito bem a aritmética e Vito então interveio para revelar com extrema segurança um erro, contra o contrato que estava para ser assinado. Mais do que o fato em si, surpreendeu o mercado a demonstração dada pelo jovem para expor a própria tese. O jovem pastor foi convidado então a seguir para Siracusa, onde alguns senhores anfitriões, com aspecto de cultos e entendidos, o submeteram a uma série de perguntas. Tratava-se de professores de matemática, e a extraordinária capacidade do pastor analfabeto deixou-os, mais do que surpresos, estarelecidos. Foi assim que Vito abandonou seus rebanhos, aplicando suas inescutíveis capacidades no estudo árduo, recuperando em breve espaço de tempo o tempo perdido, e grangeando fama internacional. Um dia, Vito voltou a Sortino, para despedir-se de seus familiares e amigos, e da própria aldeia, tão querida, antes de seguir para Paris onde ministraria seu saber aos alunos da Universidade de Sorbonne.

Um aniversário de sua morte o Ateneu francês desejou lembrar o catadístico ilustre, e tribuando o amor por ele e concedendo-lhe uma terra natal, decidiu enviar para Sortino um comunicado em que é relatada pormenorizadamente a solene cerimônia. Toda a população da aldeia pôde assim verificar como um de seus membros, um obscuro e jovem pastor tenha logrado levar no plano internacional o nome de Sortino. Apesar os pastores tem uma história a mais para contar: a do Vito Mangiameli, que contando as ovelhas descobriu uma ciência misteriosa que o levou para uma enorme cidade estrangeira onde todos tiravam o chapéu a sua passagem.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.0 andar — Telef. 34-96-21. S. PAULO

Serviço Nacional de Recenseamento

Em visita ao Serviço Nacional de Recenseamento, o prof. Maurício Fichtner, secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, manifestou-se bem impressionado com o andamento dos trabalhos de apuração e divulgação do Recenseamento Geral de 1950. Frisou aquele técnico que, dentro das condições de trabalho de que dispõe, o Serviço Nacional de Recenseamento está realizando uma obra de mérito. Tanto que — acentuou — passados quatro anos do início da coleta de informações, já foram entregues ao público resultados básicos acerca da situação demográfica e econômica do país, os quais têm sido amplamente aproveitados pela administração pública, por instituições culturais e estudantis.

Seminário de Química Orgânica e Biológica

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463.

Palará o prof. G. C. Hirsch, da Universidade de Goettingen, sobre "Metabolismo de mitocôndria".

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C.S.N. comunica aos Srs. Acionistas que a partir do dia 25 de Outubro corrente pagará na sua sede social à Av. 13 de Maio, 13, 7.º andar, o 1.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1954, correspondente a 10% ao ano.

II — O pagamento a que se refere o presente Edital, será efetuado dentro do período compreendido entre 25 do mês em curso e 31 de Janeiro de 1955.

III — Para este fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de selos de recibo às salas 715/17, dentro do horário de 13.30 às 16.30 horas.

IV — Para atender, entretanto ao maior número de acionistas que geralmente comparecem nos primeiros dias, os pagamentos entre os dias 25 de outubro e 4 de Novembro p/vindouro serão efetuados aos acionistas cujo primeiro nome corresponda às iniciais da escala abaixo:

A Dia 25 de Outubro.

B, C, D, E " 26 "

F, G, H, I " 27 "

J, K, L " 28 "

M, N, O " 29 "

P, Q, R " 30 "

S, Z " 31 de Novembro

Estabelecimentos Bancários Dias 5, 6 e 8 de Novembro — para apresentação de documentos a fim de ser processado o pagamento.

V — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento de dividendos, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelais ou títulos e o meio desejado para a remessa.

VI — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes a ordem do item IV, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos exercícios de 1949, 1950, 1951, 1952 e 1953, ficando entendido, porém, que a partir do dia 1.º de Fevereiro de 1955, o 1.º semestre de 1954, preservará em favor da Companhia na forma da legislação em vigor, e de acordo com os avisos publicados em vários jornais desta Capital, e nos de grande circulação das capitais dos Estados.

VII — Em virtude do pagamento de dividendos as transferências de ações passadas a se realizar no expediente de 9 às 11 horas, exceto aos sábados, encontrarão o referido pagamento.

VIII — Ficam suspensas as transferências de ações no dia 12 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1954.

PAULO MONTEIRO MENDES

Diretor Secretário

ESTA HORA DO MUNDO

O JOGO PERIGOSO DA INDIA

J. N. MATHIAS

A assinatura da SEATO, aquela organização militar-defensiva das potências ocidentais e de seus aliados asiáticos para a defesa dos espaços do Pacífico, marca o início de um novo capítulo na evolução do Extremo Oriente. Os povos da Ásia vivem atualmente na fermentação de uma renascença nacionalista, tornando-se cada vez mais conscientemente asiáticos. Consequentemente, a opinião pública oriental, em suas largas camadas, mesmo não comunistas, olha com suspeita para a SEATO.

Para muitos, talvez para a maioria, aquela aliança significa a miscelânea nada desejada de potências extracontinentais nos assuntos asiáticos. Realmente: apenas três governos de jato asiático participam do novo sistema. O Paquistão que é sempre pronto, para apoiar qualquer iniciativa que possa ser contra a Índia. O Sião que vive ameaçado de modo iminente por sua vizinhança comunista e que não tem outro recurso do que pedir auxílio alheio. E as Filipinas, há muito satélites voluntários e amigos convencidos dos Estados Unidos.

Mas os outros países livres e não comunistas, reunidos no "Bloco de Colombo", seguem o exemplo da Índia cujo regime observa com desgosto as manobras ocidentais no Pacífico. Para Nehru, esse virtual líder ideológico daquela parte da Ásia, mesmo um comunista se asiático, é mais caro e mais "irmão" do que um ocidental. A consequência desta atitude ideológica está acarretando, desde a assinatura da SEATO, graves consequências. A mais

importante delas consiste numa aproximação, ainda titubante na sua execução mas firme no seu alvo, entre a Índia e a China comunista. E ainda, nesse caso, significa, além do subcontinente hindu, todo o nacionalismo asiático virulento.

ANTIGAMENTE ERA MUITO DIFERENTE...

Abre-se mais um salão na Galeria Prestes Maia

Dispersado o esforço dos artistas de São Paulo com a realização, em dois meses e no mesmo local, de dois salões de igual tendência e reunindo quase os mesmos artistas — Paulo do Vale, um dos "velhos" presentes — Cada vez mais ausentes do salão "conservador" os artistas que hoje se integram na chamada "corrente moderna"

Temos aqui, sobre a mesa, um catálogo referente ao IV Salão Paulista de Belas Artes. Foi uma exposição muito diferente a que se realizou quase vinte anos antes do XIX Salão Paulista de Belas Artes que agora se encontra na Galeria Prestes Maia. Basta dizer que na mostra desse ano (1936-37), encontravam-se à testa das comissões de seleção o pintor Quirino da Silva, Hugo Adami, Alfredo Volpi, o escultor Cl-

Escreveu
IBIAPABA MARTINS

Fotografou
F. C. HENRIQUES

picchia e Vicente Larocca, atualmente mais branco, mais enrugado, mais experiente. Rebello Gonsales mal saía das lutas do Edifício Santa Helena, não era detentor do Premio de Viagem à Europa, nem tinha medalha de ouro, — aparecia modesto e simples (mais simples do que hoje, mais modesto) com dois quadros: "Manhã de Inverno", pintado no Canindé, e "Natureza Morta", executado ali no velho e escuro Edifício Santa Helena. Aldo Bonadeli era mais criança e expunha ao lado de Antonio Rocco, hoje falecido. Também Figueira, o escultor, estava vivo. Lá se encontrava no IV Salão, um dos primeiros que se realizou em nossa capital, no qual se digladiavam "modernos" e "acadêmicos", brigando no terreno estético e enfrentando comparações do público que afluía à mostra de arte.

"ARTE É ARTE"
— Há um argumento seduzido, quase um truismo, de todo cidadão que discute tendências artísticas. Quando os raciocínios estão esgotados, no momento em que a conciliação artística se delineia, um deles saca:
— Arte é arte!
— Sim, arte é arte...
E a discussão acaba.
Acontece todavia que esse argumento que pouco ou nada diz, reflete um fato in-



A ESCULTURA, MELHOR DO QUE A PINTURA NO XIX SALÃO: em baixo, Cipicchia, julgador, e seu trabalho em madeira: à direita, Vicente Larocca (40 anos de exposição).

te das telas a sua figurinha mirrada, os jovens Orlando Tarquinio e Gino Bruno o contemplavam estaticos. Ali a o mestre. O mesmo mestre que hoje é homenageado no XIX Salão Paulista de Belas Artes na figura de suas telas

IV Centenario encerrou-se há menos de dois meses. Para sermos francos, havia alguns trabalhos bem melhores no salão anterior. Qual a razão desse fenomeno? — haveria de perguntar a pessoas menos enfiadas nas tricas e futilidades do movimento artistico. E a resposta é simples: decorre da teima de alguns elementos em conservar uma estereotipia já superada. Daí dois salões "acadêmicos", dois salões "conservadores" — quando um e outro poderiam transformar-se em algo que refletisse melhor o movimento artistico de São Paulo, embora ex-

cluísse de seu seio "abstracionistas", "concretistas", e outros "istas" que a si mesmo se intitulam avançados. Ao mesmo tempo, numa tentativa de não parecer extremados ou reacionarios, os elementos de tendencias mais conservadoras de São Paulo têm feito concessões que não convencem. Então, permitem que certos artistas, que se lhes assemelham "modernos", dêem o ar de sua graça no Salão de Belas Artes. Resultado: este Salão Paulista de Belas Artes apresenta altos e baixos como nenhum outro, embora revele alguns elementos de valor.

Em notas futuras, procuraremos destacar estes valores. Antes, porém, temos de constatar. Paulo do Vale, o combativo defensor das tendencias conservadoras, reiniciou sua lide e seu proselitismo. Está presente ao XIX Salão, embora não exponha. Ao seu lado, estão igualmente artistas mais ou menos egressos do movimento moderno, como Suzuki, Nicola Petti, junto de Paulo do Vale, continua intransigente na defesa do que chama a "pintura classica". Ajudam-no Larocca, na escultura. Enquanto isso, Ricardo Cipicchia, já recebido solememente pelos "modernos", sorri bonachão e bom.

MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO JAPÃO

Chega amanhã o sr. Katsuo Okasaki

Em viagem de caráter particular, chegará amanhã a esta capital s. excia. o sr. Katsuo Okasaki, ministro das Relações Exteriores do governo japonês.

PROGRAMA

Para a chegada e estada entre nós do ilustre visitante, foi organizado o seguinte programa: 11,20 horas — Chegada do Acroporto de Congonhas; recepção pelo chefe da Casa Militar e pelo chefe do Cerimonial; hospedagem no Hotel Esplanada. 15,00 horas — Visita ao governador do Estado no Palácio Campos Eliseos. 15,30 horas — Visita ao presidente da Assembléia Legislativa (Palácio 9 de Julho) 16,00 horas — Visita ao prefeito da capital (rua Florencio de Abreu, 84). 16,30 horas — Visita ao presidente da Câmara dos Vereadores (rua Libero Badaró, 377). 17,00 horas — Visita à Comissão do IV Centenario (rua 24 de Maio, 208). 18,00

horas — Entrevista coletiva à imprensa, rádio e televisão no Hotel Esplanada. 21,30 horas — Jantar oferecido pela Comissão do IV Centenario no Hotel Esplanada.

QUINTA-FEIRA: 10 horas — Recepção pela Colônia Japonesa no "Pavilhão Japonês" no Parque Ibirapuera. 12,30 horas — Almoço intimo oferecido pelo governador do Estado no Palácio Campos Eliseos. 14,30 horas — Visita ao Parque Ibirapuera. 20,30 horas — Recepção na residência do consul geral do Japão (rua Piaui, 874). Sexta-feira: 12,40 horas — Partida por avião.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tenturas, dor de cabeça, zozada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, dores no estomago, inchaco dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS



"Auto-retrato" de Debora

discutível: por mais que briguem, os artistas podem e devem reunir-se nos locais de exposição, enfrentando cotejos e comparações. Restrições só tem prejudicado o bom desenvolvimento artistico e provocado confusões entre os que comparecem às mostras coletivas.

Nos primeiros salões, (e desde os primeiros, as correntes estéticas se digladiavam e se encusuravam muitas vezes em "igrelinhas" perniciosas), o trefego Flavio de Carvalho expunha lado a lado de Tullio Mugnaini. Pedro Alexandrino, ainda vivo, comparecia solem e respeitado, embora não expusese. Enquanto perpassa pela fren-

hoje copiadas por epígonos esforçados...

Arte era arte.

HOJE É DIFERENTE
Hoje, a coisa está um pouco diferente. Ocorreram tantas cisões no campo artistico que publico e pintores e escultores se encontram mais ou menos às tontas. Um exemplo disso encontramos-lo na comparação deste XIX Salão com o Salão de Belas Artes do IV Centenario (Iniciativa digna de elogios dado o estímulo material que ofereceu mas de poucos resultados no que diz respeito à movimentação artistica propriamente dita). Expuseram num e noutro quase os mesmos artistas — e o Salão do



CASA OSMANO
ARTIGOS PARA TAPECEIROS EM GERAL

Paros couro — Nylon — Plásticos — Borrachas — Canaletas — Lonas — Tapetes, etc.

MATRIZ: Rua Rego Freitas n. 285-289 — Tel.: 36-9904.

FILIAL: Alameda Barão de Li-meira n. 365-369.

II Concurso de Editores Livreiros

Patrocinado pela Câmara Brasileira do Livro deverá reunir-se nesta capital a partir do proximo dia 18. o II Congresso de Editores e Livreiros, que congregará representantes de todo o país. Nessa oportunidade deverão ser debatidos problemas de grande relevancia, que dizem respeito à produção, distribuição e importação de livros. Compararão também, ao mesmo conclave, representantes de impressoras de livros, importadoras de papel e escritórios.

O certame, que será realizado na sede da Câmara Brasileira do Livro, vem despertando grande interesse, pois desde 1948 não se reúne a família livreira, tendo surgido, nesse periodo, novos problemas quanto à situação do livro.

A sessão preparatoria será realizada no dia 18, às 10 horas, ocasião em que serão recebidos os delegados e será eleita a mesa que dirigirá os trabalhos. No mesmo dia, às 20 horas, será inaugurado o congresso em sessão solene para cujo ato foram convidados intelectuais, as altas autoridades e os interessados nos problemas do livro em geral. Todas as sessões terão lugar nos salões da Casa do Livro, na av. Ipiranga, 1267, 10.º andar.

Concurso Padre Manoel da Nobrega, fundador de São Paulo

Podem-nos divulgar:
"O Movimento Pró-Padre Manoel da Nobrega, fundador de São Paulo", leva ao conhecimento dos interessados que os premios do concurso de monografias sobre a "Vida do Padre Manoel da Nobrega", realizado sob os auspícios da Secretaria de Estados dos Negócios da Educação e do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, serão entregues dia 18 de outubro proximo, aniversario do nascimento e da morte do fundador de São Paulo, em sessão solene promovida por aquele sodalicio, às 20 horas, em sua sede, à rua Benjamin Constant, 158."

Filmeoteca do Museu de Arte Moderna

Hoje, às 17, 19 e 21 horas, serão projetadas na Filmeoteca a fita "La sultane d'amour" de Le Somptier e uma nova série de "Les Vampires". As sessões das 17 e 21 horas são para os socios do Museu de Arte Moderna. A de 19 horas é para o publico. Endereço: rua 7 de Abril, 230, 2.º andar.

III CONVENÇÃO PAN-AMERICANA DE AVALIAÇÕES

Solenemente instalado ontem o importante certame — Coquetel oferecido aos congressistas

Tiveram início ontem os trabalhos da III Convenção Panamericana de Avaliações. Pela manhã foi realizada a sessão preparatoria, à tarde, um coquetel oferecido pelo Instituto de Engenharia e à noite, a solenidade de instalação. A sessão preparatoria foi iniciada às 10 horas, com a presença de todos os convençionais inscritos, ocasião em que se procedeu a eleição da mesa, presidentes e vice-presidentes honorarios, constituição das comissões técnicas e suas respectivas diretorias. Iniciada a sessão, por aclamação foi escolhido o eng. Helleo de Calres para presidente da Convenção, que passou a dirigir os trabalhos. A seguir, passou-se à eleição da mesa e preenchimento dos cargos honoríficos. Para presidente da Comissão de Honra, foi aclamado o nome do governador Lucas Nogueira Garcez e para presidentes honorarios, os dos presidentes dos países representados no certame. Para os cargos de vice-presidentes honorarios foram escolhidos os nomes do prefeito Janio Quadros e dos engenheiros Enrique Espina, da Argentina; W. B. McCutchen, do Canadá; Carlos Hoerning, do Chile; Valter R. Kuehnle, dos Estados Unidos; Nicolau de Bari Flecha Torres, do Paraguai; Felipe Gonzales del Riego, do Peru; José R. Hernandez de Porto Rico; Omar Paganini, do Uruguai. Todos presidentes das respectivas delegações. Como vice-presidente da Convenção foram indicados os engenheiros Felipe Gonzales del Riego, Carlos Hoerning e Alberto de Zagottia. Para os cargos de secretário geral e secretário técnico, foram escolhidos os nomes dos engenheiros Daro Eston de Eston e João Rui Canleiro, respectivamente.

SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO
A tarde, o Instituto de Engenharia ofereceu em seu salão de festas, um coquetel aos convençionais. A noite, realizou-se a solenidade de instalação do congresso, com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez e de outras autoridades, representantes das entidades que patrocinam o certame e de todos os convençionais. Abrindo a sessão, falou o eng. Helleo de Calres, presidente da Convenção. Em seguida fizeram uso da palavra o prof. Henrique Pegado, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo e o eng. Felipe Gonzales del Riego, presidente da "Oficina Permanente Panamericana de Valuaciones". Finalmente, saudou os congressistas, o governador Lucas Nogueira Farcez.

Premio Imperatriz Leopoldina

Realiza-se hoje, às 10,30 horas, no Panteon do Ipiranga, a solenidade da entrega dos premios Imperatriz Leopoldina a cinco crianças selecionadas pelo Instituto de Puericultura do Estado, sob a orientação do seu diretor, prof. Edgard Braga.

O premio Imperatriz Leopoldina foi instituido na Academia de Medicina de São Paulo por iniciativa do engenheiro patriota dr. F. Mancabura e destina-se a premiar crianças de 2 a 5 anos submetidas a um concurso de Eugenia.

Como não fôra distribuido nos ultimos anos, resolveu a Academia de Medicina que este ano cinco fossem as crianças agraciadas.

O concurso, realizado perante os tecnicos do Instituto de Puericultura, concluiu que devem receber o premio Imperatriz Leopoldina as seguintes crianças: Fernando Quaglia Barbosa, José Eduardo Pinto Nazario, Edna Correia de Godoy, Wagner Dante Setembre e Maria Fernanda Rodrigues.

Em entendimentos havidos entre a Academia de Medicina de São Paulo e o Instituto Historico e Geografico de São Paulo, resolveu-se que a entrega dos premios se faça durante a cerimonia da colocação dos restos da imperatriz Leopoldina no Panteon do Ipiranga.

Assim, depois da missa de corpo presente que se iniciará na Catedral às 9 horas de hoje, os restos da imperatriz serão trasladados para o Ipiranga, e ali se fará ouvir varios oradores, entre os quaes o dr. Licínio H. Dutra, que falará em nome da Academia de Medicina de São Paulo no ato da entrega dos premios às crianças acima nomeadas.

Departamento Estadual da Criança

O movimento deste Departamento, em agosto, foi o seguinte: matrículas, 12.213; consultas, 108.743; mamadeiras distribuidas, 628.637; copos de leite, 40.892; latas de leite em pó distribuidas, 83.801; leite fresco consumido, 132.067 litros, da qual uma parte é fornecida pela Legião Brasileira de Assistência. O total geral do movimento verificado, de janeiro a agosto, em todos os postos fixos e volantes, da capital e interior, atingiu a: matrículas, 82.887; consultas, 869.564; mamadeiras distribuidas, 6.435.072; copos de leite, 213.640; latas de leite em pó distribuidas, 264.627; leite fresco consumido, 946.235 litros. O movimento dos Serviços de Higiene Pré-Natal, na capital e interior, no mês de agosto, atingiu a: matrículas, 1.829; consultas, 6.430; de janeiro a agosto o movimento foi: matrículas, 11.300; consultas, 48.694.



VÁRIOS HORÁRIOS SEMANAIS!

Anote o nosso endereço. E viajando à capital mineira dê preferência aos aviões da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Máximo conforto à bordo, os melhores horários e viagem econômica.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

AGÊNCIA DE PASSAGENS: Rua Cons. Crispiniano, 28 — Tel. 35-9222
AGÊNCIA DE ENCOMENDAS E CARGAS: Rua Ana Cintra, 81 — Tel. 51-5491



RECITAL DE DECLAMAÇÃO — Perante numerosa assistência, o Centro Cultural Classico e Cientifico, novel entidade paulistana, fez realizar, às 20,36 horas de sabado, na sala Schwarzmann, um recital da declamadora Nisa Leonel Corrêa Mancera. Apresentada pelo presidente do C. C. C. C., acadêmico Niel Leonel Corrêa, e pelo jornalista Israel Dias Novaes, que discorreu sobre as peças constantes do programa, a jovem "diseuse" interpretou, com inteiro agrado dos presentes, poemas de Guilherme de Almeida, Luiz Guimarães Junior, Jorge de Lima, Colombina, José Leonel Corrêa, Eugenio Leonel, Judas Isgorogota, Cassiano Ricardo, Augusto Gil, Olavo Bilac. Nisa Leonel Corrêa Mancera, recitalista, por concurso, do Departamento de Cultura da Prefeitura, dará novo espetáculo, no dia 30 do corrente, no Teatro Colombo. O clichê focaliza a declamadora, durante o recital de sabado.

SEMANA DA CRIANÇA

Comemorações do Dia da Raça
Comemorando-se hoje o Dia da Raça, festa da hispanidade, o consulado geral da Espanha, a Casa de Cervantes e a Associação da Virgem do Pilar, promoverão as seguintes atos:
As 10 horas, na Igreja de Santo Agostinho, localizada na praça do mesmo nome, será celebrada missa solene em louvor de Nossa Senhora do Pilar. Estarão presentes, o ministro de Espanha em São Paulo, consules dos países ibero-americanos, componentes das colectividades aqui radicadas; às 13 horas, no Automovel Clube, o consul geral de Espanha, ministro Gomez Acebo, oferecerá um almoço aos convidados dos países ibero-americanos, acreditados junto ao governo do Estado; às 20,30 horas, solene ato cívico e artistico que se realizará no auditorio da Federação Paulista de Futebol, à av. Brig. Luitz Antonio, 917, 1.º andar. Para este ultimo ato, os convites poderão ser retirados na secretaria da Casa de Cervantes, à av. Brig. Luitz Antonio, 917, 10.º andar, das 12 às 22 horas.

"AO BATER DA TECLA..." FIRMES OS PONTEIROS E OS RABEIRAS

EDUARDO PINTO

As últimas rodadas do campeonato paulista do IV Centenário provocaram grandes modificações nos primeiros postos, levando para a rabeira, em companhia do alvi-celeste, o Ipiranga. Estava o Palmeiras mais credenciado e era mesmo o favorito do público para a conquista do importante troféu da Federação Paulista de Futebol. Houve reviravolta, o alvi-verde perdeu em Jau, foi superado em Santos e derrotado pelo São Paulo. Seis pontos perdidos em seguidos e a quarta colocação. O São Paulo, com a derrota frente ao Juventus, e a péssima atuação de seus jogadores — Mauro, Alfredo, Baur e outros — não indicava nada, não era "palpite". Outros fogos deram chance ao tricolor, culminando com a excelente vitória de ontem e voltou o clube das três cores a desfrutar de ótima posição, credenciando-se, novamente, como um dos mais prováveis vencedores do certame.

Líder e insólito, permanece o Corinthians cujos admiradores preferiam o empate ou a vitória do Palmeiras no clássico de anteontem. Terá o alvi-verde dois jogos durante esta semana, sendo o primeiro com o E. C. Noroeste e o segundo com o Palmeiras em Piracicaba, defenderá a sua invencibilidade contra o XV de Novembro local, enquanto que aguardará o resultado de outra luta de grandes proporções no Pacembu: São Paulo vs. Portuguesa.

Constrangedor o destino do São Bento que, nem mudando de uniforme deixou a rabeira. Está acompanhado pelo Ipiranga, que por um triz, no ano passado não desceu para a segunda divisão. Guarani e Noroeste também estão caminhando para a disputa do último lugar, seriamente ameaçados e assustados com a "assombração" do decesso.

Manteve-se a Portuguesa de Desportos na sua posição de terceiro colocado, com quatro pontos perdidos, passando muito mal pelo Juventus, que, mais uma vez, demonstrou que como "pequeno" tem tido atuações dignas dos "grandes".

Em Campinas registrou-se a maior contagem a favor da Ponte Preta e a dano do Ipiranga. O Santos, igualmente, voltou a vencer e levou o Guarani para o penúltimo posto. O Noroeste seria também "poleado", mas por sua sorte e infelicidade do XV de Piracicaba que perdeu o seu goleiro, escapou de fragorosa derrota. Ao que parece é melindroso o estado de Casarinho afastado do jogo de Piracicaba, num lance todo casual.

A dança do campeonato continua e novas modificações deverão surgir na rodada desta semana, com aparente "moleza" para o Corinthians contra o gremio de Bauri, "dureza" do São Paulo contra a Portuguesa, e, além de outros jogos sem maior importância para os primeiros postos, mas significativos para os últimos, a posição de assistente de palanque do Palmeiras.

Com magnífica atuação defensiva, o São Paulo superou o Palmeiras

Justa a vitória do tricolor por 2 a 1 — Recorde de renda no certame — Os marcadores — Esteban Marino, o juiz, foi um espetáculo

— Não correspondeu o grande clássico de anteontem

Concluiu-se assim, que a vitória do "mais querido" foi das mais justas e brilhantes.

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

contenda, aproveitou-se da única falha de Mauro, que permitiu a bola escapar do seu controle, fêz espetacularmente o zaqueiro sampaolino na peque-

na área, avançou mais um pouco e com um violento chute a meia altura bateu insuperavelmente Poy.

Dirigiu a peleja com segurança o juiz uruguaio Esteban Marino, que teve conduta magnífica.

A arrecadação somou 1.041.350 cruzeiros.



Dois flagrantes da movimentada peleja de domingo entre as equipes do São Paulo F. C. e do Palmeiras. Ambos focalizam instantes de dificuldades na área alvi-verde.

NOVA E PESADA DERROTA SOFREU O IPIRANGA

"Goleado" o clube da Colina da Independência por 5 a 1 — Nininho (3), sendo um de penal, Baltazar e Friaça os autores dos pontos da "veterana" — Geraldo marcou para o "vovô"

Vai mal o Ipiranga. O gremio da rua dos Soroceanos vem decepçãoando os seus numerosos admiradores na temporada de 54. As atuações do "vovô" vêm sendo tão falhas que se chega a temer pelo seu rebaixamento para a Segunda Divisão. Domingo último, os Ipirangistas excursionaram a Campinas, a fim de sofrer um compromisso com a Ponte Preta. O resultado do embate foi o fácil êxito da "veterana", que sem forçar o ritmo da peleja, "goleou" o antagonista por 5 a 1.

Ofensiva basta dizer que jogou completamente divorciada da defesa. Não houve qualquer apoio ao ataque Ipirangista. Ora, com o conjunto desarmado, sem obedecer a qualquer plano tático definido não foi difícil à Ponte Preta fazer o contendor curvar-se sob o peso de contundente revés.

OS PONTOS
Os tentos da Ponte Preta foram marcados 4 na primeira fase e um no período complementar. Baltazar iniciou a contagem aos 15 minutos, para Nininho aos 23, Friaça, aos 25 e Nininho aos 28, cobrando uma penalidade máxima, encerrando a contagem daquele período. Na fase derradeira a Ponte Preta desferiu-se pelo marcador. Os avanços passaram a deliciar os seus adeptos com o conhecido "balle". Contudo, aos 10 minutos Nininho, marcou o último ponto da "veterana". Aos três minutos, Geraldo, de cabeça, assinalou o tento de honra dos visitantes.

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

Auspicioso início dos jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior

Sorocaba viveu momentos de grande vibração cívica — Imponente desfile de vários milhares de esportistas

— Outros Estados participam das empolgantes jornadas do esporte interiorano — Os primeiros resultados

Com o empolgante desfile que assinalou a inauguração dos XIX Jogos do Campeonato Aberto do Interior, Sorocaba viveu na manhã de domingo momentos de grande vibração cívica. A praça Cel. Fernando Prestes foi tomada por uma verdadeira multidão, contida pelos cordões de isolamento que delimitavam a pista por onde transitariam vários milhares de jovens vindos de outros rincões do país, para as jornadas da maior realização esportiva continental.

Um espetáculo de rara beleza manteve durante algumas horas a população de Sorocaba sob uma atmosfera de mais intenso entusiasmo.

Uniformes vistosos, distícos e graciosas baillaz emprestavam à tradicional festa do esporte interiorano um colorido que lhe é peculiar. A organização foi impecável, surpreendendo mesmo os otimistas, transformando o primeiro lance das promissoras jornadas dos Jogos Abertos do Interior, numa extraordinária para- da cívica.

As 9 horas, como estava previsto, teve início o desfile que percorreu as principais artérias da "Manchester Paulista", que terminou na praça de esportes da Associação Atlética Sorocaba, onde verificaram-se as cerimônias de praxe. As delegações concorrentes desfilarão, na seguinte ordem: Americana, Aparecida, Araçatuba, Araraquara, Bauri, Bragança, Caçapava, Barretos, Campinas, Cornélio Procopio, Cravinhos, Fernandópolis, Franco da Rocha, Guaratinguetá, Assis, Guarujá, Guarulhos, Itapetininga, Itu, Joinville, Jundiaí, Lençóis Paulista, Mirassol, Mococa, Limeira, Lins, Ituverava, Londrina, Mogi das Cruzes, Osvaldo Cruz, Pedernópolis, Pindamonhangaba, Piquete, Piracicaba, Ponta Grossa, Pontal, Rio Claro, Santa Bárbara, Santos, Pirassununga, Santo André, São Caetano, São Carlos, São Joaquim da Barra, São João del Rey, São João da Boa Vista, São Simão, São Vicente, Tambaú, Tupã, Tanabi, Uberaba, Terra Roxa, Votuporanga e Volta Redonda.

JURAMENTO DO ATLETA
No estádio da Associação Atlética Sorocaba, totalmente ocupado pela população de Sorocaba, registrou-se o cerimonial de abertura dos Jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior, com o juramento do atleta.

PONTOS DE VISTA MELHORAM AS PROVAS DO CAMPEONATO

Há pouco menos de um mês focalizamos a péssima atuação da turma de futebol do São Paulo que vinha destoando inteiramente de seu brilhante passado, dando muito o que pensar aos seus adeptos. Hoje não temos motivos para censurar o nosso reparo a respeito. Entendemos mesmo que eles foram salutares e objetivaram o bom sentido. A equipe que se vinha conduzindo mal, melhorou e, sensivelmente, propiciando um jogo mais vistoso, coordenado e homogêneo, de modo que a produção ultrapassou toda a expectativa. O mesmo se poderá dizer quanto à linha defensiva que se tem mostrado excelente, de rara firmeza em sua atuação. Poy, De Sordi, Mauro, Pê de Valsa, Bauer e Alfredo se conduziram com disposição em suas jogadas, dando-nos a impressão de que alguma coisa sucedeu entre eles, de forma que aquele clube, em seu conjunto de futebol, fez o impossível no sentido de agradar à sua legião de adeptos e admiradores.

Não resta a menor dúvida que, com a ressurreição do quadro sampaolino, trouxe maior possibilidade ao surto do desenvolvimento do certame futebolístico deste ano. Com os conjuntos como o São Paulo, o Palmeiras, o Corinthians, a Portuguesa e o Santos, bem adestrados, organizados com os seus elementos disponíveis em situação plenamente regularizada, e de se supor e com grandes razões, que o certame do ano do centenário manterá na história a mesma brilhante tradição do anterior, em que o Corinthians ganhou com excepcional gallardia naquela tempestade, o honroso título que até hoje se constitui em um dos mais gloriosos feitos do clube do Parque São Jorge.

Os nossos reparos focalizando a péssima atuação do São Paulo nas provas iniciais do certame exerceram benéfica influência em todos os clubes paulistas que todo fazem desenvolvendo esforço inaudito no sentido de apurarem suas disposições na técnica e na disciplina, ganhando consequentemente o futebol paulista, cujos adeptos e aficionados terão, daqui por diante, espetáculos de grandes dimensões, pela porfia e luta extraordinárias de que devem se revestir as pugnas futuras, que emprestarão ao campeonato deste ano o mesmo brilhantismo de outras épocas, relembrando e evocando as paginas gloriosas deste esporte em nossa capital. Bem hajam, portanto, aqueles nossos reparos.

Pindamonhangaba 2 x Uberlândia 1; Santos venceu Descalvado, por ausência; Igarapava, 2 x São Caetano do Sul 0; Jundiaí 2 x Aparecida 0; Pontal 2 x Altinópolis 0; São Carlos venceu Lorenópolis por ausência; Lençóis Paulista 2 x Caçapava 0, e Tietê 2 x Mococa 1.

Xadrez feminino
Três partidas do certame feminino de xadrez foram decididas por ausência das equipes de Porto Feliz, Uberaba e São Vicente, o que concorreu para o registro de triunfos das representações de Araraquara, Rio Claro e Sorocaba.

Xadrez masculino
Campinas venceu Jau por 2 a 1; 1 a 2, Santo André venceu Bauri por ausência; Altinópolis venceu Pontal por ausência, Aracatuba 1 a 2 x São Roque 1 a 2; Araraquara 1 a 2 x Limeira 1 a 2; Caçapava 2 x Tatuí, 1, São Vicente venceu Araras por ausência; Guarulhos venceu São Bernardo por ausência; São José do Rio Preto 2 x Londrina 1, Uberaba venceu Franco da Rocha por ausência, Porto Feliz venceu Ituverava por ausência, São João da Boa Vista venceu Itapetininga por ausência e São João del Rey venceu Bragança Paulista por ausência.

5 POR DIA...

1 — O Campeonato Brasileiro de Futebol de 25, teve a sua finalíssima, no Rio, entre cariocas e paulistas. Os cariocas apresentaram-se esplendidamente treinados. Os paulistas não contaram a última hora com o concurso de elementos do Paulistano e do Rio. E também Amílcar, que havia passado para o Paulista, estando sem inscrição foi substituído por um centro avançado. Perdemos por 1 a 0, gol de Nilo, Campeões os cariocas.

2 — O handebol apareceu pela primeira vez em torneio internacional, logrando obter grande sucesso, nos Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim. O handebol é de origem alemã. Todavia, antes de surgir, em 36, nos Jogos Olímpicos, esse esporte já era muito praticado na América Central. Jogo disputado entre dois quadros de onze jogadores cada um. Tal qual se dá no futebol.

3 — "O homem é o condutor de um carro tirado por dois cavalos. Um deles tem asas e procura o caminho do céu, de onde veio. O outro está tão solidamente preso ao solo, de onde saiu, que parece que até as suas ferraduras têm garras. Entretanto, é necessário que o condutor estabeleça o equilíbrio entre estas duas forças que agem em sentido contrário, que possa todas as energias, a fim de obter a perfeita harmonia, até o final da corrida da vida." — PLATÃO.

4 — A luta foi um dos desportos preferidos pelos gregos e também pelos romanos. Marcellus, Boreus e outras cidades do Meio Dia da França, como Nîmes, Tarrascon, Agen, Tolosa, Arles, Beaucaire e Vaulx foram os principais centros na Europa onde a luta foi regulamentada e grandemente difundida. Marcellus, sobretudo, destacou-se devido à sua descendência grega.

5 — O campeonato paulista de futebol de 1957 foi disputado por seis clubes. Dois dos concorrentes tinham nomes semelhantes: E. C. Internacional, que foi o campeão, e E. C. A. Internacional, de Santos. Além desses gremios também concorreram ao certame de 1957: Paulistano, S. Paulo Atlético, Germania e A. A. das Palmeiras. — L. S.

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

OS QUADROS JUÍZ E RENDA

RUMOR VENCEU A DURAS PENAS O CLASSICO "AMERICA"

O FILHO DE HUNTER'S MOON REGISTROU BOA MARCA, MAS BATEU COM MUITO ESFORÇO A ADIL — DESASTROSA DIREÇÃO TEVE O GRANDE FAVORITO QUEBEC — HIGH LIFE, QUENTAL, OLEILA, ERUCA, FILOSOFO, GARDONE E GAY DUTY, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Realizou-se anteontem à tarde, em Cidade Jardim, a 56.ª festa do ano. O hipódromo, embora a tarde não se apresentasse muito convidativa, apanhou grande e entusiasmado público. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores e os resultados eram geralmente esperados. Mas sempre houve surpresa e divididos elevados, como as vitórias de High Life e de Eruca. Gardone também surpreendeu com sua vitória sobre o companheiro Erugeio, que, realmente, era o favorito do público.

O clássico da tarde, o "America", em 1.800 metros, reservado a potros da nova geração, ofereceu uma disputa interessante, mas nada regular, e um final emocionante. O favorito Quebec largou em condições apenas regulares e foi logo alcançado por Canaletto, ficando para os últimos postos. Insistiu sempre dentro do filho de Formasterus e novo "fecho" o esperava, nos 1.200 metros, retrocedendo novamente para os últimos postos. Mas não terminou aí a sua má sorte. Melhorando novamente, chegou a estar colocado, mas, no meio da curva, novamente teve de retroceder, alcançado que foi por uma terceira peripécia. Voltou a carga e, na entrada da reta, ganhou bom terreno, chegando a figurar em terceiro. Mas sempre por dentro, procurando passagem por onde não havia, foi novamente traçado, agora por Odeon, que comecou de golpe. Ficou novamente para último o Quebec, e embora ainda progredindo, não teve mais tempo de participar da disputa na sua fase final. As peripécias foram muitas e de responsabilidade dos adversários, mas o maior culpado foi o próprio Guillermo Silva. O tráfego andou se houve com uma infelicidade rara, tornando sempre por procurar passagem por entre os paus, como se os adversários fossem "abrir", como se fossem "faixas". Mostrou-se um piloto sem recursos, desgovernado, sem "cabeça", teimoso e, pior ainda, medroso. No "fecho" dos 900 metros e da reta, que poderiam ser bem observadas, a coisa não foi para parar nas patas traseiras do cavalo. Mais por medo ele recolheu Quebec a ponto de fazer o cavalo parar.

Enquanto Quebec sofria seus percalços lá por trás, na dianteira, nos primeiros metros, apareceu Rumor, que não tardou a deixar passar o Odeon. Este fugiu alguma coisa e Rumor se conservou em segundo, correndo agrupado mais atrás Canaletto, Flamel e Diabrete. Na entrada da reta final Rumor se aproximou do pinto, ao mesmo tempo que progredia o Adil. O torcedor parou de golpe na altura dos trezentos metros e Rumor recuperou a dianteira, sendo mais adiante alcançado por Adil, em arrojada vigorosa. Defendeu-se, porém, com muita coragem o piloto de Irigoyen e alcançou em primeiro a linha de sentença, com pouco, e na marca de 111" 5/10, muito boa.

HIGH LIFE VENCEU A ELIMINATORIA

O mundo apostador entregou todo o seu voto a Inoul, mas o filho de Black Toni não correu nesta oportunidade e que se esperava. Figurou em boa parte do percurso e chegou mesmo a correr em segundo de High Life, já na reta final, mas sem ação e, no final, perdeu o segundo posto em favor de Borgehse.

QUENTAL ESTREOU GANHANDO

O potro Quental, que se sabia credenciado com bons exercícios, estreou ganhando e o fez com autoridade. Potro bobinho alado, sofreu percalços no percurso, mas nada quebrou seu ânimo e, na reta, apareceu ele em terceiro, melhorando. Alcançou o companheiro Ivarito nas tribunas e por ele passou.

Realizou-se anteontem à tarde, em Cidade Jardim, a 56.ª festa do ano. O hipódromo, embora a tarde não se apresentasse muito convidativa, apanhou grande e entusiasmado público. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores e os resultados eram geralmente esperados. Mas sempre houve surpresa e divididos elevados, como as vitórias de High Life e de Eruca. Gardone também surpreendeu com sua vitória sobre o companheiro Erugeio, que, realmente, era o favorito do público.

OLEILA VENCEU A PROVA DE VELOCIDADE

El Red foi o mais visado nas apostas e não correu mal, mas esteve longe de corresponder. No

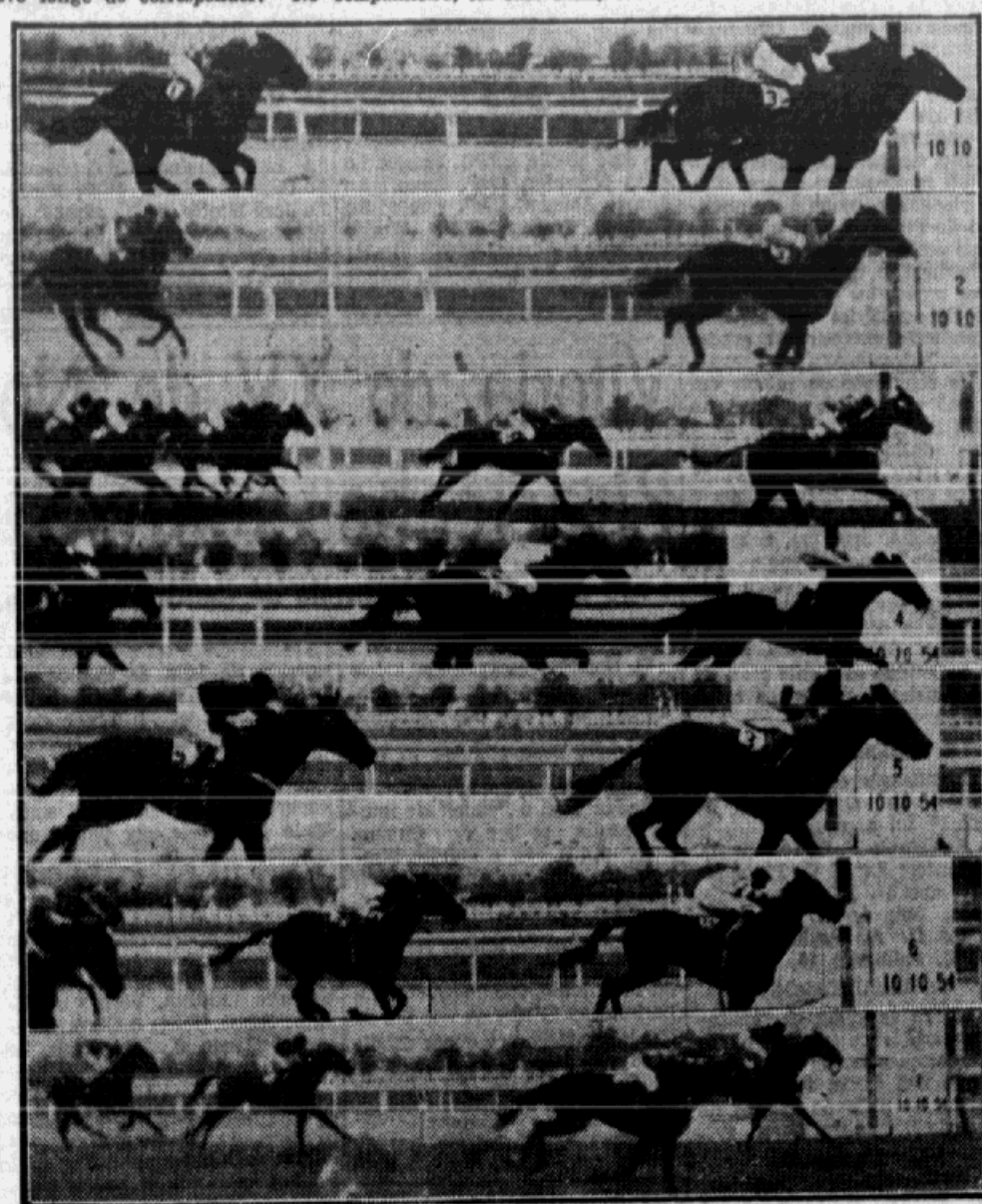
Hannon salvou o terceiro place no "photochart" sobre Desprezo. GARDONE SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

O voto do mundo apostador esteve com a parelha do Stud Carmem, mais por Erugeio do que por Gardone. Mas o resultado da prova, embora inteiramente favorável aos turistas, surpreendeu. Gardone, que correu sempre em segundo de Erugeio, atacou o companheiro, na fase final, e le-

4 Ferreiro .. 172,00
5 Dark Boy .. 52,00
6 Ibsicus .. 230,00
7 B-36 .. 38,00
8 Jublum .. 358,00
9 High Red .. 731,00

Duplas

12 .. 43,00
13 .. 68,00
14 .. 55,00
24 .. 45,00
34 .. 78,00
11 .. 262,00



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Foram os seguintes os finais fotografados das corridas de anteontem, em nosso hipódromo — 1.º pareo, vitória de High Life sobre Borgehse, com Inoul em terceiro longe; depois, Quental ganhando com luz de Ibsicus; Oleila, por fora, dominando Shirley Temple e mais Talefe, Gracinha e El Red; Eruca derrotando Elos e Pimpolho; Filosofo à frente de Gaó; Gardone batendo Erugeio e Fenselon, e, finalmente, Rumor ganhando por pouco de Adil, com Canaletto e Flamel nos postos imediatos.

final brigou apenas com Gildinha e Talefe pela posse do terceiro posto, que, afinal, coube ao piloto de Pierre, no "photochart". A carreira desenvolveu-se com Humorista na dianteira, seguida de um pelotão numeroso, aparecendo mais adiante a Shirley Temple, que tomou a ponta nas tribunas. Mas surgiu logo Oleila, muito desgarrada, que acabou levando a melhor sobre a pensionista de Duarte e ganhando a prova.

ERUCA DE PONTA A PONTA

Desprezada nas apostas, a equa Eruca foi, entretanto, a vencedora, cobrindo na dianteira todo o percurso. Foi de longe seguida por Imperium e Fergus, nada melhorando estes, que, na reta, deixaram passar Elos. O piloto de Montanha bastante se aproximou, na fase final, da ponteira, mas contentou-se mesmo com o segundo posto.

FILOSOFO GANHOU A PROVA DE POTROS DE UMA VITÓRIA

Hannon foi o favorito e portense a contento, mas não logrou corresponder. Teve uma direção falha, já que andou sempre muito desgarrado, e, na reta, corria em terceiro de Desprezo e Filosofo. Este assumiu o comando e fugiu alguma coisa, chegando a ganhar bem, mas de Gaó, que, melhorando muito, formou a dupla.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS
1.º High Life, 55 ks., G. Silva;
2.º Borgehse, 55 ks., P. Irigoyen;
3.º Inoul, 55 ks., O. Reichel;
4.º Hoop, 55 ks., J. P. Sousa;
5.º Hill Prince, 56 ks., D. Garcia;
6.º Arujá, 55 ks., L. B. Gonçalves;
7.º Dezembro, 55 ks., R. Latorre;
8.º Belair, 55 ks., E. Vieira.
Não correu: Dolomia. Tempo: 75" 5/10.
Ratelo: venc. 78,00; dupla (23) 49,00. Placés: (5) 24,00, (9) 29,00 e (8) 30,00. Movimento: Cr\$ 2.636.090,00. Proprietário: "Stud" Tuitit. Treinador: R. Cesar. Criador: C. G. Paula Machado.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Dom Cicero .. 73,00
2 Guacyra .. 1.067,00
3 Cartago-Gendarme .. 341,00
4 Humorista .. 238,00
5 Haut-le-Coeur .. 151,00
6 Talefe-Eskie .. 102,00
7 Schirle Temple .. 119,00
8 Mimosa-Last One .. 44,00
11 Carcamé-Exquisito .. 220,00

Duplas

12 .. 23,00
13 .. 26,00
14 .. 73,00
23 .. 81,00
24 .. 143,00
34 .. 344,00
11 .. 428,00
33 .. 540,00
44 .. 1.835,00

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Quental, 55 ks., G. Silva;
2.º Ibsicus, 55 ks., J. Alves;
3.º Ivarito, 55 ks., E. Garcia;
4.º B-36, 55 ks., O. Reichel;
5.º Ferreiro, 52 ks., A. Arim;
6.º Dark Boy, 52 ks., M. Teixeira;
7.º Hillsborough, 55 ks., P. Vaz;
8.º High Red, 55 ks., J. P. Sousa;
9.º Jublum, 56 ks., G. Grete Jr.;
Tempo: 84" 8/10. Ratelo: venc. 24,00; dupla (23) 46,00. Placés: (3) 16,00, 51,00 e (1) 16,00. Movimento: Cr\$ 2.559.210,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Treinador: A. Molina. Criador: C. G. Paula Machado.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Ivarito .. 57,00
2 Hillsborough .. 123,00

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Eruca, 51 ks., A. D. Xavier;
2.º Elos, 53 ks., W. Montanha;
3.º Pimpolho, 56 ks., D. Garcia;
4.º Fergus, 56 ks., J. P. Sousa;
5.º Imperium, 56 ks., P. Vaz;
6.º Jaloux, 56 ks., P. Sobrelho;
7.º Glenn Ford, 56 ks., L. B. Gonçalves.
Tempo: 116" 8/10. Ratelo: venc. 116,00; dupla (23) 59,00. Placés: (3) 38,00 e (6) 42,00. Movimento: Cr\$ 2.941.720,00. Proprietário: Carlos A. de Campos. Treinador: M. Mendes. Criador: Haras Milano. Filiação: Good Cheer e Proeza.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Sun Ray e Proeza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 G. Ford .. 81,00
2 Imperium .. 50,00
4 Fergus .. 39,00
5 Pimpolho .. 55,00
6 Elos .. 55,00
7 Jaloux .. 187,00

Duplas

12 .. 50,00
13 .. 42,00
14 .. 64,00
24 .. 52,00
34 .. 40,00
22 .. 245,00
33 .. 140,00
44 .. 859,00

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Filosofo, O. Reichel;
2.º Gaó, 55 ks., N. Pereira;
3.º Hannon, 55 ks., J. P. Sousa;
4.º Desprezo, 52 ks., A. D. Xavier;
5.º Querl, 55 ks., P. Vaz;
6.º Kibitz, 55 ks., L. G. Gonçalves;
7.º Abílio, O. Moura;
8.º Hervy, 55 ks., L. Osorio;
9.º Hermoso, 55 ks., A. Alves;
10.º Gira Giro, 52 ks., A. Artin.
Não correu: Chou.

Tempo: 98" 6/10. Ratelo: venc. 39,00; dupla (23) 197,00. Placés: (3) 14,00, (5) 27,00 e (1) 12,00. Movimento: Cr\$ 2.938.870,00. Proprietário: "Stud" Cruzeiro do Sul. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Itatinga.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bleneran e Paraguaia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Hannon .. 24,00
2 Querl .. 151,00
4 Gira Giro .. 243,00
5 Gaó .. 204,00
6 Hervy .. 95,00
8 Abílio .. 555,00
9 Kibitz .. 54,00
11 Desprezo .. 150,00

Duplas

12 .. 28,00
13 .. 52,00
14 .. 41,00
23 .. 89,00
24 .. 72,00
34 .. 180,00
11 .. 143,00
22 .. 197,00
33 .. 704,00
44 .. 450,00

6.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Gardons, 60 ks., A. D. Xavier;
2.º Erugeio, 55 ks., G. Silva;
3.º Fenelon, 58 ks., J. Alves;
4.º New Wonder, 47 ks., M. Alonso;
5.º Erbio, 50 ks., R. Olguin;
6.º Fighting Son, 58 ks., L. Latorre;
7.º Out-Sider, 50 ks., C. Taborda;
8.º Lady America, 48 ks., P. Franco;
9.º Old Fashioned, 57 ks., P. Pereira.

Tempo: 157" 6/10. Ratelo: venc. 16,00; dupla (44) 64,00. Placés: (8) 14,00 e (3) 23,00. Movimento: Cr\$ 3.116.680,00. Proprietário: "Stud" Carmen. Treinador: A. J. Martins. Criador: Haras Patente.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solar Glen e Hironelle.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Fighting Son .. 42,00
2 Lady America .. 285,00
3 Fenelon .. 78,00
4 Out-Sider .. 162,00
5 New Wonder .. 232,00
6 Erbio .. 130,00
7 Old Fashioned .. 265,00

Duplas

12 .. 52,00

12 Gildinha .. 83,00
13 El Red .. 42,00
14 Pitt-Bair Blood .. 437,00
15 Bitoca-Marival .. 794,00

Duplas

12 .. 52,00
13 .. 80,00
14 .. 88,00
24 .. 55,00
34 .. 58,00
11 .. 419,00
22 .. 100,00
33 .. 132,00
44 .. 120,00

7.º PAREO — 1.800 METROS — CLASSICO "AMERICA" — Cr\$ 100.000,00

1.º Rumor, 58 ks., P. Irigoyen;
2.º Adil, 58 ks., L. B. Gonçalves;
3.º Canaletto, 55 ks., R. Olguin;
4.º Flamel, 55 ks., L. Osorio;
5.º Quebec, 55 ks., G. Silva;
6.º Diabrete, 55 ks., P. Vaz;
7.º Odeon, 55 ks., H. Molina;
8.º Dendé, 55 ks., D. Garcia;
9.º Hanóli, 58 ks., R. Latorre (x) Calu (x).

Tempo: 111" 5/10. Ratelo: venc. 34,00; dupla (14) 86,00. Placés: (1) 19,00 e (7) 30,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.866.070,00. Proprietário: "Stud" Seabra. Treinador: Juan de La Cruz. Criador: Haras Guanabara.

O ganhador é alano, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hunter's Moon e Rusticana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Quebec .. 13,00

Duplas

12 .. 50,00
13 .. 42,00
14 .. 64,00
24 .. 52,00
34 .. 40,00
22 .. 245,00
33 .. 140,00
44 .. 859,00

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Filosofo, O. Reichel;
2.º Gaó, 55 ks., N. Pereira;
3.º Hannon, 55 ks., J. P. Sousa;
4.º Desprezo, 52 ks., A. D. Xavier;
5.º Querl, 55 ks., P. Vaz;
6.º Kibitz, 55 ks., L. G. Gonçalves;
7.º Abílio, O. Moura;
8.º Hervy, 55 ks., L. Osorio;
9.º Hermoso, 55 ks., A. Alves;
10.º Gira Giro, 52 ks., A. Artin.
Não correu: Chou.

Tempo: 98" 6/10. Ratelo: venc. 39,00; dupla (23) 197,00. Placés: (3) 14,00, (5) 27,00 e (1) 12,00. Movimento: Cr\$ 2.938.870,00. Proprietário: "Stud" Cruzeiro do Sul. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Itatinga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Hannon .. 24,00
2 Querl .. 151,00
4 Gira Giro .. 243,00
5 Gaó .. 204,00
6 Hervy .. 95,00
8 Abílio .. 555,00
9 Kibitz .. 54,00
11 Desprezo .. 150,00

Duplas

12 .. 28,00
13 .. 52,00
14 .. 41,00
23 .. 89,00
24 .. 72,00
34 .. 180,00
11 .. 143,00
22 .. 197,00
33 .. 704,00
44 .. 450,00

6.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Gardons, 60 ks., A. D. Xavier;
2.º Erugeio, 55 ks., G. Silva;
3.º Fenelon, 58 ks., J. Alves;
4.º New Wonder, 47 ks., M. Alonso;
5.º Erbio, 50 ks., R. Olguin;
6.º Fighting Son, 58 ks., L. Latorre;
7.º Out-Sider, 50 ks., C. Taborda;
8.º Lady America, 48 ks., P. Franco;
9.º Old Fashioned, 57 ks., P. Pereira.

Tempo: 157" 6/10. Ratelo: venc. 16,00; dupla (44) 64,00. Placés: (8) 14,00 e (3) 23,00. Movimento: Cr\$ 3.116.680,00. Proprietário: "Stud" Carmen. Treinador: A. J. Martins. Criador: Haras Patente.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solar Glen e Hironelle.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Fighting Son .. 42,00
2 Lady America .. 285,00
3 Fenelon .. 78,00
4 Out-Sider .. 162,00
5 New Wonder .. 232,00
6 Erbio .. 130,00
7 Old Fashioned .. 265,00

Duplas

12 .. 52,00

13 .. 137,00
14 .. 30,00
23 .. 224,00
24 .. 42,00
34 .. 60,00
11 .. 491,00
22 .. 745,00
33 .. 658,00

Duplas

12 .. 25,00
13 .. 110,00
23 .. 57,00
24 .. 52,00
34 .. 225,00
11 .. 73,00
22 .. 137,00
33 .. 1.514,00
44 .. 334,00

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Gay Duty, 54 ks., L. B. Gonçalves;
2.º Kim, 56 ks., O. Reichel;
3.º Eronico, 56 ks., N. Pereira;
4.º Ebron, 56 ks., P. Vaz;
5.º Pavuna, 54 ks., G. Silva;
6.º Barbineiro, 58 ks., J. Carvalho;
7.º Enlive, 51 ks., E. Gonçalves;
8.º Elitico, 56 ks., J. Alves;
9.º Blagueur, 56 ks., Sobrelho;
10.º Grey Gipsy, 56 ks., L. Osorio;
11.º Galocha, 54 ks., L. Luca.
Não correu: Flitinha.

Tempo: 97" 5/10. Ratelo: venc. 31,00; dupla (11) 65,00. Placés: (1) 14,00 e (8) 23,00. Movimento: Cr\$ 2.748.040,00. Proprietário: "Stud" Santa Teresinha. Treinador: R.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Quebec .. 13,00

Duplas

12 .. 50,00
13 .. 42,00
14 .. 64,00
24 .. 52,00
34 .. 40,00
22 .. 245,00
33 .. 140,00
44 .. 859,00

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Filosofo, O. Reichel;
2.º Gaó, 55 ks., N. Pereira;
3.º Hannon, 55 ks., J. P. Sousa;
4.º Desprezo, 52 ks., A. D. Xavier;
5.º Querl, 55 ks., P. Vaz;
6.º Kibitz, 55 ks., L. G. Gonçalves;
7.º Abílio, O. Moura;
8.º Hervy, 55 ks., L. Osorio;
9.º Hermoso, 55 ks., A. Alves;
10.º Gira Giro, 52 ks., A. Artin.
Não correu: Chou.

Tempo: 98" 6/10. Ratelo: venc. 39,00; dupla (23) 197,00. Placés: (3) 14,00, (5) 27,00 e (1) 12,00. Movimento: Cr\$ 2.938.870,00. Proprietário: "Stud" Cruzeiro do Sul. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Itatinga.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bleneran e Paraguaia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Hannon .. 24,00
2 Querl .. 151,00
4 Gira Giro .. 243,00
5 Gaó .. 204,00
6 Hervy .. 95,00
8 Abílio .. 555,00
9 Kibitz .. 54,00
11 Desprezo .. 150,00

Duplas

12 .. 28,00
13 .. 52,00
14 .. 41,00
23 .. 89,00
24 .. 72,00
34 .. 180,00
11 .. 143,00
22 .. 197,00
33 .. 704,00
44 .. 450,00

6.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Gardons, 60 ks., A. D. Xavier;
2.º Erugeio, 55 ks., G. Silva;
3.º Fenelon, 58 ks., J. Alves;
4.º New Wonder, 47 ks., M. Alonso;
5.º Erbio, 50 ks., R. Olguin;
6.º Fighting Son, 58 ks., L. Latorre;
7.º Out-Sider, 50 ks., C. Taborda;
8.º Lady America, 48 ks., P. Franco;
9.º Old Fashioned, 57 ks., P. Pereira.

Tempo: 157" 6/10. Ratelo: venc. 16,00; dupla (44) 64,00. Placés: (8) 14,00 e (3) 23,00. Movimento: Cr\$ 3.116.680,00. Proprietário: "Stud" Carmen. Treinador: A. J. Martins. Criador: Haras Patente.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solar Glen e Hironelle.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Fighting Son .. 42,00
2 Lady America .. 285,00
3 Fenelon .. 78,00
4 Out-Sider .. 162,00
5 New Wonder .. 232,00
6 Erbio .. 130,00
7 Old Fashioned .. 265,00

Duplas

12 .. 52,00

13 .. 137,00
14 .. 30,00
23 .. 224,00
24 .. 42,00
34 .. 60,00
11 .. 491,00
22 .. 745,00
33 .. 658,00

Duplas

12 .. 25,00
13 .. 110,00
23 .. 57,00
24 .. 52,00
34 .. 225,00
11 .. 73,00
22 .. 137,00
33 .. 1.514,00
44 .. 334,00

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Gay Duty, 54 ks., L. B. Gonçalves;
2.º Kim, 56 ks., O. Reichel;
3.º Eronico, 56 ks., N. Pereira;
4.º Ebron, 56 ks., P. Vaz;
5.º Pavuna, 54 ks., G. Silva;
6.º Barbineiro, 58 ks., J. Carvalho;
7.º Enlive, 51 ks., E. Gonçalves;
8.º Elitico, 56 ks., J. Alves;
9.º Blagueur, 56 ks., Sobrelho;
10.º Grey Gipsy, 56 ks., L. Osorio;
11.º Galocha, 54 ks., L. Luca.
Não correu: Flitinha.

Tempo: 97" 5/10. Ratelo: venc. 31,00; dupla (11) 65,00. Placés: (1) 14,00 e (8) 23,00. Movimento: Cr\$ 2.748.040,00. Proprietário: "Stud" Santa Teresinha. Treinador:

COMANCHE DEVE LEVANTAR A MELHOR PROVA

Nove paresos hoje em Vila Guilherme com início às 13 horas — Programa e jogueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Esta tarde teremos um bom programa, de nove provas, em Vila Guilherme, destacando-se a presença da primeira categoria.

Comanche, campeão de coelhos do cavalo Denver, deverá conquistar um fácil lauré, pois o "handicap" o favorece ainda desta feita.

As provas complementares estão bem atraentes e acreditamos num amplo sucesso da casa de apostas, em razão da qualidade dos animais, provas, fator que, sem dúvida, dá maior confiança ao apostador.

NOSSOS INFORMES
A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

- 1.º PAREO — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.**
(1) Llamar, FF. A. Arcam. 20
(2) Lenita, A. Petta. 20
(3) Pinga, Am. Carpinelli. 20
(4) Sereia, A. Luz. 20
(5) Dinamarqueza, C. Lem. 20
(6) Serrinha, L. Nicolich. 20
(7) Marlene, L. Galfaro. 20
(8) Bambino, R. F. Santos. 20

Pareo equilibrado este de abertura. Por mero palpiz nossa preferência vai recair em Pinga, que reaparece muito bem preparado. Para a segunda posição gostamos de Serrinha, que tem muitas possibilidades de exito. Um azar sedutor é Plaga.

- 2.º PAREO — A's 13,30 horas — Distância 1.950 metros.**
(1) Picarona, C. Salvo. 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 20
(3) Triana, J. M. Anjos. 20
(4) Tentação, J. Ambrosio. 20
(5) Can-Can, A. Oliveira. 20
(6) Troia, J. Lorenzini. 20
(7) Sampaolino, F. Nocar. 20
(8) Money, C. Lemoine. 20
(9) Stray, Am. Carpinelli. 20
(10) Diacui, Am. Carpinelli. 20

Picarona vem de excelente atuação e por este motivo vai receber o nosso voto. Para segunda posição gostamos de Triana, que tem corrido com alguma regularidade. A diferença deste duo é Can-Can.

- 3.º PAREO — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.**
(1) Palestra, F. Nocar. 20
(2) Negro Lindo, Am. Carp. 40
(3) Otello, L. Rotta. 20
(4) Tiroleza, J. Pereira. 20
(5) Ralo de Sol, J. Furtado. 20
(6) Messalina, G. Fiacchi. 20
(7) Defiance, G. Toselli. 20
(8) Lindo, J. Lorenzini. 20

Palestra tem corrido bem e apesar de não ser "barbada", deve vencer com firmeza em razão do "handicap". Para a segunda posição optamos por Ralo de Sol, que vem chegando perto. A diferença deste duo é Defiance.

- 4.º PAREO — A's 14,30 horas — Distância 1.950 metros.**
(1) Cascade, J. Lyon. 60
(2) Hollywood, A. Luz. 60
(3) Marajó, V. Papaleo. 40
(4) Capivara, Am. Frassi. 40
(5) Fanfulla, L. Macarini. 40
(6) Guarani, A. Oliveira. 40
(7) Donna, G. Fiacchi. 40
(8) Jackson, Am. Carpinelli. 40
(9) Riostio, A. Carpinelli. 20

Cascade deve vencer desta feita, pois vem de magnífica atuação. Vamos apostar com convicção. Para a formação da dupla gostamos de Fanfulla, que tem aspirações à vitória. A diferença deste duo é Donna, que correu muito em sua última apresentação.

5.º PAREO — A's 15,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Tiririca, E. Andreini. 20
(2) Chiquita, J. Lyon. 40
(3) Bambu, V. Papaleo. 20
(4) Cigana, O. Silva. 40
(5) Tarro, A. Luz. 40
(6) Suzanita, J. R. da Silva. 40
(7) Agateiro, A. Carpinelli. 20

Tiririca progrediu muito e ganhou bem em sua última apresentação, motivo que nos leva a indicá-la novamente. Para a segunda posição nossa preferência recaí em Bambu. Um azar excelente, principalmente no placê, é Suzanita.

- 6.º PAREO — A's 15,30 horas — Distância 1.950 metros.**
(1) Comanche, M. Locatelli. 40
(2) Carson, J. M. Anjos. 40
(3) Moonstruck, E. And. 60
(4) Minuano, A. Manzione. 40
(5) Julien, G. Toselli. 20
(6) Balardo, P. Santoni. 20

Comanche está em grande forma e apontado a ser derrotado. Vamos apostá-lo com muita convicção. Para a formação da dupla gostamos de Moonstruck, mesmo a 60 metros. Um bom azar é Balardo.

7.º PAREO — A's 16,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) St. Vincent, A. Arcam. 20
(2) Charmer, Am. Carp. 20
(3) Rubia, J. Lyon. 20
(4) Phoenix, A. Luz. 20
(5) Apolo, A. Vasconcelos. 60
(6) Gluturna, A. Petta. 20
(7) Don Pancho, G. Toselli. 20

Neste pareo quase todos os animais têm chance de vitória, pois o equilíbrio é patente, graças ao "handicap". Vamos indicar St. Vincent, que está em grande forma. Para a dupla optamos por Charmer, surgindo como seria diferença Don Pancho.

- 8.º PAREO — A's 16,30 horas — Distância 1.950 metros.**
(1) Surprise, G. Fiacchi. 40
(2) Troika, J. Lorenzini. 40
(3) Charlotte, J. Lyon. 20
(4) Macapá, A. Neves. 40
(5) Sunny, J. Pereira. 20
(6) Monge Negro, A. Man. 40

Surprise tem estado com muito destaque e desta forma somos forçados a indicá-la. Para a formação da dupla gostamos de Salina, que reaparece bem preparada. O melhor azar é Charlotte, que está correndo muito.

- 9.º PAREO — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.**
(1) Aurita, J. M. Anjos. 20
(2) Rosalinda, FF. E. L. 60

Aurita, Lucille e Beverly Hills formam o trio de ferro desta prova. Gostamos da ordem enunciada. Nos demais não acreditamos em razão da aparente superioridade dos três acima citados.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PINGO	SERRINHA	PLAGA
PICARONA	TRIANA	CAN-CAN
PALESTRA	RAIO DE SOL	DEFIANCE
CASCADE	FANFULLA	DONNA
TIRIRICA	BAMBU	SUZANITA
COMANCHE	MOONSTRUCK	BAIARDO
ST. VINCENT	CHARMER	DON PANCHO
SURPRISE	SALINA	CHARLOTTE
AURITA	LUCILE	BEVERLY HILLS

DOMINGO O CLASSICO "P. V. DE PAULA MACHADO"
As potranças de tres anos em maior evidencia no campo da classica competição

O Jockey Club de São Paulo alinhou, ontem, o seguinte programa para o festival de domingo próximo, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,00 horas.
(1) Smoking. 57 8
(2) Rubalson. 56 9
(3) Atirado (X). 58 10
(4) Jucachup. 56 6
(5) Fiel. 52 11
(6) Caribé. 58 4
(7) Robalo. 55 12
(8) Aliakzan. 56 1
(9) Xikana. 53 7
(10) Certeza. 56 5
(11) Pitoresco. 55 3
(12) Belgiorio. 56 2
(X) ex-Tocantins
2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,00 horas.
(1) Fleet-Ace. 54 11
(2) Marbal. 53 7
(3) Cento e Vinle. 54 10
(4) Soluvel. 58 1
(5) Don Renato. 56 6
(6) Quirga. 58 8
(7) Crepusculo. 54 4
(8) Viento Norte. 53 9
(9) Fair Bird. 56 2
(10) Tipsy Boy. 54 5
(11) Dueto. 54 3
(X) ex-Fattori
3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Fumino. 56 7
(2) Juliano. 56 1
(3) Epiro. 56 10
(4) Full. 56 9

Nashua venceu o "Futurity Stakes"
NOVA YORK, 10 (U.P.) — Ontem, o potro Nashua ganhou por cabeça a "Futurity Stakes", no hipódromo de Belmont Park. A prova teve dotação de 112.715 dólares.

Umaz 37 mil pessoas presenciaram a sensacional prova, na qual Nashua, favorito, pilotado por Eddie Arcaro, cobriu 1.307 metros em 1 minuto e 59 segundos e 3/5. Em segundo lugar entrou Summer Tan, e em terceiro, Royal Colnager.

A vitória de Nashua valeu para seu proprietário a soma de 88.015 dólares.

Scooter venceu o G. P. "Nacional"
MONTEVIDEO, 10 (U.P.) — O cavalo Scooter venceu esta tarde o grande prêmio "Nacional", corrido no hipódromo de Maroñas, cobrindo o percurso de 2.500 metros em 2 minutos, 33 segundos e 3 quintos.

Os ganhador coube um prêmio de 40.000 pesos e um objeto de arte.

Em segundo e terceiro lugares chegaram os cavalos Elector e Tourbillon, respectivamente.

TROTE
Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de domingo último, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 m — 1.º Altiagracia, 2.º Piro e 3.º Tara-Venc. 36,00; dupla (23): 33,00; placês: 26,00, 63,00 e 47,00.
2.º PAREO — 1.950 m — 1.º Pianga e 2.º Aymoré, Venc.: 16,00; dupla (23): 28,00; placês: 14,00 e 15,00.
3.º PAREO — 1.950 m — 1.º Miami, 2.º Clarito e 3.º Selma, Venc.: 34,00; dupla (23): 28,00; placês: 18,00, 12,00 e 12,00.
4.º PAREO — 1.950 m — 1.º Gold Star e 2.º Messalina, Venc.: 74,00; dupla (23): 144,00; placês: 28,00 e 33,00.
5.º PAREO — 1.950 m — 1.º Paulico e 2.º Donna, Venc.: 47,00; dupla (23): 46,00; placês: 31,00, 10,00 e 21,00.
6.º PAREO — 1.950 m — 1.º Rukarú, 2.º Pive e 3.º Charles-Ton, Venc.: 12,00; dupla (14): 25,00; placês: 12,00, 16,00 e 29,00.
7.º PAREO — 1.950 m — 1.º Otelo e 2.º Briscola, Venc.: 184,00; dupla (24): 20,00; placês: 49,00 e 22,00.

Movimento geral de apostas: — Cr\$ 535.460,00.

Brilhou o Pinheiros no I Concurso Aquático para adultos
Quatro recordes assinalados na competição efetuada na piscina do Floresta — Superioridade do Campineiro no setor masculino — Convicente atuação da equipe feminina do Koelle — Os resultados gerais

Com a realização do primeiro concurso da presente temporada, a Federação Paulista de Nataçao reuniu na tarde de domingo, na piscina da Associação Desportiva Floresta, como fora anunciado, os mais destacados militantes da salutar especialidade, atraindo igualmente uma assistência numerosa que superlotou as amplas dependências da veterana instituição alvi-celeste da Ponte Grande.

A sensível queda verificada na temperatura concorreu para reduzir o rendimento técnico da competição, que mesmo assim consignou alguns recordes de classe, prova indubitável de que a aquática bandeirante continua sua marcha progressiva, com a apresentação de novos "ases" no cenário da nataçao nacional.

Nos 50 metros, nado de peito (borboleta), Nivaldo Gonçalves, que agora defende a aquática campineira, registrou o tempo de 31"4, que lhe assegurou a conquista do recorde desta especialidade, Nelson Ferreira Leão, outro renomado defensor da nataçao na terra de Carlos Gomes, também logrou nova marca para os 200 metros, nado de peito (classico), ao registrar o excelente tempo de 2'51"4 para a distância.

Sônia Aparecida Escher, a festejada nadadora do Koelle também esteve num dos seus grandes dias, conseguindo estabelecer o tempo de 40"3 para os 50 metros, nado de peito (borboleta), uma "performance" que revela mais uma vez suas excepcionais possibilidades. Finalmente, no revezamento 4x100 metros, 4 estilos, masculino, tivemos o feito sensacional da equipe do Campineiro, integrada por Nivaldo Gonçalves, Nilson Ferreira Leão, Zolaines Moraes e Eugenio Zerlotto, que igualou o recorde da prova, com 4'50"8, pois devemos considerar que o forte "quarteto" não encontrou a menor oposição das demais equipes concorrentes.

Na classe masculina verificou-se a superioridade da representação do Campineiro, agora reforçada com o concurso de destacados "ases", enquanto que no setor feminino, confirmando a expectativa, a equipe do Koelle impôs-se com grande autoridade.

Pinheiros, que classificou-se parcialmente no segundo posto, obteve, no computo total de pontos, o primeiro lugar, com aproveitamento sobre a turma de Rio Claro, que apresentou-se apenas no setor feminino.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação dos participantes do I Concurso Aquático para Adultos foi a seguinte:

Classe feminina: 1.º Koelle, 80; 2.º Pinheiros, 55; 3.º Floresta, 24; 4.º Tenis, 13.

Classe masculina: 1.º Campineiro, 77; 2.º Pinheiros, 65; 3.º Tenis, 38; 4.º Floresta, 31; 5.º Koelle, 10; 6.º Banesa, 8; 7.º Contagem Geral: — Pinheiros, 123; Koelle, 86; Campineiro, 77; Floresta, 54; Tenis, 51; Banesa, 8.

NAS PROVAS QUE CONSTITUÍAM PROGRAMA CUMPRIDO NA PISCINA DO FLORESTA REGISTRARAM-SE OS SEQUINTE RESULTADOS:

100 metros — nado livre — masculino — 1.º, Eugenio Zerlotto, Campineiro, 1'04"7; 2.º Newton Cassão Veras, Tenis, 1'08"5; 3.º Ricardo Zaidan, Tenis, 1'09"0; 4.º Altão Ghezzi, Floresta, 1'11"8; 5.º Horst Bruders, Banesa, 1'14"8.

100 metros — nado de costas — feminino — 1.º, Maria Luiza Ribeiro, Floresta, 1'28"8; 2.º, Elizabeth Koelle, Koelle, 1'30"2; 3.º Midori Ishii, Pinheiros, 1'34"4; 4.º Dulce Okayama, Tenis, 1'37"0; 5.º Eliza Eichenberger, Koelle, 1'38"8; 6.º Tizu Sato, Pinheiros, 1'40"2.

50 metros — nado de peito — masculino — 1.º, Nivaldo Gonçalves, Campineiro, 31"4 (recorde); 2.º Robert Schwartz, Pinheiros, 33"1; 3.º Renato de Castro, Pinheiros, 33"7; 4.º Milton Mansano, Tenis, 34"4; 5.º Nelson Zaidan, Tenis, 34"5; 6.º Newton Cassão Veras, Tenis, 35"2.

100 metros — nado de peito (classico) — feminino — 1.º, Sônia A. Escher, Koelle, 1'33"4; 2.º, Wanda de Castro, Pinheiros, 1'37"4; 3.º, Karin Huelf, Koelle, 1'37"0; 4.º, Sigrd May, Koelle, 1'38"8; 5.º, Maria A. Vieira, Tenis, 1'39"7; 6.º, Pritz H. Schmidt, Banesa, 1'40"1; 7.º, Alexandre Kovacs, Tenis, 1'41"3; 8.º, Roberto Schmidt Neto, Campineiro, 1'42"0.

100 metros — nado livre — feminino — 1.º, Eugenio Zerlotto, Campineiro, 1'04"7; 2.º Newton Cassão Veras, Tenis, 1'08"5; 3.º Ricardo Zaidan, Tenis, 1'09"0; 4.º Altão Ghezzi, Floresta, 1'11"8; 5.º Horst Bruders, Banesa, 1'14"8.

100 metros — nado de costas — feminino — 1.º, Maria Luiza Ribeiro, Floresta, 1'28"8; 2.º, Elizabeth Koelle, Koelle, 1'30"2; 3.º Midori Ishii, Pinheiros, 1'34"4; 4.º Dulce Okayama, Tenis, 1'37"0; 5.º Eliza Eichenberger, Koelle, 1'38"8; 6.º Tizu Sato, Pinheiros, 1'40"2.

50 metros — nado de peito — masculino — 1.º, Nivaldo Gonçalves, Campineiro, 31"4 (recorde); 2.º Robert Schwartz, Pinheiros, 33"1; 3.º Renato de Castro, Pinheiros, 33"7; 4.º Milton Mansano, Tenis, 34"4; 5.º Nelson Zaidan, Tenis, 34"5; 6.º Newton Cassão Veras, Tenis, 35"2.

Convicente atuação do São Paulo no Campeonato de "Juniors"

Cleomedes Cunha, do Floresta, foi o vencedor do pentatlo individual — Coube ao Pinheiros o vice-título no certame de classe — Os resultados

Verificou-se na tarde de domingo na pista do estádio da Associação Desportiva Floresta, o Campeonato de "Juniors", um dos principais eventos desportivos da atual temporada, envolvendo os atuais campeões da Federação Paulista de Atletismo.

Participaram destas jornadas de esporte-base as seis agremiações da primeira divisão, cumprindo-lhes também mais uma fase do "Torneio Eficiência".

O São Paulo F. C., que no ano anterior já havia obtido o título de "classe de Juniors", confirmou amplamente suas excepcionais possibilidades, o que lhe permitiu conquistar de posse do troféu "Santidade de Campos", instituído pela mentora do atletismo bandeirante, em homenagem ao nosso saudoso companheiro de trabalho.

O vice-título coube à representação do Pinheiros, que constituiu o mais sério adversário do gremio de Canindé, e que desde os primeiros momentos do presente período de atividades vem revelando condições excepcionais, graças aos resultados obtidos nas campanhas de renovação de valores em que está empenhado o clube do Jardim Europa.

No pentatlo, que constituiu um dos pontos fortes do Campeonato de "Juniors", tivemos o triunfo do atleta do Floresta, Cleomedes Cunha, após um sensacional "duelo" com Renato Alemann, do Paulistano, outro elemento que revelou grandes aptidões para a difícil prova de esporte-base. Os resultados foram bons, refletindo excelente grau de preparo físico e técnico de todos os concorrentes.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação dos clubes concorrentes ao Campeonato de "Juniors" foi a seguinte:

1.º São Paulo F. C. (campeão), 1793 pontos; 2.º E. C. Pinheiros (vice-campeão), 152; 3.º A. D. Floresta, 108; 4.º G. R. Tietê, 80; 5.º A. C. Paulistano, 36; 6.º S. E. Palmeiras, 16.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados verificados no segundo período do Campeonato de "Juniors", realizado nas tardes de sábado e domingo, na pista do estádio da Associação Desportiva Floresta:

100 metros rasos
1.º Sérgio Cunha, Pinheiros, 11"7; 2.º José Sena de Jesus, Floresta, 11"4; 3.º Dirlei Augusto, Pinheiros, 11"4.

400 metros rasos
1.º Hans Hoerst, Pinheiros, 51"2; 2.º Geraldo Costa, Floresta, 51"2; 3.º Otten Aires de Abreu, São Paulo, 51"8.

10 metros com barreiras
1.º Clovis Nascimento, São Paulo, 13"8; 2.º José Carlos Gomes Reis, São Paulo, 16"5; 3.º Serrinha, Tietê, 16"5.

Revezamento 4x100 metros
1.º Turma do Pinheiros, 43"7; 2.º Turma do São Paulo, 44"0; 3.º Turma do Floresta, 44"5.

Salto em altura
1.º Egon Beltr, Pinheiros, 1,75; 2.º Carlos Lima, São Paulo, 1,75; 3.º Norberto Faria, Paulistano, 1,70.

Salto em extensão
1.º Renato Benigno Alves, Floresta, 6,39; 2.º Maçaki Umeda, Tietê, 6,22; 3.º Egon Beltr, Pinheiros, 6,13.

Arremesso do dardo
1.º Ivan Castaldi, São Paulo, 50,30; 2.º Cleomedes Cunha, Floresta, 49,03; 3.º Ney Uvo, Paulistano, 48,88.

Arremesso do disco
1.º Jadir Petrucci, Floresta, 40,44; 2.º Sívano Paganini, São Paulo, 40,2; 3.º Martinho Rosa, Pinheiros, 39,30.

O PENTATLO INDIVIDUAL
Na disputa do pentatlo individual registraram-se os seguintes índices técnicos:

masculino — 1.º, Eugenio Zerlotto, Campineiro, 1'04"7; 2.º Newton Cassão Veras, Tenis, 1'08"5; 3.º Ricardo Zaidan, Tenis, 1'09"0; 4.º Altão Ghezzi, Floresta, 1'11"8; 5.º Horst Bruders, Banesa, 1'14"8.

100 metros — nado de costas — feminino — 1.º, Maria Luiza Ribeiro, Floresta, 1'28"8; 2.º, Elizabeth Koelle, Koelle, 1'30"2; 3.º Midori Ishii, Pinheiros, 1'34"4; 4.º Dulce Okayama, Tenis, 1'37"0; 5.º Eliza Eichenberger, Koelle, 1'38"8; 6.º Tizu Sato, Pinheiros, 1'40"2.

50 metros — nado de peito — masculino — 1.º, Nivaldo Gonçalves, Campineiro, 31"4 (recorde); 2.º Robert Schwartz, Pinheiros, 33"1; 3.º Renato de Castro, Pinheiros, 33"7; 4.º Milton Mansano, Tenis, 34"4; 5.º Nelson Zaidan, Tenis, 34"5; 6.º Newton Cassão Veras, Tenis, 35"2.

100 metros — nado de peito (classico) — feminino — 1.º, Sônia A. Escher, Koelle, 1'33"4; 2.º, Wanda de Castro, Pinheiros, 1'37"4; 3.º, Karin Huelf, Koelle, 1'37"0; 4.º, Sigrd May, Koelle, 1'38"8; 5.º, Maria A. Vieira, Tenis, 1'39"7; 6.º, Pritz H. Schmidt, Banesa, 1'40"1; 7.º, Alexandre Kovacs, Tenis, 1'41"3; 8.º, Roberto Schmidt Neto, Campineiro, 1'42"0.

100 metros — nado livre — feminino — 1.º, Eugenio Zerlotto, Campineiro, 1'04"7; 2.º Newton Cassão Veras, Tenis, 1'08"5; 3.º Ricardo Zaidan, Tenis, 1'09"0; 4.º Altão Ghezzi, Floresta, 1'11"8; 5.º Horst Bruders, Banesa, 1'14"8.

100 metros — nado de costas — feminino — 1.º, Maria Luiza Ribeiro, Floresta, 1'28"8; 2.º, Elizabeth Koelle, Koelle, 1'30"2; 3.º Midori Ishii, Pinheiros, 1'34"4; 4.º Dulce Okayama, Tenis, 1'37"0; 5.º Eliza Eichenberger, Koelle, 1'38"8; 6.º Tizu Sato, Pinheiros, 1'40"2.

50 metros — nado de peito — masculino — 1.º, Nivaldo Gonçalves, Campineiro, 31"4 (recorde); 2.º Robert Schwartz, Pinheiros, 33"1; 3.º Renato de Castro, Pinheiros, 33"7; 4.º Milton Mansano, Tenis, 34"4; 5.º Nelson Zaidan, Tenis, 34"5; 6.º Newton Cassão Veras, Tenis, 35"2.

100 metros — nado de peito (classico) — feminino — 1.º, Sônia A. Escher, Koelle, 1'33"4; 2.º, Wanda de Castro, Pinheiros, 1'37"4; 3.º, Karin Huelf, Koelle, 1'37"0; 4.º, Sigrd May, Koelle, 1'38"8; 5.º, Maria A. Vieira, Tenis, 1'39"7; 6.º, Pritz H. Schmidt, Banesa, 1'40"1; 7.º, Alexandre Kovacs, Tenis, 1'41"3; 8.º, Roberto Schmidt Neto, Campineiro, 1'42"0.

100 metros — nado livre — feminino — 1.º, Eugenio Zerlotto, Campineiro, 1'04"7; 2.º Newton Cassão Veras, Tenis, 1'08"5; 3.º Ricardo Zaidan, Tenis, 1'09"0; 4.º Altão Ghezzi, Floresta, 1'11"8; 5.º Horst Bruders, Banesa, 1'14"8.

100 metros — nado de costas — feminino — 1.º, Maria Luiza Ribeiro, Floresta, 1'28"8; 2.º, Elizabeth Koelle, Koelle, 1'30"2; 3.º Midori Ishii, Pinheiros, 1'34"4; 4.º Dulce Okayama, Tenis, 1'37"0; 5.º Eliza Eichenberger, Koelle, 1'38"8; 6.º Tizu Sato, Pinheiros, 1'40"2.

50 metros — nado de peito — masculino — 1.º, Nivaldo Gonçalves, Campineiro, 31"4 (recorde); 2.º Robert Schwartz, Pinheiros, 33"1; 3.º Renato de Castro, Pinheiros, 33"7; 4.º Milton Mansano, Tenis, 34"4; 5.º Nelson Zaidan, Tenis, 34"5; 6.º Newton Cassão Veras, Tenis, 35"2.

100 metros — nado de peito (classico) — feminino — 1.º, Sônia A. Escher, Koelle, 1'33"4; 2.º, Wanda de Castro, Pinheiros, 1'37"4; 3.º, Karin Huelf, Koelle, 1'37"0; 4.º, Sigrd May, Koelle, 1'38"8; 5.º, Maria A. Vieira, Tenis, 1'39"7; 6.º, Pritz H. Schmidt, Banesa, 1'40"1; 7.º, Alexandre Kovacs, Tenis, 1'41"3; 8.º, Roberto Schmidt Neto, Campineiro, 1'42"0.

100 metros — nado livre — feminino — 1.º, Eugenio Zerlotto, Campineiro, 1'04"7; 2.º Newton Cassão Veras, Tenis, 1'08"5; 3.º Ricardo Zaidan, Tenis, 1'09"0; 4.º Altão Ghezzi, Floresta, 1'11"8; 5.º Horst Bruders, Banesa, 1'14"8.

100 metros — nado de costas — feminino — 1.º, Maria Luiza Ribeiro, Floresta, 1'28"8; 2.º, Elizabeth Koelle, Koelle, 1'30"2; 3.º Midori Ishii, Pinheiros, 1'34"4; 4.º Dulce Okayama, Tenis, 1'37"0; 5.º Eliza Eichenberger, Koelle, 1'38"8; 6.º Tizu Sato, Pinheiros, 1'40"2.

50 metros — nado de peito — masculino — 1.º, Nivaldo Gonçalves, Campineiro, 31"4 (recorde); 2.º Robert Schwartz, Pinheiros, 33"1; 3.º Renato de Castro, Pinheiros, 33"7; 4.º Milton Mansano, Tenis, 34"4; 5.º Nelson Zaidan, Tenis, 34"5; 6.º Newton Cassão Veras, Tenis, 35"2.

200 metros rasos
1.º Anibal Albani, SPFC, 24"0; 2.º Renato Alemann, CAP, 24"01; 3.º Cleomedes Cunha, ADF, 24"02; 4.º Nadir Freitas, CRT, 24"5; 5.º Luis N. Cimino, CRT, 25"0; 6.º Ney Uvo, CAP, 25"0; 7.º Otavio D. Mariotto, SPFC, 25"4; 8.º José Koelle, SPFC, 25"5; 9.º Luiz C. Claudio, ADF, 25"7; 10.º Hartmut Crobert, ECP, 25"8; 11.º Hans Langerer, ECP, 25"9; 12.º Miguel Perides, ADF, 26"0; 13.º Germano Moraes, ECP, 27"7.

Arremesso do disco
1.º Nadir Freitas, CRT, 33m78; 2.º Anibal Albani, SPFC, 33m48; 3.º Ney Uvo, CAP, 33m48; 4.º Cleomedes Cunha, ADF, 31m51; 5.º Luiz C. Claudio, CRT, 29m92; 6.º Germano Moraes, ECP, 29m82; 7.º José Koelle, SPFC, 29m34; 8.º Renato Alemann, CAP, 29m13; 9.º Luiz Jesus, ADF, 27m91; 10.º Hartmut Grabert, ECP, 26m96; 11.º Otavio D. Mariotto, SPFC, 27m07.

Arremesso do dardo
1.º Cleomedes Cunha, ADF, 50m12; 2.º Ney Uvo, CAP, 48m70; 3.º Luiz N. Cimino, CRT, 44m30; 4.º Hermano Moraes, ECP, 40m59; 5.º Luiz C. Claudio, ADF, 40m27; 6.º José Koelle, SPFC, 39m80; 7.º Hans Langerer, ECP, 35m65; 8.º Renato Alemann, CAP, 33m75; 9.º Hartmut Craeber, ECP, 32m02; 10.º Anibal Albani, SPFC, 31m75; 11.º Nadir Freitas, CRT, 29m57; 12.º Otavio D. Mariotto, SPFC, 29m07.

Arremesso do disco
1.º Nadir Freitas, CRT, 33m78; 2.º Anibal Albani, SPFC, 33m48;

Em sequência à disputa do Campeonato Sul-Americano de Hoquei, enfrentam-se hoje Chile e Venezuela

Os andinos estão cotados como favoritos — Na partida preliminar jogarão S. E. Palmeiras vs. A. Portuguesa de Desportos

Dando sequência à disputa do I Campeonato Sul-Americano de Hoquei sobre Patins, ontem iniciado no Ginásio do Pacembu, de frente-se hoje à noite, no mesmo local, os selecionados do Chile e da Venezuela.

Os andinos, que gozam de boa reputação no esporte do esquie e do patim, visto militarmente há mais tempo nessa modalidade, se comparam com o traquejo e experiência adquiridos no campeonato mundial realizado em Barcelona, onde figuram com destaque, estão sendo apontados como favoritos.

Por desconhecermos o nível técnico atingido pelos venezuelanos, nada podemos dizer a respeito, do seu selecionado, que se apresenta como uma incógnita.

Não obstante estarem os chilenos cotados como os prováveis vencedores, os venezuelanos não serão adversários fáceis, pois eles sempre foram considerados como bons esportistas em qualquer setor.

Na partida preliminar jogarão os quadros principais da S. E. Palmeiras e da A. Portuguesa de Desportos, num confronto em que a igualdade de forças dos antagonistas não permite prever-se o provável vencedor.

QUADROS

As seleções do Chile e Venezuela atuarão com os seguintes quadros:

CHILE — Juan Rosas; Domingo Tunzi e Wilfredo Bendich; Mario Finalterri e Alfonso Finalterri. — Reservas: Gaston Ariomendi, Oscar Abumada e Inacio Spadaro.

VENEZUELA — Manoel Magalhães, Marcos Quinteiro, Julio Arvelo, Manuel Garcia, Miguel Ramos, Pedro Diaz Fantiago e Luis Martino.

Desistem os franceses de conquistar Julho

PARIS, 11 (ALA) — As declarações peremptórias dos dirigentes do clube brasileiro Português de Desportos, contrárias à transferência de Julho, o "crack" internacional pretendido pelo Marinha, pareceu deixar os dirigentes daquele clube, em estado de desanimo. M. Robin, um dirigente do Marinha, afirmou: — "Parece mesmo que, infelizmente, nosso clube não poderá contar com o concurso de aquele extraordinário jogador brasileiro. Seria fantástico, para o Marinha, a presença do internacional Julho".

Classificação carioca

RIO, 11 (Aspreas) — Com os quatro jogos efetuados, a colocação dos concorrentes do Campeonato Carioca, após a oitava rodada ficando a seguinte: 1.º lugar: Flamengo, sem pontos perdidos; 2.º: Vasco, com 1 p. p.; 3.º: América e Fluminense, com 3 p. p.; 4.º: Botafogo e Bangu, com 5 p. p.; 5.º: Madureira, com 6 p. p.; 6.º: Olaria, com 11 p. p.; 7.º: Campo do Rio e Bonferrum, com 14 p. p.

Os clássicos Bangu vs. Botafogo e Vasco vs. Flamengo foram transferidos para sábado e domingo próximos, em virtude de estar o Maracanã ocupado para as apurações do pleito de 3 de outubro.

Novo diretor do Estádio do Pacembu

Aposentando-se o dr. Alfredo Teles Rudge, diretor do Estádio Municipal do Pacembu, foi designado para substituí-lo o sr. Aquiles Credidio, cuja posse deverá dar-se ainda nesta semana.

SINCA 8 - 1949

Vende-se em ótimo estado. — Tratar telefone 33-5770 — Walter.

Julgamentos de hoje no T. J. D.

Seria julgados na sessão de hoje do Tribunal de Justiça, os seguintes atletas:

S. C. Corintianos Paulista — Alan Oliveira e Idário Sanchez, incurso no artigo 44, letra "a" final.

A. A. São Bento — Elpidio Pirani, incurso no artigo 37, letra "a"; Pascoal Iervolino e Rubens Almeida, incurso no artigo 44, letra "b".

E. C. Noroeste — João Anzoni Neto, incurso no artigo 44, letra "b".

Guarani F. C. — Clovis Lemos de Paula, incurso no artigo 44, letra "n".

E. C. XV de Novembro (Piracicaba) — Osvaldo Fernandes, incurso no artigo 44, letra "n" e "e"; José D'Abramo, incurso no artigo 44, letra "a".

C. A. Linense — Washington Candido Dias, incurso no artigo 44, letra "a".

Santos F. C. — Walter Vasconcelos Fernandes, incurso no artigo 44, letra "n".

C. A. Ipiranga — Osvaldo Ribeiro, incurso no artigo 44, letra "a" final e artigo 37, letra "a".

Reinado Zaráz, incurso no artigo 44, letra "a", "e" e "i".

Artigo 37, letra "a" — Valentino Chies, incurso no artigo 44, letra "b" e "i" e artigo 37, letra "a".

Belmiro Pardo Roman, incurso no artigo 44, letra "a".

Mario Travaglini, Adelino Alves, Genaro Caspar, Jesus Vilalobos, Washington Brandão e Paulo Lima, incurso no artigo 37, letra "a".

São Paulo F. C. — Nilton De Sordi, incurso no artigo 44, letra "a" final; Eliseo Teixeira, incurso no artigo 44, letra "b".

VII Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo

Os guanabarrinos na liderança do certame máximo nacional — Major Evandro Guimarães o campeão de pistola livre — Os resultados gerais

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, vem sendo realizado em nosso Estado o certame máximo nacional, ao qual concorrem seis entidades regionais, representando o Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, os principais centros esportivos do país, que vêm desenvolvendo a prática da empolgante modalidade.

A competição inaugural do VII Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo teve como local as excelentes instalações da Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, em Mogi das Cruzes, considerada pelos técnicos como uma das melhores existentes no país atualmente. Para lá se dirigiram na manhã de domingo os especialistas em pistola livre, reservando, destarte, uma soberba apresentação aos afeiçoados desta especialidade.

O cotejo, que apresentou lances dos mais sugestivos, durante o seu transcurso, foi vencido pelo atirador guanabarrino major Evandro Guimarães, sem dúvida um dos melhores da representação do Distrito Federal que ora nos visita. No segundo posto registramos o paulista cap. Jorge Mesquita de Oliveira, enquanto que Pedro Simão, outro categorizado atirador bandeirante, classificou-se em terceiro lugar, após superar Alvaro Santos e Silvino Ferreira, dois destacados integrantes da delegação da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo.

A presença de 28 atiradores num certame desta natureza é o testemunho indiscutível de que o esporte do tiro ao alvo experimenta entre nós uma fase distinta das suas atividades. Além do elevado número de competidores numa prova do certame máximo nacional, devemos ressaltar que os índices técnicos consignados foram satisfatórios, evidenciando aprimorado preparo dos que se encontram presente em nossa capital.

Também no computo coletivo os guanabarrinos levaram a melhor, obtendo o primeiro título nestas jornadas promissoras do certame máximo nacional. Os resultados alcançados pelos seus mais categorizados especialistas revelaram as condições excepcionais do conjunto guanabarrino nas provas a serem cumpridas no decorrer desta semana, particularmente nas armas curtas, como a anunciada para hoje nos "stands" da Ponte Grande.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das assinaladas pelas provas que lograram classificação na prova de pistola livre, efetuada na manhã de domingo:

1.º — Major Evandro Guimarães — Distrito Federal — 535 pontos.

A CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO

O certame do IV Centenario apresenta, atualmente, a seguinte classificação:

1.º — Corintianos	2
2.º — São Paulo	3
3.º — Portuguesa de Desportos	4
4.º — Palmeiras e Santos	6
5.º — Juventus e Ponte Preta	7
6.º — XV de Jau	10
7.º — Linense	11
8.º — Guarani, Noroeste e XV de Piracicaba	12
9.º — Ipiranga e São Bento	15

SUCESSO DO PINHEIROS NOS "JOGOS DA PRIMAVERA"

O gremio do Jardim Europa venceu as provas atleticas efetuadas no Estadio de São Januario — O segundo posto coube ao C. R. Icarai

Na pista do estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama, realizaram-se domingo as provas atleticas dos "Jogos da Primavera", uma iniciativa dos nossos confrades do "Jornal dos Sports", que reuniu em animado cotejo as representações de seis agremiações, entre as quais destacavam-se as equipes do Flamengo e Pinheiros, que habitualmente participam dos principais torneios do esporte base nacional.

O Pinheiros, unico clube de São Paulo inscrito para os "Jogos da Primavera", compareceu com uma equipe integrada por elementos de primeira grandeza no cenário atletico nacional, circunstancia que lhe assegurou a conquista do titulo de campeão, com expressiva vantagem sobre a turma do Clube de Regatas Laranjeiras, que obteve o vice-titulo, aliás com grandes meritos.

No computo total de pontos as equipes participantes lograram as seguintes classificações:

E. C. Pinheiros, 195,5 pontos; 2.º — Icarai, 139; 3.º — Botafogo, 50,5; 4.º — Canto do Rio, 45; 5.º — Flamengo, 44; 6.º — Clube "1909", 22.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados nas provas que constituiram o programa do esporte-base nos "Jogos da Primavera":

100 metros rasos — qualquer classe — 1.º — Arlene Soares, Icarai, 12"8; 2.º — Virginia Correa, Pinheiros, 12"9.

Arremesso do peso — qualquer classe — 1.º — Maria Teresinha Ventura, Canto do Rio, 21,61; 2.º — Creusa Andrade, Pinheiros, 20,88.

80 metros com barreiras — qualquer classe — 1.º — Dircio Coutinho da Silva, Icarai, 13"; 2.º — Elza Niecher, Pinheiros, 14"2.

100 metros rasos — estreantes — 1.º — Shirley Peres, Pinheiros, 12"9; 2.º — Helena Martins, Flamengo, 14"5.

Arremesso do dardo — qualquer classe — 1.º — Vera Treztoiko, Pinheiros, 36,74 (recorde dos jogos); 2.º — Norma Vaz, Icarai, 32,76.

Salto em extensão — qualquer classe — 1.º — Kima Vilhena, Botafogo, 4,95; 2.º — Elza Niecher, Pinheiros, 4,95.

Revezamento 4 por 100 metros — estreantes — 1.º — Pinheiros, 55"9 (recorde dos jogos); 2.º — Icarai, 1'03"3.

Realizado com exito o concurso aquatico da primavera

Brilhante vitoria do Colegio "Visconde de Porto Seguro" — Estabelecido um recorde de classe — Os resultados verificados na piscina termica do Departamento de Esportes

A Liga Aquatica Colegial, dando prosseguimento às atividades constantes do calendário do corrente ano, promoveu o "Concurso da Primavera", competição que atraiu às instalações especializadas do Departamento de Esportes, na Agua Branca, uma assistência entusiasta.

O programa, dos mais atrativos, teve como principal característica a flagrante superioridade da equipe do Colegio "Visconde de Porto Seguro", que conquistou o primeiro lugar, por larga margem de pontos sobre os demais participantes, particularmente na classe feminina, onde não encontrou contendores.

Foi dos mais discretos o panorama tecnico desta realização, destacando-se a marca consignada por Anna Christina Preiss, nos 50 metros, nado de peito (classico), onde foi estabelecido o recorde colegiol, com o tempo de 48"5, marca que evidencia suas possibilidades nesta modalidade de nado.

No computo total, conforme já salientamos, o "Visconde de Porto Seguro" obteve ampla e consagrada vitoria, registrando-se as seguintes contagens gerais para os concorrentes:

CLASSE FEMININA: — 1.º — Colegio "Visconde de Porto Seguro", 181; 2.º — Colegio "Rio Branco", 13.

CLASSE MASCULINA: — 1.º — Colegio "Visconde de Porto Seguro", 186 pontos; 2.º — Colegio Mackenzie, 101; 3.º — Colegio "Presidente Roosevelt", 46.

OS RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituiram o programa:

100 metros — nado livre — qualquer classe — 1.º — Antonio Carlos Zanini, 1'07"9; 2.º — Frits Scheidt, C. V. P. S., 1'07"89; 3.º — Juergen Lajus, CVPS, 1'10"3.

50 metros — nado de peito — classico — 1.º — Anna Christina Preiss, CVPS, 48"5 (recorde de classe); 2.º — Monica Fischer, CVPS, 53"7; 3.º — Ilka Bahia, Rio Branco, 55"3.

100 metros — nado de costas — qualquer classe, masculino — 1.º — Frits Scheidt, CVPS, 1'20"1; 2.º — Fausto Gragnoli, MAC, 1'22"5; 3.º — Helmut Meyerfreund, MAC, 1'25"1.

50 metros — nado de costas — juvenis — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

100 metros — nado livre — juvenis — masculino — 1.º — Evandro Miguel Audi, Roosevelt, 1'08"4; 2.º — Burhard Cordes, CVPS, 1'21"5; 3.º — Miguel Laffer, Rio Branco, 1'25"3.

100 metros — nado de costas — qualquer classe — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 1'38"5; 2.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 2'02"9; 3.º — Ione Rolim (fora de concurso), Bandeirantes, 2'21"0.

50 metros — nado de peito — classico — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 44"4; 2.º — Ursula Landmann, CVPS, 1'00"8; 3.º — Gertrudes Menz, CVPS, 1'05"5.

100 metros — nado de peito — borboleta — qualquer classe — masculino — 1.º — Helmut Meyerfreund, MAC, 1'18"2; 2.º — Roberto Schwarz, Rio Branco, 1'21"0; 3.º — Nobuo Sato, CVPS, 1'21"4.

50 metros — nado de peito — borboleta — juvenis — masculino — 1.º — Antonio Carlos Zanini, Roosevelt, 34"2; 2.º — Burhard Cordes, CVPS, 37"9; 3.º — Benjamin Gerstein, CVPS, 41"8.

50 metros — nado de peito — classico — 1.º — Anna Christina Preiss, CVPS, 48"5 (recorde de classe); 2.º — Monica Fischer, CVPS, 53"7; 3.º — Ilka Bahia, Rio Branco, 55"3.

100 metros — nado de costas — qualquer classe, masculino — 1.º — Frits Scheidt, CVPS, 1'20"1; 2.º — Fausto Gragnoli, MAC, 1'22"5; 3.º — Helmut Meyerfreund, MAC, 1'25"1.

50 metros — nado de costas — juvenis — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

100 metros — nado livre — juvenis — masculino — 1.º — Evandro Miguel Audi, Roosevelt, 1'08"4; 2.º — Burhard Cordes, CVPS, 1'21"5; 3.º — Miguel Laffer, Rio Branco, 1'25"3.

100 metros — nado de costas — qualquer classe — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 1'38"5; 2.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 2'02"9; 3.º — Ione Rolim (fora de concurso), Bandeirantes, 2'21"0.

50 metros — nado de peito — classico — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 44"4; 2.º — Ursula Landmann, CVPS, 1'00"8; 3.º — Gertrudes Menz, CVPS, 1'05"5.

100 metros — nado de peito — borboleta — qualquer classe — masculino — 1.º — Helmut Meyerfreund, MAC, 1'18"2; 2.º — Roberto Schwarz, Rio Branco, 1'21"0; 3.º — Nobuo Sato, CVPS, 1'21"4.

50 metros — nado de peito — borboleta — juvenis — masculino — 1.º — Antonio Carlos Zanini, Roosevelt, 34"2; 2.º — Burhard Cordes, CVPS, 37"9; 3.º — Benjamin Gerstein, CVPS, 41"8.

50 metros — nado de peito — classico — 1.º — Anna Christina Preiss, CVPS, 48"5 (recorde de classe); 2.º — Monica Fischer, CVPS, 53"7; 3.º — Ilka Bahia, Rio Branco, 55"3.

Secção Comercial

O café em Nova York

NOVA YORK, 11 (U.P.) — As entregas futuras do Café Santos "S" voltaram a baixar hoje, perdendo no fechamento 15 e 70 pontos. Foram vendidos 193 dos 4.331 contratos abertos oferecidos na abertura.

Atribuição de o contínuo declínio a liquidações e vendas por contatos brasileiros, assim como a um momento de espera por parte dos compradores. Ademais, atribui-se parte da queda de entregas futuras à incerteza originada na atitude da Comissão Federal de Comércio, ao queixar-se contra a Bolsa por restrições às transações.

No mercado de entrega imediata, o Café Santos-4 fechou alterado a 69 centavos de dólar por libra-peso.

NOVA YORK, 11 (U.P.) — Não houve maior interesse pelos cafés colombianos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot, no mercado de entrega imediata desta cidade. Por esse motivo, no fechamento as cotações mantiveram-se ao nível de sexta-feira última, ou seja, a 71-1/3 centavos de dólar por libra-peso.

Café

SANTOS

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos:

Crê 430,00, para o Estio Santos; Crê 415,00, para o Estio Santos Riado; Crê 380,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado, para os Contratos "C" e "D" funcionou estavel na abertura e calmo no fechamento, registrando 500 sacas de negócios; somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 41 a 130 pontos e fechou com baixa de 15 a 70 pontos, registrando 48.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 20.697 sacas, foram embarcadas 13.113 e despachadas 20.603 sacas. Ficaram em estoque 2.616,224 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 2.453 sacas, somando desde 1.º de mês: 90.426 sacas.

Entregas diretas: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. vend. Comp. vend.

Outubro 445,00 445,00

Novembro-dezembro 440,00 440,00

Janeiro-junho 1955 445,00 447,00

Julho-dezembro 1955 425,00 420,00

Períodos: Fecham. ant. Comp. vend.

Outubro 450,00 450,00

Novembro-dezembro 450,00 450,00

Janeiro-junho 1955 450,00 450,00

Julho-dezembro 1955 450,00 450,00

CONTRATO "RIO" — Os fechos sem descrição de bebida e de tipo 5, em meta, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

Contrato "B"

Abert. Fech.

Jan. 407,40 407,40

Março 405,50 406,50

Maio 403,50 403,90

Julho 403,90 403,90

Sent. 400,40 400,40

Dez. 403,90 403,90

Vendas 403,90 403,90

Mercado Par. Par. Par.

Contrato "C"

Abert. Fech.

Jan. 445,00 445,40

Março 440,00 440,30

Maio 440,30 440,20

Julho 437,80 437,80

Sent. 431,40 431,40

Out. 449,80 449,80

Dez. 448,90 448,90

Vendas 448,90 448,90

Mercado Est. Calmo

Contrato "D"

Abert. Fech.

Jan. 444,90 444,90

Março 440,00 439,90

Maio 440,20 440,20

Julho 434,00 434,00

Sent. 430,00 430,00

Out. 443,90 443,90

Dez. 444,90 444,90

Vendas 444,90 444,90

Mercado Est. Calmo

DISPONIVEL

Estio Santos tipo 4 430,00

Estio Santos Riado tipo 4 415,00

Tipo 5 sem descrição 380,00

Mercado Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 11.

Passagens:

Do 1.º até o dia 11 97.050

Desde 1.º de julho 838.597

Entradas:

Do 1.º até o dia 11 20.687

Desde 1.º de julho 189.302

Desde 1.º de julho 1.153.709

Media 11 21.100

Embarques:

Do 1.º até o dia 11 13.113

Desde 1.º de julho 115.212

Desde 1.º de julho 1.019.066

Despachos:

Do 1.º até o dia 11 30.608

Desde 1.º de julho 89.102

Existência:

Do 1.º até o dia 11 1.023.742

Desde 1.º de julho 2.616.224

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — masculino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — masculino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — masculino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — masculino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — masculino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — masculino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — masculino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — masculino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — masculino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — masculino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — masculino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — masculino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — feminino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado livre — infantil — masculino — 1.º — Ursula Pfeiffer, CVPS, 51"2; 2.º — Virginia Barros, Rio Branco, 1'03"5; 3.º — Anna Preiss, CVPS, 1'07"10.

Revezamento 4 por 50 metros — nado

CINEMA DE HOJE

MARABÁ

Mercadoras da Noite — Com Glenda Farrell — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA

Inferno Verde — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

Inferno Verde — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

NORMANDIE

Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Tecnicolor — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPÚBLICA

3.ª Dimensão — Rastros do Inferno — Com Rhonda Fleming — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. — A partir das 13,30 horas.

PLAZA

3.ª Dimensão — Rastros do Inferno — Com Robert Ryan — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — A partir das 13,30 horas.

REGÊNCIA

3.ª Dimensão — Rastros do Inferno — Com William Lundigan — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — A partir das 13,30 horas.

MONARK

Inferno Verde — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Inferno Verde — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

Inferno Verde — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI

Inferno Verde — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

COM TODO O SEU INTERIOR COMPLETAMENTE REMODELADO, ESSE CINEMA SERÁ REABERTO POR ESTES DIAS

TROPICAL

Inferno Verde — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Sem Lei nem Pausa — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA

Mercadoras da Noite — Com Glenda Farrell — Proib. 18 anos — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

SAVOY

Mercadoras da Noite — Com Patricia Hardy — Proib. 18 anos — Rainha dos Renegados — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE

A Louca — Com Libertad Lamarque — Romance Proibido — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD

Mercadoras da Noite — Com Glenda Farrell — Proib. 18 anos — Gardénia Azul — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Mercadoras da Noite — Com Patricia Hardy — Proib. 18 anos — Sindicato do Crime — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA

Mercadoras da Noite — Com Glenda Farrell — Proib. 18 anos — Último Duelo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Mercadoras da Noite — Com Joan Bennett — Proib. 18 anos — Devoção de Assassino — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Mercadoras da Noite — Com Glenda Farrell — Proib. 18 anos — Volúpia de Assassino — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA

Dentro da Vida — Nacional com Paulo Renato — Tráfico de Barbos — Proib. 18 anos — Desde as 10 horas.

FEDRO II

Gengis Kan — Com Manoel Conde — O Tesouro do Califá — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 9 horas.

ROXY

Tempestade — Com Silvana Pampanini — Escândalos de Paris — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX

Nem Sangue Nem Areia — Com Cantinflas — Muralhas da Esperança — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS

Brinquedo Proibido — Com Brigitte Fossey — Mensagem do Perigo — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

OBERDAM

Luz Apagada — Nacional com Mario Sergio — Noites de Stambul — Proib. 14 anos — As 19 horas.

IDEAL

As Voltas Com Tres Mulheres — Com Alec Sulnes — Invasão dos USA — Esp. em Marcha — Nac. As 19 hs.

S. LUIZ

Ingenua até Certo Ponto — Com William Holden — Enredo Sinistro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VITÓRIA

(Água Rasa) — Imã Encantado — Com Kay Walsh — Há Um Gato Em Minha Vida — Rev. Esp. — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI

O Homem da Lei — Com Jane Wyatt — Vitória da Sorte — Proib. 10 anos — Brasil na Tela — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA

Magnífico programa com dois filmes de longa metragem — Variedades na Tela — Nac. As 19,30 horas.

CAIRO

Tudo Amal — Nacional com Luiz Delfino — Cordeiro do Inferno — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI

A Favorita dos Deuses — Com Dorothy Lamour — Pirata dos 7 Mares — Cine Not. — Nacional — Desde as 9 horas.

CANDELARIA

Almas Desesperadas — Com Marilyn Monroe — Traição no Far-West — Var. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

JOA'

Epopeia Tragica — Com John Derek — Flagelo de Deus — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

RIALTO

Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Milagre do Amor — Rep. da Tela — Nac. As 18,50 hs.

IMPERIAL

O Soldado da Rainha — Com Tironne Power — A Jovem Que Tinha Tudo — Not. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

COLONIAL

O Matador — Com Gregory Peck — Sangue de Toureiro — Jornal da Tela — Nac. As 18,50 horas.

S. JOSE'

Passaporte Para o Rio — Com A. Cordova — Veneno Branco — Cine Not. — As 19 horas.

V. MARTA

Bumô ao Inferno — Marie Windsor — A Carne — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

3ª GRANDE SEMANA!

ROSE MARIE

Ann BLYTH
Howard KEEL
Fernando LAMAS
Bert Marjorie
LAHR • MAIN

2 ULTIMOS DIAS!

SOM ESTEREOFONICO

CINEMASCOPE

AC. NACIONAL PROG. LIVRE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

GOIAS ITAPURA

2, 4, 6, 8, 10hs ULTIMOS DIAS

"JORNADA CRUEL"

NO PROGRAMA

VITTORIO GASSMAN

BARRY SULLIVAN

POLLY BERGEN

VERA NA TELA PANORAMICA

IMP. ATÉ 10 ANOS

5ª FEIRA

CINEMASCOPE

Idilios! Intragas! Batalhas!

Os Cavaleiros da Távola Redonda

ROBERT TAYLOR
AVA GARDNER
MEL FERRER

MAGNIFICENTE

Colorido

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

LATTUADA INICIOU SEU NOVO FILME

O diretor Alberto Lattuada iniciou em Milão a filmagem de seu já anunciado celuloide "Scuola elementare" (Escola primária). Desde muito descejava Lattuada levar para a tela a vida e os problemas dos professores das escolas primárias, tais como se apresentam atualmente na Itália; e a idéia tomou forma concreta quando o diretor, durante a realização de seu último filme, "La spiaggia" (A praia), teve ocasião de encontrar-se com um velho professor seu. O argumento da película é do próprio Lattuada e conta a história de um velho professor de escola primária que é transferido da província para uma grande cidade, descrevendo, em seguida, a vida da sua escola durante um

Inteiro ano letivo. Na cenarização tomaram parte, além do diretor, Giorgio Prosperi, Ettore Margadonna e Jean Blondel. Os principais intérpretes são Riccardo Billi e Mario Riva, uma dupla famosa do teatro italiano de revista, e mais dez rapazes escolhidos, mediante anúncios nos jornais, pela Titulus, produtora do filme. (U.I.F.)

Prevenir incêndios é dever de todos.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

STA. INES — Vingança Brutal — Com Irma Durantes — Medo Que Condene — Do Rio a Manaus — Nacional — As 19,30 horas.

MODERNO — Romance dos 7 Mares — Com John Wayne — Cines Beljes — Esp. na Tela — Nac. As 19 horas.

FATIMA — O Bruto — Com Rosita Arenas — O Mar Que Nos Cerca — Tecnicolor nacional — As 19,45 horas.

STA. ISABEL — Doce Inocência — Com Mitzi Taylor e outro bom filme — Marcha da Vida — Nac. As 19,45 horas.

V. PRUDENTE — Cidade de Barbos — Com John Wayne — O Cerco — Atual em Rev. Nacional — As 19,45 hs.

CLIPPER — Vingança Brutal — Com Irma Durantes — Canção Inolvidável — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,30 horas.

ELDORADO — Mulheres Sem Amor — Com Tito Junco — Oito Homens de Ferro — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

S. MIGUEL — Decisão Antes do Amanhecer — Com Richard Basehart — Uma Combinação Invenível — Cine Not. — Nacional — As 19,45 horas.

PAX — Pigmaleão — Com Leslie Howard — Mulher Marcada — Esporte em Marcha — Nac. As 18,30 horas.

ITAIM — Furacão de Emoções — Com Virginia Mayo — Vidas em Bramas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Estátua de Carne — Com Elza Aguirre — Band. da Tela — Nac. As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Nodas Infamante — Com Frank Lovejoy — Cristo Proibido — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Somos Todos Assassinos — Com Amedeo Nazzari — Como Ganhar Um Marido — Atual. em Rev. — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — Teresa — Com Pier Angeli — Noticiário da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Marujo de S. Majestade — Com Michael Rennie — O Rei do Bairro — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Caras Venenosas — Com Linda Darnell — Mulher — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGA' — Caindo na Farra — Com Marjorie Marn — Coração da Rainha Elizabeth — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — O Sacy — Nacional — Obra de Monteiro Logato — Homens Leopardo na África — As 19,30 horas.

IP-PALACIO — Prisioneiro de Zenda — Com Stewart Granger — Sel da Manhã — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Troupe Caldas, Camarão-Puechi, Piolin e Pinatti e outros — 2.ª parte a comédia de M. Matos — O SIMPATICO IZIDORA — As 20,30 horas.

CINEMA

AS ESTREIAS DA SEMANA

WALTER ROCHA

Iniciamos hoje a publicação de uma resenha sobre os filmes estreando ou a se estrearem no decorrer desta semana, contendo algumas indicações acerca desses novos cartazes, de modo a dar aos nossos leitores uma ideia sobre os filmes em exibição, possibilitando uma escolha de espetáculo mais de acordo com o gosto e as preferências de cada um. Não se trata de crítica, mas de indicações sobre a produção e o gênero do filme, assim como um breve resumo de sua história. As críticas virão nos dias subsequentes, visando sempre os filmes mais categorizados. Excusamo-nos pelas falhas destas primeiras publicações, que serão sanadas com o correr do tempo. Esperamos vir de encontro ao desejo de numerosos leitores do "Correio", que já nos têm manifestado o desejo de verem nesta folha um indicador de cinema para os filmes estreando na semana. Receberemos com prazer quaisquer sugestões e críticas ao nosso trabalho, pois para ele também contamos com a colaboração de nossos leitores e todos os apreciadores de cinema que queiram nos prestigiar com sua ajuda.

• **"UM ROMANCE EM PARIS"** (Tre French Line), da REKO Radio, em cartaz no Opera e circuito. Trata-se de uma "extravaganza" musical em 2-D e 3-D, produzido por Edmund Grainger e dirigido por Lloyd Bacon. O argumento é de Mary Loos e Richard Sale, baseado em uma história de Matty Kemp e Isabel Dawn; fotografia de Harry J. Wild; música composta e dirigida por Walter Scharf; números de dança por Billy Daniel; elenco liderado por Jane Russell e Gilbert Roland, secundados por Barbara Darrow, Arthur Hunnicut, Mary McCarty, Joyce Mackenzie e Paula Corday, além de outros. Nove canções, originalmente escritas para o filme, por Joseph Myron, são apresentadas, sendo três cantadas por Jane Russell, três por Roland, uma por Mary McCarty, uma pelo coro de modelos e uma em dueto por Me Carty e Russell. No filme deve constar, ainda, um número de dança, executado por Miss Russell, que foi considerado imoral nos Estados Unidos e que deu motivo a muita discussão, inclusive privando o filme do certificado de aprovação da censura. A se julgar pelo trailer, a sequência foi conservada na cópia que veio a São Paulo. A história refere-se a uma rica herdeira do Texas que briga com o noivo e vai a Paris disfarçada de modelo de modas, a fim de encontrar um noivo que goste apenas dela e não de seu dinheiro. Grande parte da história passa-se a bordo de um luxuoso navio da linha francesa, daí seu título original, com desfile de modelos, muita música, balados e risos, provocados pelas complicações da história em torno dos principais personagens. O filme é de 1934, tendo sido considerado "excelente" por Mandel Herbsman, do "Motion Picture Herald". (Proibido até 18 anos).

• **"OUTR'S TEMPOS"** (Altri Temp), filme italiano, de 1951, já exibido no I Festival de Cinema do Brasil e no Festival Art Films. Realização e direção de Alessandro Blasetti, produção da Cines, de Roma e distribuída pela Art Films, que o Ipiranga e Filme, de 1952, e "Aida por Guido Brignone, com Jean Gabin, Silvana Pampanini, Carla Del Poggio, Sergio Reggiani e Paolo Stoppa, distribuído pela Art Films e em exibição no Marrocos e circuito, proibido até 18 anos. Filme dramático, narrando a história de um grande cirurgião, que vive feliz com sua esposa e um filho, até que vem a conhecer a acrobata de um circo, por ela se apaixonando perdidamente, desafiando a família e até da profissão. Resagindo, a esposa do médico provoca um acidente de automóvel com a amante do marido, consequentemente, este retorna ao lar, para reconstruir sua vida, após a tempestade.

• **"A VOLTA DE DON CAMILO"** (A Volta de Don Camilo), continuação daquela saborosa história de Guareschi, com os mesmos impagáveis personagens de "O pequeno mundo de Don Camilo", que grande sucesso alcançou quando de sua exibição entre nós, repetindo, aliás, o êxito que caracterizou a apresentação desse filme em todo o mundo.

O espetáculo de hoje, no Majestic, será em benefício da Campanha Pró-Construção da Casa do Estudante, iniciativa do Centro Acadêmico "Pereira Barreto", órgão oficial dos alunos da Escola Paulista de Medicina.

"Avant-premiere" de "A Volta de Don Camilo"

Hoje, às 21 horas, será apresentada ao nosso público, em "avant-premiere" de gala, o filme "A volta de Don Camilo", continuação daquela saborosa história de Guareschi, com os mesmos impagáveis personagens de "O pequeno mundo de Don Camilo", que grande sucesso alcançou quando de sua exibição entre nós, repetindo, aliás, o êxito que caracterizou a apresentação desse filme em todo o mundo.

O espetáculo de hoje, no Majestic, será em benefício da Campanha Pró-Construção da Casa do Estudante, iniciativa do Centro Acadêmico "Pereira Barreto", órgão oficial dos alunos da Escola Paulista de Medicina.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Floradas na Serra — Com Caetida Backer — Jardi Filho — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Filhinho de Papai — Dean Martin — Paramount — Esp. da Tela, 54x30 — As 14, 16, 18, 20 e 22.

BANDEIRANTES — A Desconhecida — Proib. 14 anos — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

OPERA — (Terceira Dimensão) — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BROADWAY — O Forasteiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Forasteiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Um Golpe de Audácia — Proib. 10 anos — Escuna do Diabo — Homem de Aço — Serie — S. Paulo 1952 — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Filhinho de Papai — Dean Martin — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Filhinho de Papai — Jerry Lewis — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — O Santo no Castelo Sinistro — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. — J. Tela, 54x32 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Desconhecida — Proib. 14 anos — Res. Semana, 54x38 — As 18,40, 20,20 e 22 horas.

JOIA — O Forasteiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

LIBERDADE — Filhinho de Papai — Paramount — Not. Semana 54x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Filhinho de Papai — Não Desonre Tu Sangue — Not. Semana, 54x39 — As 18,25 horas.

STA. CECILIA — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. — C. Atual, 54x38 — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — Flexa Ligeira — C. Atual, 54x34 — As 19 horas.

UNIVERSO — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — O Santo no Castelo Sinistro — As 13,50 e 18,50 horas.

PIRATININGA — Filhinho de Papai — Não Desonre Tu Sangue — As 13,35 e 18,20 horas.

BRASIL — Filhinho de Papai — Morro dos Maus Espíritos — Proib. 10 anos — As 18,40 horas.

CLIMAX — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO — Esp. Marcha, 54 — As 15, 19,20 e 21,20 horas.

RIVIERA — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. — As 19,50 e 21,50 horas.

ANCHIETA — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — Ilhas dos Homens Sem Alma — As 18,50 horas.

ROMA — Filhinho de Papai — Rebelião dos Piratas — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 18,45 horas.

JUPITER — Filhinho de Papai — Uma Estrela Calu do Céu — As 13,40 e 18,40 horas.

PARIS — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — Manada Selvagem — As 19,10 horas.

LUX — Floradas na Serra — Vera Cruz — Recruta Enamorado — As 19 horas.

S. CAETANO — Filhinho de Papai — Sangari — J. Jornal, 37x15 — As 19 horas.

MARACANA — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — O Criminoso Não Dorme — Nac. As 18,50 horas.

ESTRELA — Filhinho de Papai — A Nau dos Condenados — J. Tela, 54x36 — As 18,50 horas.

S. SEBASTIAO — Não Me Defendas Compadre — Tin-Tan — Farsa Roubada — As 18,50 horas.

EXCELSIOR — A Desconhecida — Proib. 14 anos — Dama Por Uma Noite — As 19 horas.

FIQUERI — A Rebelião dos Piratas — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Chamas da Ambição — As 18,50 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Filhinho de Papai — Morro dos Maus Espíritos — Proib. 10 anos — As 18,45 horas.

VITÓRIA — (S. Caetano do Sul) — A Rebelião dos Piratas — Proib. 10 anos — Frata Maldita — Nac. As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Um Leão Está nas Ruas — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 20 horas.

LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — Rebelião dos Piratas — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Há Um Gato Em Minha Vida — Not. Semana, 54x28 — As 19,30 horas.

METRO — As 11,50, 13,55, 16, 18,05, 20,10 e 22,15 horas — ROSE MARIE — Ann Blyth — Programa livre — Cinemascope e Perspecta, Som Estereofônico.



"OUTROS TEMPOS" — Quatro dos mais aplaudidos intérpretes do cinema italiano lideram o elenco de "Outros tempos" (Altri tempi). São eles: Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica, Amedeo Nazzari e Aldo Fabrizi. Lançamento no cine Ipiranga e circuito, amanhã. Realização e direção de Alessandro Blasetti. Apresentação da Art Films.

"IMPERIO DO VICIO" — "PEPE LE MOKO" — HOJE NO MUSEU DE ARTE

O filme, escrito por Ashelbé e Julien Duvivier, com diálogos de Henri Jeanson e fotografia de Jules Kruger, foi interpretado por Jean Gabin, Mireille Balin, Lina Noro, Saturnin Fabre e Marcel Dalio — Direção de Julien Duvivier

"Obra mais nervosa e mais perfeita de Duvivier", diz Georges Sadoul, o filme "Pepe le Moko" é um dos mais típicos para a França já convulsionada pelas crises políticas e econômicas constantes, para a França das décadas da Segunda Guerra Mundial. Pepe é um "gângster" e, para quem o fita apenas superficialmente, assemelha-se com o "gângster" dos filmes norte-americanos. Se este último, porém, é sempre, antecipadamente vencido pelos acontecimentos exteriores, pela justiça, pelo poder estatal, Pepe deixa-se derrotar por seu próprio íntimo. Toda a sua permanência numa "casbah" argeliana — onde passa-se a ação — é, praticamente, um período de nostalgia, de saudade constante de Paris, da França, do seu meio. Como fugiu de lá, Pepe quer fugir agora da Argélia. Não o consegue, porém, abatido em frente do navio que a levá-lo embora. Esta morte, totalmente pessimista, simbolizando a atitude da época, aparece quase como uma solução, completa o escapismo que se apoderou da gente para a fita com na realidade — não conduzir a nada.

Você vai exclamar: "VALE A PENA ESPERAR POR UM ESPETÁCULO COMO ESTE!"

OUTROS TEMPOS

ALTRI TEMPI

GINA LOLLOBRIGIDA
VITTORIO DE SICA
AMEDEO NAZZARI
ALDO FABRIZI
ALDO MORICI
ALBA ROSSI
ALDO GIARDINO
ELISA STEFANI
RODOLFO LUPI

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Este filme não será exibido em outros cinemas antes de 60 dias após passar nos Cines Metro

Colorido

SOM ESTEREOFONICO

Colorido

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Sensível majoração nos preços da carne

Quase 5 cruzeiros por quilo no atacado e, consequentemente, cerca de 35 cruzeiros pelo produto de primeira por motivo da liberação

Conforme estava sendo previsto, a liberação dos preços da carne no atacado provocaram uma alta expressiva nos preços do produto, atingindo quase 5 cruzeiros por quilo. Para o frango fresco comum a elevação foi de Cr\$ 4,20, sendo de Cr\$ 4,50 para o frango especial e Cr\$ 2,30 para o dianteiro comum.

A majoração, como tivemos ocasião de antecipar, só foi divulgada após o pleito de 3 de outubro, apesar de já ser fato consumado, uma vez que as autoridades pouco fiscalizavam a tabela-

mento vigente. A medida adotada pela COFAP nada mais foi que uma real oficialização dos preços que vinham sendo cobrados no mercado negro. Todavia, como consequência da liberação, subiram ainda mais os preços exigidos pelos investidores, atingindo de 270 a 280 cruzeiros por arroba de boi em pé.

35 CRUZEIROS NO VAREJO

Os únicos prejudicados com a desastrosa providência da COFAP foram os consumidores, pois o preço médio da carne de primeira passou a

ser de cerca de 35 cruzeiros por quilo, havendo alguns açougues que cobram até 38 cruzeiros. Não se pode dizer que o público pode apelar para a carne com osso, que demagogicamente continua

tabelada. Não só deixará de ser servido pelo açougueiro, como, também, fará uma compra anti-econômica, tal a quantidade de osso que terá de adquirir, sem qualquer utilidade.

MORTO NUM VIOLENTO CONFLITO

PORTO ALEGRE, 11 (ASA-PRESS) — Durante as manifestações realizadas ontem, na cidade de Livramento, para comemorar a vitória do sr. Roldão Meneghini, surgiu um violento conflito, provocando a morte de um dos presentes. Serenados os ânimos verificou-se ter sido ferido com dois tiros, o cidadão Praxedes Isidro pertencente a U. D. N.

O autor dos disparos teria sido o major Artur Dornelles Silva, da brigada militar e vereador.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1954 | N. 30.219

As injúrias do sr. Ademar ao chefe do governo estadual

Representa o prof. Lucas Nogueira Garcez ao procurador Geral da

Justiça

aleivosas, dirigindo-se à Justiça, na figura do procurador geral Cesar Salgado, nos seguintes termos: "São Paulo, 7 de outubro de 1954 — Senhor Procurador Geral

da Justiça: — 1 — Nos termos do artigo 145, § único do Código Penal, combinado com o artigo 141, item II, e artigo 102, § 1.º, do mesmo diploma, e artigo 24 do Código de Processo Penal, venho representar a v. ex.ª, para os fins legais, ou seja, a promoção de devida ação penal, a respeito dos seguintes fatos:

2 — No dia de setembro, p. p., às 23 horas, em programa transmitido pelas emissoras de televisão desta capital, e por um canal de emissoras de rádio difundido, o dr. Ademar Pereira de Barros, brasileiro, casado e residente nesta cidade, à rua Dr. Albuquerque Lima, n.º 992, a pretexto de propaganda política em favor de sua candidatura ao governo do Estado, assacou ao governador do Estado pesadas injúrias, conforme se verifica da gravação da fita (recording tape) que acompanha esta representação e do texto da fita datilografada e devidamente autenticada, das palavras proferidas nessa ocasião.

3 — Ainda para os fins legais, indico a v. ex.ª, as seguintes testemunhas dos fatos acima referidos: Dr. Floriano Alencar, médico, residente à rua Maranhão, 887; dr. Jair Rinaldo da Silva, médico, residente à rua Rêch, 464; prof. João Ramos, advogado, residente à rua Conselheiro Brotero, 1330; dr. Sebastião Silveira, advogado, residente à rua Vilaholm, 144; e dr. Francisco Sales V. Azevedo, catetado, residente à rua Itapeva, 288. Apresento a v. ex.ª, os protestos de meu alto apreço. — Lucas Nogueira Garcez — Governador do Estado".

NÃO SERÁ PERMITIDO O AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

RIO, 11 (Asapress) — Com relação aos rumores que correm nesta capital de que seria aumentado o preço da carne, o general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "O preço da carne no varejo não foi e nem será aumentado. Todas as providências foram tomadas no sentido de se coibir os excessos de liberação da carne, no seu período mais permanente. O fato de haver liberação no preço do boi em pé não quer dizer que o povo tenha que pagar além do preço atual".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

CONSTRUÇÃO DE GRUPOS ESCOLARES E GINASIOS

Concurrenças públicas aprovadas — Esteve na Prefeitura, mas não em seu gabinete

Falando ontem à tarde, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o cel. Porfírio da Paz revelou que acaba de aprovar os editais de concorrência pública para a construção dos edifícios destinados aos grupos escolares de Vila Ema, Tucuruvi e Jardim Japão.

Acrescentou, ainda, que aprova o projeto de construção do prédio do ginásio de Vila Mariana e que, no prazo de 10 dias, ser-lhe-á enviado, para sua aprovação, o projeto do edifício do ginásio de Osasco.

ESTEVE NA PREFEITURA

Diante das notícias divulgadas pela imprensa de que o sr. Janio Quadros não estivera em seu gabinete, sábado último, quando reassumira as suas funções no



EM S. PAULO O SR. JOHN P. FORD

Dando prosseguimento à sua rápida visita ao Brasil, chegou ontem a São Paulo o sr. John P. Ford, presidente do Instituto Britânico de Exportação, membro do Conselho da Câmara de Comércio de Londres e diretor gerente das organizações de exportação do "Grupo Brush".

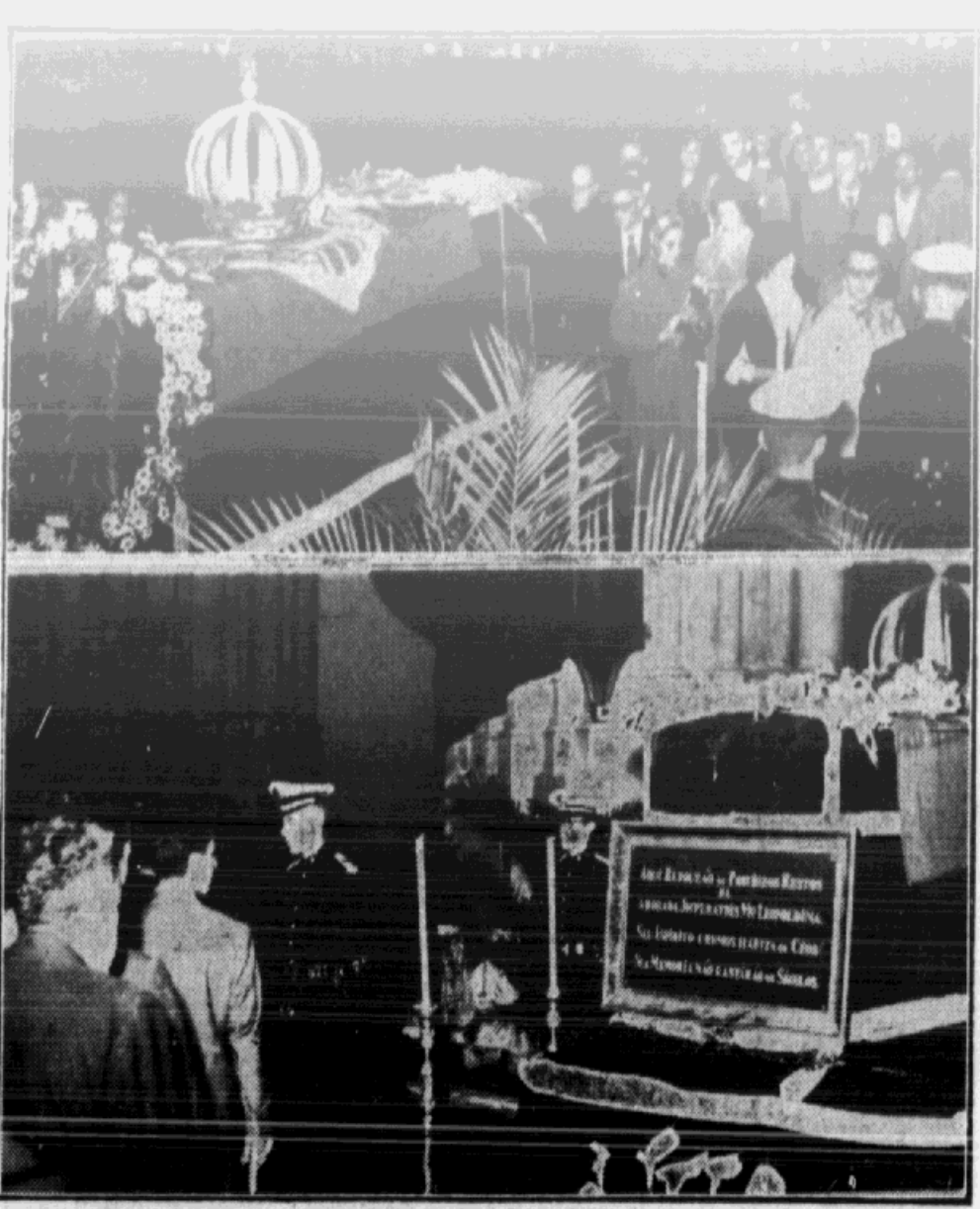
O sr. John P. Ford viajou para São Paulo pela rodovia Presidente Dutra, tendo tido a oportunidade de percorrer rapidamente as instalações da Cia. Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

Na capital paulista, o sr. Ford dará prosseguimento às suas atividades, cujo objetivo primordial é incrementar ainda mais o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

Durante sua estada em São Paulo, o sr. J. P. Ford concederá uma entrevista à imprensa e ao rádio, hoje às 16 horas. No Hotel Jangadeiro, quando, então, se colocará à disposição dos jornalistas para esclarecer os objetivos de sua visita ao Brasil.

Após chegar a esta capital, o sr. John P. Ford confirmou as informações segundo as quais uma das firmas do "Grupo Brush" havia recebido, por empréstimo, a Exposição do IV Centenário, para ser realizada no Estado de São Paulo, proporcionando-lhe os meios indispensáveis para a realização da mesma.

Após ter sua primeira visita à cidade de São Paulo — já que é a primeira vez que visita o Brasil — o sr. John P. Ford não escondeu sua surpresa e afirmou que "São Paulo supera tudo quanto me foi dito sobre esta grande metrópole".



DESPOJOS DA IMPERATRIZ D. LEOPOLDINA — Encontram-se desde ontem pela manhã nesta capital, os despojos da primeira Imperatriz do Brasil, d. Maria Leopoldina Josepha Carolina, arquiduchessa da Áustria e esposa de D. Pedro I, solenemente trasladados do Convento de Santo Antonio, no Rio de Janeiro, para São Paulo, onde permanecerão no Panteão sob o Monumento do Ipiranga. Os restos mortais da Imperatriz D. Leopoldina foram escultados, na capital da República, pelos Dragões da Independência, que lhe prestaram as honras militares, sendo, ainda, acompanhados por grande cortejo e autoridades. Ao chegarem a esta capital foram recebidos na estação Roosevelt pelas autoridades civis, militares, eclesásticas, e representantes de entidades culturais, tendo uma formação do Exército lhe prestado as honras de estilo. Em seguida, foram os despojos conduzidos à Catedral Municipal onde ficarão expostos até

hoje às 3 horas quando será celebrada missa de corpo presente. Na hora da Elevação, todos os sinos das igrejas de São Paulo repericarão durante cinco minutos e a Banda da Força Pública executará o Hino Nacional. Terminado o ofício religioso será formado o cortejo rumo ao Monumento do Ipiranga onde, ao baixar o esquife ao Panteão, será dada uma salva de 21 tiros de canhão, prestados as honras militares o Batalhão de Guardas da Força Pública. Na ocasião, usará da palavra o presidente e o orador oficial do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, o prefeito municipal, o governador do Estado, membros da família imperial e o representante do presidente da República. Durante todas essas solenidades sobrevoarão os céus paulistas aviões da FAB e civis. O "clichê" fixa dois aspectos da eça armada na Catedral onde foi reverenciada a memória da primeira Imperatriz do Brasil.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O SARGENTO REFORMADO MATOU A ESPOSA A GOLPES DE MARTELO

AGREDIDO POR CIGANOS — A JOVEM BANCARIA SUICIDOU-SE — AGRESSÕES — ATROPELAMENTOS

Na madrugada de ontem, a cidade de Itaquera foi palco de um crime praticado pelo sargento aposentado da Força Pública José Galdino dos Santos, que a golpes de martelo matou sua esposa Maria de Lourdes dos Santos, de 38 anos.

Após o monstruoso ato o criminoso tentou similar um suicídio, lavando o local para tirar as manchas de sangue e consumindo o instrumento do crime. Em seguida chamou por auxílio, no que foi atendido por uma vizinha. Seu cunhado, o soldado Benedito Ferreira de Assis, da Força Pública, notando tratar-se de um crime, deteve José Galdino dos Santos, comunicando o sucedido ao delegado de Itaquera.

Após a prisão do assassino, por determinação do delegado o cadáver da vítima foi encaminhado para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser autopsiado.

AGREDIDO POR CIGANOS

Troiano Ganovich, de 31 anos, casado, residente à rua Antonio Maria, chegou ao Brasil há cerca de 3 meses, com sua filha Carmem Cristó, de 12 anos. No dia 4 do corrente mês Troiano foi procurado por três ciganos que lhe propuseram a compra de sua filha, a fim de se casar com um deles, oferecendo a importância de 50 mil cruzeiros. Não sendo atendido, os ciganos Antônio Kwich, Lazav Kwich e El Kwistick revoltando-se pela recusa retornaram à casa de Troiano e o agrediram, bem como a seu sobrinho Afílio Ganovich.

O delegado de plantão na Central tomando ciência do fato deu terminou a abertura de inquérito.

ATROPELAMENTOS

Um veículo ainda não identificado pela Polícia, às 16.30 horas

COLIDIU COM O MURO

Na tarde de ontem, o motorista Aruênio de Oliveira, quando dirigia o auto de chapa 13-09-35, ao descer a ladeira Miguel Stefano, no Jabaquara, perdeu a direção indo de encontro a um muro do prédio de n.º 2.456. Os escombros caíram sobre Helena Pires, de 32 anos, moradora à rua Pires, 19, na Água Funda, que estava vendendo frutas nas proximidades, causando-lhe graves ferimentos. A vítima foi transportada do local diretamente para o Hospital das Clínicas.

Ontem, às 16.45 horas, no cruzamento da avenida Angelica com a av. São João, o auto de chapa 19-84-72, da Prefeitura, dirigido por Antônio Castanella, atropelou causando ferimentos graves a Francisco Longo, de 55 anos, casado, residente à rua Olimpia Almeida Prado, 130. A vítima foi hospitalizada.

ATROPELAMENTOS

Um veículo ainda não identificado pela Polícia, às 16.30 horas

COLIDIU COM O MURO

Na tarde de ontem, o motorista Aruênio de Oliveira, quando dirigia o auto de chapa 13-09-35, ao descer a ladeira Miguel Stefano, no Jabaquara, perdeu a direção indo de encontro a um muro do prédio de n.º 2.456. Os escombros caíram sobre Helena Pires, de 32 anos, moradora à rua Pires, 19, na Água Funda, que estava vendendo frutas nas proximidades, causando-lhe graves ferimentos. A vítima foi transportada do local diretamente para o Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Um veículo ainda não identificado pela Polícia, às 16.30 horas

COLIDIU COM O MURO

Na tarde de ontem, o motorista Aruênio de Oliveira, quando dirigia o auto de chapa 13-09-35, ao descer a ladeira Miguel Stefano, no Jabaquara, perdeu a direção indo de encontro a um muro do prédio de n.º 2.456. Os escombros caíram sobre Helena Pires, de 32 anos, moradora à rua Pires, 19, na Água Funda, que estava vendendo frutas nas proximidades, causando-lhe graves ferimentos. A vítima foi transportada do local diretamente para o Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Um veículo ainda não identificado pela Polícia, às 16.30 horas

PREÇOS MINIMOS PARA A SAFRA

Reuniu-se ontem o Conselho de Política da Agricultura

Realizou-se ontem (11) a 26a. reunião ordinária do Conselho de Política da Agricultura, sob a presidência do sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura. O sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, sugeriu seja enviado um telegrama ao ministro da Fazenda, solicitando urgência para a expedição do decreto que fixará os preços mínimos para a safra de 1954-55, à vista de já se ter iniciado a época da plantio. Essa proposta foi aprovada por unanimidade.

COMISSÃO ESPECIAL DO ALGODÃO

O sr. Plavio de Lima Rodrigues apresentou os resultados obtidos em campos de cooperação organizados pela Comissão Especial de Algodão e um calendário elaborado para orientação dos plantadores daquela malhada.

Variações foram discutidas a propósito desse calendário, tendo o sr. Renato Costa Lima lembrado a necessidade de o ano escolar coincidir com o ano agrícola. Esse assunto será estudado por uma comissão especializada do Conselho.

AGRONOMOS E VETERINARIOS

O sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho teve considerações sobre a lei que reajusta os vencimentos do funcionalismo público, tendo frisado que os agrônomos e veterinários ficaram em situação de desigualdade perante outras carreiras de nível universitário. S. S. salientou que se trata de discriminação injusta contra os agrônomos e veterinários, enaltecendo os serviços que esses profissionais prestam para o engrandecimento da economia paulista. Nessa mesma ordem de ideias pronunciaram-se os srs. Humberto Pascale e Arnaldo Laurindo. Este último referiu-se à necessidade de os agrônomos e veterinários que prestam serviços nas escolas agrícolas da Secretaria da Agricultura. Afinal, deliberou-se enviar um telegrama de congratulações ao sr. governador do Estado, por ter dirigido à Assembleia projeto sobre a equiparação das carreiras de agrônomos e veterinários, bem como outras, as de advogado, médico e engenheiro. Resoluiu-se igualmente solicitar ao Legislativo a urgente aprovação do projeto governamental.

DISTRIBUIÇÃO DE TORTA

Na parte final dos trabalhos, quando se discutia o problema da distribuição de tortas e fabelos, o sr. Raul Henrique Longo propôs a realização de entendimentos junto à COFAP para que ao Estado de São Paulo seja assegurada plena autonomia no controle daquele serviço. Essa proposta foi aprovada.

CONSIDERADO CONTRABANDO O CARRO DE MARTA ROCHA

RIO, 10 (Asapress) — Por incrível que pareça, o carro de "Miss Brasil" está ameaçado de ser considerado contrabando, pelas autoridades administrativas, tidas pelos esdrúxulos regulamentos de importação.

E' surpreendente que isso aconteça aqui no Brasil, que tanto lucrrou, com o extraordinário sucesso da linda Marta Rocha. Já nos Estados Unidos, todas as facilidades foram concedidas pelas autoridades norte-americanas, para a saída do luxuoso "Dodge" de "Miss Brasil", considerado carro de prêmio e um dos objetivos do concurso de "Miss Universo", isento de qualquer onus normalmente devido. Entretanto, sempre contando com a boa vontade das autoridades a quem está afeto o problema, o "Diário Carioca", que teve o pri-

SEJA CURIOSO!

"Omne vivum ex ovo" (todos os seres vivos provêm de um germe) é um axioma biológico do cientista inglês Harvey.

A sinfonia "Heroica" de Beethoven foi composta em 1802.

Foi Benjamin Franklin quem praticou "pela 1.ª vez, na América, a arte odontológica".

O Brasil em superfície é maior que a Suécia 200 vezes, 190 que a Dinamarca e 270 vezes que a Bélgica.

De 1820 a 1933 entraram no Brasil 4.633.364 imigrantes.

Edgard Allan Poe publicou seu livro "O Corvo e outros Poemas" em 1845.

Dromomania é o impulso morbo para a vagabundagem.

Diz-se da tábua de Cristo que era inconstrutível porque não tinha costuras.

O antônimo de transatlântico é cisatlântico.

O primeiro livro impresso por Gutenberg foi a "Bíblia", em 1455.

O professor Bogomolets, o grande sábio russo que descobriu um soro que prolonga a vida, acusa o fumo de baixar a idade média dos homens do século XX. Os grandes fumantes estão sujeitos a dores de cabeça, vestígios, insonias, perda de memória (dos nomes próprios, sobretudo), perturbações oculares (a cegueira, na velhice), surdez, arterioesclerose.

O CORREIO HA CEM ANOS

CRIMINOSOS E MOEDAS DE OURO

Dos atos oficiais constantes do expediente da Presidência da Província, relativos a 7 de outubro de 1854 e publicados na edição de 12 de outubro, do "Correio Paulistano", constam dois assuntos interessantes. O primeiro é do seguinte teor:

"Circular aos srs. juizes municipais: — Remeta Vm. com urgência a relação dos criminosos desse termo, que não tem ainda capturados, conforme lhe foi ordenado na circular de 14 de julho preterito."

A outra comunicação era feita ao inspetor da tesouraria e dizia o seguinte:

"Transmito a V. S. o ofício do diretor geral da despesa pública de 3 do corrente, remetendo a cópia da circular n.º 16 de igual data, a qual ordena que somente sejam cortadas as moedas de ouro, que, contendo desfalco do mais de um grão, apresentem sinais de terem sido cercadas por meio de lima, ou desalçadas pela ação de reagentes químicos."

PALMITOS PARA A CURA DE DIABETES

Uma notícia curiosa vinha de Sorocaba e referia-se ao tratamento feito por um lavrador do sertão que sofria de diabetes. Passando a alimentar-se dos palmitos de "Jarivá" e "Garivá", em pouco mais de um mês ficou completamente curado. Espalhando-se a notícia dessa cura, ocorrida há cerca de dois anos, outras pessoas, que sofriam também de diabetes, passaram a se alimentar dos aludidos palmitos e ficaram completamente curadas, diz a notícia.